

# Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária

—Edital de Convocação—

PÁGINAS: 44 e 45

Governador do Estado  
Eng.º FERNANDO JOSÉ DE LEÃO GUILHON

Vice-Governador  
Cel. NEWTON BURLAMAQUI BARREIRA

PREFEITURA MUNI-  
CIPAL DE TOMÉ-AÇU

Edital — Concorrência  
Pública N. 02/73

(D. Oficial)



PREFEITURA MUNI-  
CIPAL DE ANAJÁS

Lei N. 02/73, de 09 de  
Abril

(D. Oficial)

*República Federativa do Brasil*

**ESTADO DO PARÁ**

# DIÁRIO OFICIAL

ANO LXXXI — 83º DA REPÚBLICA — N. 22.513

BELEM — TERÇA-FEIRA, 24 DE ABRIL DE 1973

## SECRETARIADO

Gabinete Civil — Dr. DELIVAL DE SOUSA  
NOBRE, respondendo

Gabinete Militar — Ten. Cel. JOSÉ AZEVEDO  
BAHIA FILHO

Governo — Deputado ANTONIO AMARAL

Interior e Justiça — Dr. ODO LÚVERO CAR-  
NEIRO DE AMORIM

Fazenda — Dr. CARLOS ALBERTO BEZERRA  
LAUZID, em exercício

Viação e Obras Públicas — Eng.º OSMAR PINHEI-  
RO DE SOUZA

Saúde Pública — Dr. OCTAVIO BANDEIRA  
CASCAES

Educação — Prof. JONATHAS PONTES ATHIAS

Agricultura — Eng.º Agr.º EURICO PINHEIRO

Segurança Pública — Cel. Exerc. EVILÁCIO  
PEREIRA

Consultor Geral — Dr. SÍLVIO AUGUSTO DE  
BASTOS MEIRA

Procurador — Dr. ALMIR DE LIMA PEREIRA

Serviço Público — Sr. JOSÉ NOGUEIRA SOBRI-  
NHO

## RESUMO DESTACADO

### DECRETOS

Do Governo do Estado

—xxxx—

INSTRUMENTO PARTI-  
CULAR

De Lima Promoções e  
Vendas Ltda.

RELATÓRIO DA DIRE-  
TORIA, BALANÇO GE-  
RAL, DEMONSTRAÇÃO  
DA CONTA E PARECER  
DO CONSELHO FISCAL  
De Diversas Firms

ATAS DE ASSEMBLEIA  
GERAL EXTRAORDINÁ-  
RIA

De Perfumarias Phebo  
S.A.

Da Agro-Pecuária Grão  
Pará S.A.



SECRETARIA DE ESTADO  
DE EDUCAÇÃO E CULTURA  
DECRETO DE 15 DE FEVEREIRO DE 1973

O Secretário de Estado do Interior e Justiça, no uso das atribuições que lhe foram delegadas pelo Decreto n. 8191, de 27.11.72, resolve aposentar, de acordo com o art. 159, item III da Lei n. 749, de 24 de Dezembro de 1953, alterado pelo art. 20., § 20., da Lei n. 1.257, de 10.2.1956 e mais os arts. 138 inciso V, 143, 145, 227 e 161, item II da mesma Lei n. 749, Elvira Gomes da Silva, extranumerário diarista equiparado, do Quadro Suplementar da Secretaria de Estado de Saúde Pública, Servente, Referência I, percebendo nessa situação os proventos anuais de ..... Cr\$ 1.795,20 (Hum mil, setecentos e noventa e cinco cruzeiros e vinte centavos) assim discriminados:

—Vencimento integral ..... Cr\$ 1.632,00  
—10% de adicional .. ..... 163,20

Cr\$ 1.795,20

Palácio do Governo do Estado do Pará, 15 de fevereiro de 1973.

Dr. Odo Lúvero Carneiro de Amorim

Secretário de Estado do Interior e Justiça

Dr. Carlos Alberto Bezerra Lauzid

Secretário de Estado da Fazenda

Registrada no Tribunal de Contas pelo Acórdão n. 8532 de 3 de abril de 1973.  
(G. Reg. — n. 1178)

DECRETO DE 26 DE MARÇO DE 1973

O Secretário de Estado de Governo, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pelo Decreto n. 5.600 de 24 de julho de 1967, resolve cancelar a contar de 9 de janeiro de 1973, o restante da licença datada de 18 de dezembro de 1972, que concedeu de acordo com o art. 111, da Lei n. 749 de 24 de Dezembro de 1953, a Consuelo Lima Skeete, ocupante do cargo de Professor Primário, nível—EP—3, do

GOVERNO DO ESTADO  
DO PARÁ  
PODER EXECUTIVO

Quadro Especial do Magistério, lotado no Departamento de Educação Primária ..... (G.E. Vilhena Alves), dois (2) anos de licença sem vencimentos para tratar de interesses particulares.

Palácio do Governo do Estado do Pará, 26 de março de 1973.

Dep. Antonio Amaral

Secretário de Estado de Governo

Jonathas Pontes Athias  
Secretário de Estado de Educação e Cultura

DECRETO 15 DE FEVEREIRO DE 1973

O Secretário de Estado do Interior e Justiça no uso das atribuições que lhe foram delegadas pelo Decreto n. 8.191, de 27[11]1972,

resolve aposentar, de acordo com os arts. 110, parágrafo único e 111, item I, alínea "a" da Constituição do Estado (Emenda Constitucional n. 1), combinado com os arts. 138 inciso V, 143, 145, 227 e 118 da Lei n. 749, de 24 de dezembro de 1953, Raimunda da Silva Bittencourt, no cargo de Professor não Titulado, nível EP—1, do Quadro Especial do Magistério do Estado, do Departamento de Educação Primária (Escola Paroquial São José-Município de Abaetetuba), percebendo nessa situação os proventos anuais de Cr\$ 1.876,80 (hum mil, oitocentos e setenta e seis cruzeiros e oitenta centavos), assim discriminados:

—Vencimento integral ..... 1.632,00  
—15% de adicional ..... 244,80

Cr\$ 1.876,80

Palácio do Governo do Estado do Pará, 15 de fevereiro de 1973.

Dr. ODO LÚVERO  
CARNEIRO DE AMORIM

Secretário de Estado do Interior e Justiça

Dr. Carlos Alberto Bezerra Lauzid  
Secretário de Estado da Fazenda

Registrada no Tribunal de Contas pelo Acórdão n. 8535 de 6 de abril de 1973.

(G. — Reg. n. 1.178)

DECRETO DE 22 DE FEVEREIRO DE 1973

O Secretário de Estado do Interior e Justiça no uso das atribuições que lhe foram delegadas pelo Decreto n. 8.191, de 27[11]1972,

resolve aposentar, de acordo com os arts. 110, parágrafo único e 111, item I, alínea "a", da Constituição do Estado (Emenda Constitucional n. 1), combinado com os arts. 138 inciso V, 143, 145, 227 da Lei n. 749, de 24 de dezembro de 1953, Maria José Gonçalves Borges, no cargo de

Professor Primário, Nível ... EP—3, do Quadro Especial do Magistério do Estado do Departamento de Educação Primária (Grupo Escolar Prof. Anésia — Capital), percebendo nessa situação os proventos anuais de Cr\$ 3.240,00 (três mil duzentos e quarenta cruzeiros), assim discriminados:

—Vencimento integral ..... 2.700,00  
—20% de adicional ..... 540,00

Cr\$ 3.240,00

Palácio do Governo do Estado do Pará, 22 de fevereiro de 1973.

Dr. ODO LÚVERO  
CARNEIRO DE AMORIM  
Secretário de Estado do Interior e Justiça

Dr. Carlos Alberto Bezerra Lauzid  
Secretário de Estado da Fazenda

Registrada no Tribunal de Contas pelo Acórdão n. 8532 de 3 de abril de 1973.  
(G. — Reg. n. 1.178)

ANÚNCIOS

BORDON S/A. AGROPECUÁRIA DA AMAZÔNIA

CADASTRO GERAL CONTR. 04.787.685/001

RELATÓRIO DA DIRETORIA: — Senhores Acionistas —

Em cumprimento às disposições estatutárias, temos o prazer de submeter à V. Ss. para deliberação, o BALANÇO GERAL encerrado em 31 de dezembro de 1972, a respectiva demonstração da conta de "Lucros & Perdas" para o exercício findo. Estamos à disposição dos senhores Acionistas, para todos os esclarecimentos que julgarem necessários.  
Belém, 25 de março de 1973.

a) JOSÉ ABREU RIBEIRO LEME — Diretor

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1972, COPIADO NO DIÁRIO N. 01

Contas	Parciais	Ativo
10 — IMOBILIZADO		
Placas .....	295,80	
Terras .....	1.200.000,00	
Pastagens em formação ....	1.469.441,38	
Obras de Infra Estrutura ..	142.449,65	
Instalações Pecuárias .....	93.530,17	
Construções Cíveis .....	117.949,79	
Veículos, Máquinas, Motores, Equip. ....	463.957,53	
Móveis e Utensílios .....	22.820,38	
Animais de Trabalho .....	18.180,00	
Estudos e Projetos .....	86.426,85	3.615.051,55

11 — DISPONÍVEL  
Caixas e Bancos .....

185.852,28



12 — REALIZÁVEL CURTO PRAZO			
Adiantamentos . . . . .	41.847,20		
Contas Correntes Devedoras . . . . .	11.258,20		
Almoxarifados . . . . .	201.516,06		
Cado de Pisoteio e Engorda Suínos . . . . .	76.000,00		
	50,00	330.671,46	
13 — REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			
Ações Ordinárias a Subcrever . . . . .	2.600.000,00		
Ações Preferenciais a Subcrever . . . . .	8.148.053,00		
Ações Pref. Pendente BASA . . . . .	66.871,00		
Ações a Reverter . . . . .	17.822,00	10.832.746,00	
14 — PENDENTES			
Despesas de Implantação . . . . .	95.887,50		
Implantação deste exercício . . . . .	977.051,06	1.072.938,56	
15 — COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas . . . . .			40,00
TOTAL DO ATIVO . . . . .	Cr\$ 16.037.299,85		

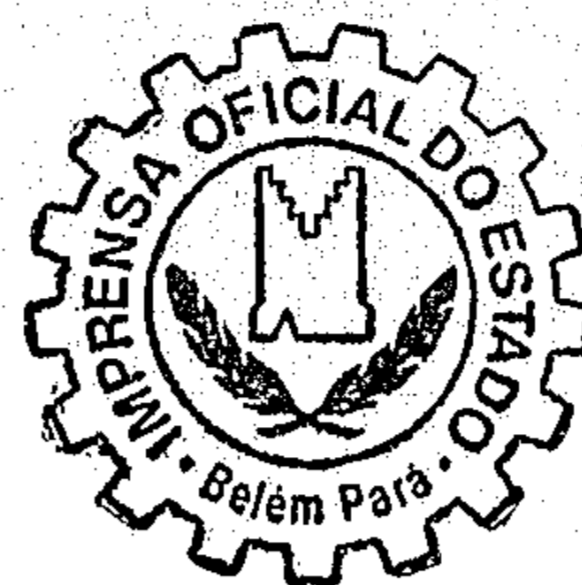
BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1972, COPIADO DIÁRIO N. 01

Contas:		Parciais	Passivo
20 — NÃO EXIGÍVEL			
Ações ordinárias a Integralizar . . . . .	2.600.000,00		
Ações ordinárias Integralizações . . . . .	1.400.000,00	4.000.000,00	
Ações Pref. a Integralizar . . . . .	8.148.053,00		
Ações Pref. Pendentes SUDAM . . . . .	814.640,00	8.962.693,00	
Ações a Reverter . . . . .		17.822,00	
Capital Autorizado . . . . .		12.980.515,00	
Fundo para Depreciações . . . . .		48.976,64	
22 — EXIGÍVEL			
Contas Correntes Frigoríficos . . . . .	2.891.407,09		
Contas a Pagar . . . . .	11.040,00		
Fornecedores . . . . .	96.529,96		
Contribuições a Recolher . . . . .	8.791,16	3.007.768,21	
25 — COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria . . . . .			40,00
TOTAL DO PASSIVO . . . . .	Cr\$ 16.037.299,85		

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS & PERDAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 1972.

Contas:	Débito	Crédito
300 — DESPESAS DO CRONOGRAMA		
Pró-Labore, Honorários, Ordenados, Assistência Hospitalar, Custeio da Sede . . . . .	395.664,23	
Impostos, taxas, indiretos, Registro Torrens . . . . .	34.743,00	
Despesas Expediente . . . . .	83.340,96	
Despesas diversas, aluguéis de pastagens, viagens, seguros . . . . .	208.252,24	



Diretoria, Administração, Redação e Oficinas:  
Avda. Almirante Barroso, n.º 735  
Belém-Pará

FONES:

Gabinete do Diretor . . . . . 26-0858  
Chefia do Expediente e Redação . . . . . 26-0859

Diretor Geral:  
Dr. FERNANDO FARIAS PINTO

Redator-Chefe:  
Prof.ª EUNICE FAVACHO DE ARAÚJO

TABELA DE ASSINATURAS E PUBLICAÇÕES

Na Capital:	Cr\$	Vendas de D.O.	Cr\$
Anual . . . . .	200,00	Número atrasado ao ano, aumenta . . . . .	0,20
Semestral . . . . .	100,00		
Número avulso . . . . .	0,70		
Outros Estados e Municípios:		Publicações	
Anual . . . . .	350,00	Pág. comum, cada centímetro . . . . .	6,00
Semestral . . . . .	180,00	Pág. de Contabilidade - preço fixo . . . . .	600,00

MATÉRIA PARA PUBLICAÇÃO: Das 07,30 às 12,30 horas diariamente, excetuando os sábados.

RECLAMAÇÕES: 24 horas após a circulação do DIÁRIO, na Capital e 8 dias no Interior e outros Estados.

OFÍCIOS OU MEMORANDOS: Devem acompanhar qualquer publicação.

ASSINATURAS: Capital, Interior e outros Estados em qualquer época.

PAGAMENTOS: Sempre em cheque nominal para IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO.

FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS: Redução de 50% na assinatura anual do DIÁRIO.

Depreciações, Manutenção, conservação, Combustíveis . . . . .	206.156,83	
ICM. Despesas Financeiras e Fretes e Carretos . . . . .	51.000,72	
400 — Rendas Diversas . . . . .		2.106,92
Sub-Total . . . . .	979.157,98	2.106,92
Despesas de Implantação . . . . .		977.051,06
Total . . . . .	979.157,98	979.157,98



Reconhecemos a exatidão do presente Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1972, bem como a demonstração da conta de Lucros & Perdas.

Belém, 25 de março de 1973.

a) *Ilegível* a) José Abreu Ribeiro Leme  
Diretor Presidente Diretor Superintendente  
a) *Ilegível*  
Contador CRC. IS 103 Pará  
(T. n. 19.462. — Reg. n. 1568. — Dia 24.4.73)

BORDON S/A. AGROPECUÁRIA DA AMAZÔNIA  
Cadastro Geral Contr. 04.787.685/001

RELATÓRIO DA DIRETORIA: Senhores Acionistas —  
Em cumprimento às disposições estatutárias, temos o prazer de apresentar a V. Sas. para deliberação, o Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1971, a respectiva demonstração da conta de "Lucros & Perdas", para o exercício findo naquela data.

Estamos à disposição dos Senhores Acionistas, para todos os esclarecimentos que julgarem necessários.

Belém, 30 de março de 1972.

a) JOSÉ ABREU RIBEIRO LEME — Diretor

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1971

Contas:	Parciais	Ativo
10 — IMOBILIZADO		
Pastagens em formação ..	675.057,73	
Obras de Infra Estrutura ..	89.691,15	
Instalações Pecuárias .....	10.035,00	
Construções Cíveis .....	24.200,00	
Veículos, Máquinas, Aparelhos ..	61.909,98	
Móveis e Utensílios .....	3.205,20	
Estudos e Projetos .....	51.076,80	915.175,86
11 — DISPONÍVEL		
Caixa e Bancos .....	2.227,72	2.227,72
12 — REALIZÁVEL		
Adiantamentos .....	10.000,00	
C/Correntes Devedores ...	1.000,00	
Armazém Reembolsável ..	2.632,00	13.632,00
14 — PENDENTES		
Despesas de Implantação ..	95.887,50	
Custo de Imobilizado à apropriar .....	27.438,80	123.326,30
15 — COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas .....	40,00	40,00
TOTAL DO ATIVO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1971 .....	Cr\$ 1.054.401,88	

(Importa o ativo em Cr\$ 1.054.401,88 — Hum milhão, cinquenta e quatro mil, quatrocentos e um cruzeiros e oitenta e oito centavos).

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1971

Contas:	Parciais	Passivo
20 — NÃO EXIGÍVEL		
Capital Integralizado ....	10.000,00	10.000,00
22 — EXIGÍVEL		
C/Correntes Credores Frig. Bordon ..	986.481,00	
Contas a Pagar .....	54.569,90	

Contribuições a Recolher ..	3.310,98	1.044.361,88
45 — COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria .....	40,00	40,00
TOTAL DO PASSIVO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1971 .....	Cr\$ 1.054.401,88	

(Importa o Passivo em Cr\$ 1.054.401,88 — Hum milhão, cinquenta e quatro mil, quatrocentos e um cruzeiros e oitenta e oito centavos).

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS & PERDAS" EM 31.12.71

Contas:	Débito	Crédito
300 — DESPESAS DO CRONOGRAMA		
Despesas administrativas com o pessoal .....	8.643,52	
Impostos e Taxas .....	5.026,00	
Despesas de Expediente .....	31.386,93	
Despesas Diversas .....	22.036,47	
Manutenção e Conservação ..	17.519,90	
Frete e Carretos .....	1.762,38	
Custeio casa da Sede .....	9.512,30	
Lucros & Perdas (Prejuízos) ..		95.887,50
	95.887,50	95.887,50

a) ANTONIO DANTE R. CARNEIRO  
Contador — CRC. IS-Pará 103  
CIC. 271.245.178

a) JOSÉ A. R. LEME — Diretor

PARECER DO CONSELHO FISCAL BALANÇO 31.12.71.

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Bordon S/A. Agropecuária da Amazônia, em cumprimento aos dispositivos legais e estatutários, declaram que tendo examinado o Balanço Geral, a demonstração da conta de "Lucros e Perdas" e os documentos da firma, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1971, encontraram tudo em perfeita ordem, pelo que recomendam sejam os mesmos aprovados.

Belém, 04 de abril de 1972.

MARCELO RIBEIRO O. REZENDE  
MOACYR MIRANDA

JAIME FRANCISCO SANTORO

(T. n. 19.462. — Reg. n. 1567. — Dia 24.4.73)

#### ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL (Secção do Estado do Pará)

De conformidade com o disposto no artigo 58 da Lei n. 4.215, de 27 de abril de 1963, faço público que requereram inscrição no Quadro de Advogados desta Secção da Ordem dos Advogados do Brasil, os bacharéis em direito: MARILIA COSTA LIMA — MARIA EDINA DIAS DA ROCHA — CARLOS ALBERTO MENDES GARCIA e JADI GUIMARAES, no Quadro de Estagiários os Acadêmicos de Direito: ALTEMAR DA SILVA PAES — LUIZ ROBERTO COELHO DE SOUZA MEIRA — VERA LÚCIA DE BASTOS MEIRA e UBIRAJARA FERREIRA E SILVA — CLÉA CORRÊA PINTO DE OLIVEIRA e no Quadro de Provisiões: DAGOBERTO LOPES DE BARROS.

Secretaria da Ordem dos Advogados do Brasil, Secção do Pará, em 17 de abril de 1973.

as) OSWALDO NASSER TUMA — 1º Secretário

(T. n. 19.464 — Reg. n. 1.573 — Dias 19, 24 e 25.04.73)



**"CERVEJARIA PARAENSE S/A. — CERPASA"**  
C.G.C. n. 04.894.085/001  
**RELATORIO DA DIRETORIA**

**SENHORES ACIONISTAS:—**

Cumprindo disposições legais e estatutárias, esta Diretoria tem o prazer de submeter à sua apreciação o Balanço e a conta de "Lucros e Perdas", acompanhados do Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício social encerrado a 31 de dezembro de 1972.

Colocando-se à disposição dos Acionistas e da Assembléa Geral para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários, a Diretoria aproveita o ensejo para expressar a sua sincera gratidão às autoridades constituídas, nas pes

Belém-Pará, 19 de março de 1973.

**BENJAMIM MARQUES**

Diretor Presidente — CPF n. 000.436.212

**JOE HOAN TAN**

Diretor Superintendente — CPF n. 000.808.702

**KONRAD KARL SEIBEL**

Diretor Gerente — CPF n. 000.809.422

soas do Exmo. Sr. Governador do Estado, do Exmo. Sr. Prefeito Municipal de Belém, do Exmo. Sr. Superintendente da SUDAM, do Exmo. Sr. Superintendente da Receita Federal neste Estado, ao Banco da Amazônia S/A. — BASA — e ao povo em geral, pelo valioso apoio que vem sendo proporcionado à Empresa.

Agradece, finalmente, com o mais profundo reconhecimento, aos seus funcionários a dedicação e zelo demonstrados no fiel desempenho de suas obrigações funcionais.

**BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1972**

A T I V O		P A S S I V O	
<b>DISPONIVEL</b>		<b>EXIGIVEL A CURTO PRAZO</b>	
Caixa .....	538.037,14	Fornecedores .....	311.442,47
Bancos .....	1.271.032,12	Contas Correntes .....	798.108,37
Títulos Vinculados ao Mercado Aberto .....	2.795.579,40	Contribuições a Recolher .....	103.568,63
		Impostos e Taxas a Recolher .....	1.279.872,00
		Dividendos a Distribuir .....	2.428,77
<b>REALIZAVEL A CURTO PRAZO</b>		Salários não Reclamados .....	2.045,09
Estoque:		Cauções de Terceiros .....	<b>535.738,00</b>
Produtos Acabados .....	335.873,87	Outras Contas a Pagar .....	264.548,00
Matérias Primas e Almoxarifado .....	9.674.856,90		3.287.751,33
Matérias Primas Aux. e de Emb. em Trânsito .....	392.223,59		
	10.402.954,36		
<b>Créditos:</b>		<b>NÃO EXIGIVEL</b>	
Duplicatas a Receber .....	1.579.865,22	Capital .....	22.087.705,00
Títulos a Receber .....	66.142,55	Reserva Legal .....	403.589,64
Contas a Receber .....	31.497,12	Reserva Manut. do Capital de Giro .....	775.000,00
Contas Correntes .....	1.344.395,21	Reserva Cor. Mon. Ativo Imob. ....	9.500.620,96
Adiantamentos .....	3.288,00	Reserva Imposto de Renda .....	1.763.245,30
Acionistas c/ Capital a Realizar .....	19.952,00	Reserva p/ Aumento de Capital .....	2,79
	3.045.140,10		12.038.869,05
<b>Outras Contas:</b>		Lucros Suspensos .....	2,89
Antecipações de Pagamentos .....	19.765,24	Saldo à Dip. da Assembléa Geral .....	2.708.215,62
	13.467.859,70	Fundo aos Empregados .....	440.913,36
<b>REALIZAVEL A LONGO PRAZO</b>		Fundo de Indenização Trabalhista .....	8.302,47
Obrigações Reaj. Tes. Nacional — Lei 4.357 .....	8.302,47	Fundo de Garantia Tempo de Serviço .....	648.787,92
Bco. Comercial Ipiranga S/A. — C/ Vinc. FGTS. ...	621.414,90		<b>38.336.385,95</b>
Bco. Itaú América S/A. — C/ Vinc. FGTS .....	27.373,02		
	657.090,39	<b>S U B T O T A L</b> .....	<b>41.604.137,28</b>
<b>IMOBILIZADO</b>		<b>CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>	
Imobilizações Técnicas		Cauções da Diretoria .....	4.000,00
Terrenos .....	182.944,16	Seguros Contratados .....	36.330.721,00
Instalações Industriais .....	1.438.896,79	Custódia de Títulos .....	2.795.579,40
Máquinas e Equipamentos .....	6.704.960,29	Outras Contas .....	65.886,00
Veículos .....	681.671,51		39.196.186,40
Móveis e Utensílios .....	575.320,23		
Ferramentas e Acessórios .....	87.264,56		
Obras em Construção .....	7.167.027,34		
Conjunto para Chopp .....	237.347,96		
Conjunto para Gás Carbonico .....	40.413,02		
Marcas e Patentes .....	6.657,00		
Máquinas e Equipamentos — Imp. em Curso .....	32.047,12		
Instalações — Obras em Curso .....	74.067,09		
	17.228.617,07		
(+) Correção Monetária .....	12.173.499,76		
	29.402.116,83		
(-) Valor Corrigido .....	29.402.116,83		
(-) Depreciações Acumuladas .....	6.553.162,82		
	22.848.954,01		
<b>Imobilizações Financeiras</b>			
Cauções Diversas .....	7.723,20		
Títulos Patrimoniais .....	2.000,00		
	9.723,20		
<b>RESULTADO PENDENTE</b>			
Despesas Diferidas .....	15.861,32		
<b>S U B T O T A L</b> .....	<b>41.604.137,28</b>		
<b>CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>			
Ações Cauçionadas .....	4.000,00		
Contratos de Seguros .....	36.330.721,00		
Títulos em Custódia .....	2.795.579,40		
Outras Contas .....	65.886,00		
	39.196.186,40		
<b>T O T A L</b> .....	<b>Cr\$ 80.800.323,68</b>	<b>T O T A L</b> .....	<b>Cr\$ 80.800.323,68</b>

**BENJAMIM MARQUES**

Diretor Presidente — CPF n. 000.436.212

**JOE HOAN TAN**

Diretor Superintendente — CPF n. 000.808.702

**KONRAD KARL SEIBEL**

Diretor Gerente — CPF n. 000.809.422

**VICTOR VILELLA MONTEIRO**

TC — Dec. 130.360 — CRC Pa. 1478 — CPF n. 001.273.452



## "CERVEJARIA PARAENSE S/A. - CERPASA"

C.G.C. (MF) n. 04.894.085/001

PARTIDA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1972

D E B I T O		C R E D I T O	
<b>ENCARGOS DO EXERCÍCIO</b>		<b>PRODUTOS DAS OPERAÇÕES SOCIAIS</b> .....	
<b>DESPESAS GERAIS</b>		18.347.863,22	
Administração, Pessoal, Vendas, etc. ....	2.870.683,99	Rendas Diversas .....	2.577.251,42
Despesas c/ Assistência Social .....	297.189,96	Reversão de Provisões .....	44.700,97
<b>DESPESAS FINANCEIRAS</b>			
Juros, Despesas Bancárias, Desc. s/ Vendas .....	49.418,86		
	3.217.292,81		
<b>IMPOSTOS E TAXAS</b>			
Impostos Federais, Estaduais e Municipais .....	9.743.547,10		
<b>DEPRECIÇÃO</b>			
Máquinas e Equipamentos .....	646.432,16		
Instalações Industriais .....	142.055,70		
Veículos .....	130.402,78		
Móveis e Utensílios .....	47.470,87		
Ferramentas e Acessórios .....	12.252,17		
Conjunto para Chopp .....	23.734,78		
Conjunto para Gás Carbônico .....	4.041,29		
Correção Monetária .....	797.666,72		
	1.804.056,47		
Prejuízo na Venda de Bens Patrimoniais .....	32.540,27		
	1.836.596,74		
	14.797.436,65		
<b>DISTRIBUIÇÃO DOS RESULTADOS</b>			
Reserva Imposto de Renda .....	1.763.245,30		
Reserva Legal .....	220.456,68		
Reserva Manutenção do Capital de Giro .....	775.000,00		
Fundo aos Empregados .....	440.913,36		
Outras Reservas Estatutárias .....	264.548,00		
Saldo à Disposição da Assembléia Geral .....	2.708.215,62		
	6.172.378,96		
<b>T O T A L</b> .....	Cr\$ 20.969.815,61	<b>T O T A L</b> .....	Cr\$ 20.969.815,61

**BENJAMIM MARQUES**  
Diretor Presidente - CPF n. 000.436.212  
**JOE HOAN TAN**  
Diretor Superintendente - CPF n. 000.808.702

**KONRAD KARL SEIBEL**  
Diretor Gerente - CPF n. 000.809.422  
**VICTOR VILELLA MONTEIRO**  
TC - Dec. 130.360 - CRC-Pa. 1478 - CPF n. 001.273.452

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da CERVEJARIA PARAENSE S/A. - CERPASA, infra-assinados, havendo procedido ao exame da demonstração da conta "Lucros e Perdas" e do Balanço Geral, bem como sindicância de todos os negócios e operações sociais, relativos ao exercício de mil novecentos e setenta e dois (1972), declaram perfeitamente regulares aqueles documentos e os atos e fatos administrativos, pelo que opinam por sua aprovação na Assembléia Geral dos Acionistas.

Belém-Pará, 19 de março de 1973.  
Dr. ALBERTO C. MARTINS DE BARROS - CPF n. 001.252.532  
ANTONIO NUNES BRITO - CPF n. 001.285.382

JOSÉ RUI MELERO SÁ RIBEIRO - CPF n. 000.447.502

## CERTIFICADO DOS AUDITORES

Examinamos o Balanço Geral da CERVEJARIA PARAENSE S/A. - CERPASA, levantado em 31 de dezembro de 1972, e a correspondente demonstração da conta de "LUCROS E PERDAS". Em nossa opinião, o referido Balanço Geral e a consequente demonstração de "LUCROS E PERDAS", foram corretamente levantados e traduzem a posição financeira da Empresa e o resultado de suas operações em 31 de dezembro de 1972, de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceitos, aplicados em bases consistentes com as do ano anterior.

Nosso exame foi efetuado de acordo com os padrões de Auditoria geralmente aceitos, incluindo provas de registros contábeis da documentação e outros procedimentos que julgamos necessários nas circunstâncias.

a) Responsável - SYLVIO FELICIANO SOARES  
Contador CRC-SP N. 15694 - AI-PS N. 16

(Ext. - Reg. n. 1513 - Dia 24.4.73)

## AZULEJOS DO PARÁ (AZPA)

## RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

O exercício de 1972, de cuja administração ora vimos prestar-lhes contas, marcou decisivamente a vida da AZPA. A nossa primeira unidade entrou em funcionamento experimental no início do presente exercício, num período de adaptação dos nossos operários, que se prolongou até setembro, quando foi inaugurada oficialmente, contando inclusive com o funcionamento da segunda unidade.

Dissemos que o ano de 1972 marcou decisivamente a vida da empresa porque no seu decorrer os nossos técnicos e operários assimilaram perfeitamente todos os conhecimentos que lhes foram transmitidos pelos engenheiros responsáveis pela instalação e funcionamento do equipamento, possibilitando-nos, então, partir para uma produção racional, explorando a capacidade e eficiência das máquinas.

De outubro em diante, já com a maquinaria em pleno funcionamento, demos início a um trabalho de sondagem nos mercados nacional e internacional, para aquilatar a receptividade de alguns produtos por nós criados, como os pisos e revestimentos cujas decorações obedeceram às linhas de desenhos marajoara, tapajônico e miraquitã. Esses produtos receberam integral aceitação em todos os locais onde foram exibidos, tanto no Brasil, como no Exterior.

A fabricação de pisos e revestimentos utilizados para a sua decoração motivos regionais e originais visou não só dar merecido destaque às coisas da Amazônia, como também criar uma motivação estética que fugisse à linha convencional e já bastante explorada dos clássicos desenhos estrangeiros. Projetou assim, a AZPA as belezas das artes marajoara e tapajônica, sedimentadas na cultura de povos já exultantes, porém que marcaram a sua passagem pela história e mito amazônicos.

Esse trabalho pioneiro, iniciado no último trimestre de 1972 já começa a produzir os seus frutos e para o exercício de 1973 já temos encomendas feitas por compradores de vários países, para que lhes forneçamos o nosso produto já testado e aprovado.

Essa procura do mercado internacional, até certo ponto surpreende pelo volume dos pedidos que nos chegam às mãos, explica-se plenamente pela mudança havida no mercado cerâmico mundial, onde nações tradicionalmente exportadoras daqueles produtos passam a importadoras, principalmente no Brasil, estimulados pela qualidade dos produtos nacionais e pelos preços competitivos que podemos apresentar no mercado internacional que também são possíveis em boa parte pelos estímulos fiscais oferecidos pelo governo federal às nossas exportações.



## AZULEJOS DO PARÁ (AZPA)

Não há, pois, sombra de dúvida quanto ao êxito do nosso empreendimento, já delineado no exercício de 1972, quando mesmo só atingindo a plenitude da nossa produção a partir do mês de outubro obtivemos um resultado que pode ser considerado satisfatório, tendo em vista que tivemos de atender aos encargos de todo um exercício, contando durante quase a sua totalidade com a produção de apenas uma de nossas unidades.

Durante o ano de 1972, prosseguimos ainda na captação de recursos dos incentivos fiscais do Decreto-Lei 756/69 e o sucesso obtido nos anima a continuarmos o nosso trabalho, principalmente quando fomos honrados por tradicionais aplicadores, como o Banco do Brasil S/A., Companhia Vale do Rio Doce e Casas Serdas Comércio e Indústria S/A., numa demonstração de plena confiança no empreendimento. Esse apoio decisivo recebido de todos os investidores e que estamos certos prosseguirá durante o ano de 1973, muito nos sensibilizou, sendo de inestimável valia, acarretando-nos a obrigação de corresponder a esse estímulo, através da produção de um artigo capaz de competir em qualquer parte onde seja apresentado, mostrando com isso que a Amazônia acompanha o ritmo de crescimento de todo o Brasil.

Mas não foi somente a entrada de incentivos fiscais que movimentou o nosso capital social. O volume de recursos próprios efetivamente aplicados pelos detentores do controle acionário da empresa somou um volume bastante apreciável, atingindo as entradas de numerário proporcionada pelos acionistas titulares de ações ordinárias quase de Cr\$ 3.000.000,00 (três milhões de Cruzeiros) contra cerca de Cr\$ 3.677.000,00 (três milhões seiscentos e setenta e sete mil cruzeiros) de recursos fiscais. O mapa comparativo do capital subscrito que abaixo elaboramos mostra perfeitamente como se deu a sua evolução durante o ano de 1972:

Tipo de Ações	Recursos Próprios		Incentivos Fiscais		Total de Ações	Aumento do Percentual em Relação a 1971
	Balanco Encerrado em 1971	Encerrado 1972	Lei N. 756/69 Bal. Encerrado em 1971	Encerrado em 1972		
Ordinárias	2.000	5.000	—	—	7.000	150
Preferenciais A	—	—	10.252,7	3.677,3	13.930	36
Preferenciais B	142	—	—	—	142	0
<b>T O T A L</b>	<b>2.142</b>	<b>5.000</b>	<b>10.252,7</b>	<b>3.677,3</b>	<b>21.072</b>	<b>70</b>

Quando ao pessoal que conosco colabora, não nos descuidamos de, seguindo a política governamental, proporcionar aos nossos auxiliares melhores condições de vida e assistência, oferecendo aos que aqui trabalham boas condições de trabalho e apoio. Além de 2 (dois) médicos e enfermeiros por nós mantidos, com ambulatório próprio, para o atendimento de nossos auxiliares no que concerne a consultas médicas e atendimento em ambulatório, ainda fornecemos os medicamentos a preço de custo. Na parte alimentar, procuramos através de um serviço adequado proporcionar aos nossos trabalhadores alimentação suplementar, oferecendo-lhes refeições a preços meramente simbólicos. Bem sabemos que muito ainda pode ser feito nesse campo, mas não temos dúvida de que chegaremos em pouco tempo ao ponto desejado.

Em suma, estamos satisfeitos com os resultados obtidos em todos os setores da empresa. Melhor não poderíamos esperar, considerando o curto espaço de tempo de que dispusemos para produzir e lançar. O próximo exercício mostrará que estamos certos e em condições de oferecer aos nossos acionistas os resultados que almejamos.

Desejamos, ao finalizar o presente relatório, apresentar os mais efusivos agradecimentos a todos que conosco colaboraram. Ao Governo do Estado, pelos incentivos fiscais; à SUDAM, pela presteza sempre demonstrada no atendimento dos nossos pleitos; aos estabelecimentos bancários de um modo geral e em especial ao Banco da Amazônia S/A., Banco do Brasil S/A., e Banco do Estado do Pará S/A., pelo muito que têm contribuído através da assistência creditícia; aos investidores do norte ao sul do país, que confiaram no nosso empreendimento, subscrevendo ações do nosso capital; aos nossos funcionários de todos os setores, a nossa gratidão pelo trabalho árduo exercido na fase de implantação; aos nossos revendedores, pelo estímulo que nos tem proporcionado prestigiando os nossos produtos; e, finalmente, aos nossos acionistas em geral pela confiança demonstrada, entregando-nos a direção da empresa.

O Balanço e a demonstração de Lucros e Perdas que acompanham o presente relatório servem de espelho da nossa situação e mostram o fruto do nosso trabalho. Fizemos o melhor que nos foi possível.

Belém (Pará), 23 de janeiro de 1973.

- a) Raimundo Rodrigues da Cunha Filho  
CPF N. 000448222 — Presidente
- a) Juvêncio Rodrigues da Cunha  
CPF N. 000448492 — Diretor Financeiro
- a) Alberto Dias Neves  
CPF N. 000352972 — Diretor Industrial

## BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 30 DE DEZEMBRO DE 1972

A T I V O		P A S S I V O	
<b>DISPONIVEL</b>		<b>NAO EXIGIVEL</b>	
Caixa	15.887,78	<b>Capital Autorizado</b>	
Bancos	381.926,99	Ações Ordinárias	
		397.814,77	
<b>REALIZAVEL (Curto Prazo)</b>		Ações Preferenciais "A"	
Duplicatas a Receber	2.070.319,87	20.000.000,00	
(-) Duplicatas Descontadas	1.717.125,49	Ações Preferenciais "B"	
	353.194,38	5.000.000,00	
Produtos Acabados e em Elaboração	1.168.750,64	Correção Monetária a Aplicar	
Almoxarifado	2.416.722,89	11.139,36	
Acionistas, Capital a Realizar (Incentivos)	1.385.875,00	<b>EXIGIVEL</b>	
Outros Créditos	455.561,84	<b>(Curto Prazo)</b>	
	5.780.104,75	Fornecedores	
<b>(Longo Prazo)</b>		513.472,44	
Ações a Subscriver	13.927.270,00	Empréstimos Bancários	
<b>IMOBILIZADO</b>		2.201.062,95	
Imóveis, Máquinas e Equipamentos, Instalações, Móveis e Utensílios, Veículos, Embarcações, Marcas e Patentes, Implantação e suas respectivas correções monetárias	29.322.895,17	Contribuições a Recolher	
(-) Depreciação	439.862,67	44.185,80	
	28.883.032,50	Impostos a Recolher	
<b>PENDENTE</b>		144.215,94	
Seguros Antecipados	15.181,88	Créditos de Acionistas	
Diferimentos pré-operacionais	1.140.339,79	393.056,19	
Resultados do Exercício Corrente	590.849,60	<b>(Longo Prazo)</b>	
	1.746.371,27	Diversos Financiamentos	
<b>COMPENSADO</b>		12.427.460,61	
Diversas Ativas	30.491.211,84	<b>COMPENSADO</b>	
		Diversas Passivas	
<b>S O M A</b>	<b>Cr\$ 81.225.805,13</b>	30.491.211,84	
		<b>S O M A</b>	
		<b>Cr\$ 81.225.805,13</b>	

Belém (Pará), 30 de dezembro de 1972.

- a) Raimundo Rodrigues da Cunha Filho  
CPF N. 000448222 — Diretor-Presidente
- a) Juvêncio Rodrigues da Cunha  
CPF N. 000448492 — Diretor-Financeiro
- a) Alberto Dias Neves  
CPF N. 000352972 — Diretor-Industrial
- a) Epitácio Gomes da Costa Filho  
CPF N. 001404572 — CRC-(PA) N. 2464

## DEMONSTRATIVO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" DO EXERCÍCIO DE 1972

D E B I T O		C R E D I T O	
Custos de Vendas de Produtos	3.288.460,93	Vendas de Produtos	4.949.025,22
Despesas de Vendas, Financeiras e Administrativas	2.075.344,47	Outras Receitas	39.565,09
Despesas Tributárias	34.974,90	Resultado do Exercício	590.849,60
Depreciações	67.050,31		
Amortizações	113.609,30	<b>S O M A</b>	<b>Cr\$ 5.579.439,91</b>
<b>S O M A</b>	<b>Cr\$ 5.579.439,91</b>		

Belém (Pará), 30 de dezembro de 1972.

- a) Raimundo Rodrigues da Cunha Filho  
CPF N. 000448222 — Diretor-Presidente
- a) Juvêncio Rodrigues da Cunha  
CPF N. 000448492 — Diretor-Financeiro
- a) Alberto Dias Neves  
CPF N. 000352972 — Diretor-Industrial
- a) Epitácio Gomes da Costa Filho  
CPF N. 001404572 — CRC-(PA) N. 2464

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Acionistas:  
As dezesseis horas do dia vinte e quatro do mês de janeiro do ano de 1973, os abaixo assinados na forma da Lei e Estatutos, membros do Conselho Fiscal de AZULEJOS DO PARÁ S/A. (AZPA), com a assistência do Contador Tadeu Manoel Rodrigues de Araújo, devidamente inscrito no C.R.C. — Pa. — sob o n. 0385, reuniram-se para examinar os documentos e o balanço e as demais contas referentes ao exercício de 1972, cujo encerramento ocorreu a 30 de dezembro.

Após minucioso exame e verificando que todos os atos e contas da diretoria da empresa correspondem no todo ao que concerne a sua escrituração e exprimem com fidelidade a real situação da empresa, sendo de parecer que sejam aprovados pela Assembléia Geral dos Acionistas, por se revestirem da mais perfeita legalidade.

- a) Ladislau de Almeida Moreira  
CPF N. 000068152
- a) Edson Heitor Magalhães de Sousa  
CPF N. 000564642
- a) Joaquim Dias  
CPF N. 000394382
- a) Tadeu Manoel Rodrigues de Araújo  
Contador CRC-PA-0385  
CPF N. 005961162

(Ext. — Reg. n. 1560 — Dia: 24.04.73).



**POLIPLAST S.A. PLÁSTICOS DA AMAZONIA**  
 KM 2,8 RODOVIA 316 - BELEM-ANANINDEUA  
 CGC - MF - 04.897.146/1  
 RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO  
 EXERCÍCIO 1972

**SENHORES ACIONISTAS:**

O presente Relatório tem por finalidade precípua transmitir a Vossas Senhorias as seguintes informações adicionais, de caráter relevante, indispensáveis, por isto, à apreciação dos valores expressos em nosso Balanço Geral e Demonstração de Lucros e Perdas do exercício encerrado à 31 de Dezembro de 1972:

**1. ADMINISTRAÇÃO GERAL:**

**1.1 - CENTRALIZAÇÃO DE SERVIÇOS:** Visando alcançar níveis mais satisfatórios de racionalização de trabalho e consequente elevação dos índices de produtividade dos serviços de administração, promoveu-se a transferência dos Escritórios da Empresa para dependências adequadas, localizadas no próprio prédio onde se desenvolvem as atividades de produção industrial. A medida ensejou a efetivação de significativa economia de tempo nas tomadas de decisão da Diretoria, ao mesmo tempo em que possibilitou sensíveis melhorias nos processos de comunicações internas da Empresa.

**1.2 - FORMAÇÃO E TREINAMENTO DE PESSOAL:** Durante o exercício findo, através de cumprimento de cláusulas contratuais, vários estágios foram realizados nas instalações industriais da nossa congênera ITAP S.A., em São Paulo proporcionando ao nosso operariado acesso franco aos avanços tecnológicos empreendidos no setor de transformação de Polietileno. Desarte, dispõe, hoje, nossa Empresa de mão-de-obra devidamente qualificada para a operação dos mais modernos equipamentos de produção de artefatos de polietileno.

**2. PRODUÇÃO INDUSTRIAL:**

**2.1 - ALTERAÇÃO DO PERFIL DA PRODUÇÃO:** Nosso Projeto Industrial previa, a quando de sua aprovação, a adoção de três linhas distintas de produção, fundamentadas cada qual nas atividades de Extrusão, Sopro e Injeção de resinas termo-plásticas. Dos estudos e experimentos realizados durante os últimos exercícios concluiu-se pela impropriedade de adoção daquele perfil, o que ensejou à Diretoria formular à Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM, relatório solicitando fossem reexaminadas as previsões de investimentos nas linhas de Sopro e Injeção. Obtido o deferimento daquela Autarquia, decidiu a Diretoria orientar os novos investimentos exclusivamente para o reforço e expansão da linha de Extrusão.

**2.2 - REVISÃO DE LAY-OUT:** A adoção da política de concentração de recursos na produção de artefatos extrudados, conduziu, necessariamente à revisão do lay-out dos equipamentos, orientando-o no sentido da reutilização racional das áreas físicas disponíveis, bem como das instalações secundárias de apoio, sem que incorresse a Empresa em gastos adicionais de valor significativo.

Belem, 31 de Dezembro de 1972

Eng. CARLOS ACATAUASSU NUNES  
 Diretor-Superintendente  
 C.P.F. - 000314022

Eng. CARLOS MOACYR DE AZEVEDO GUAPINDAIA  
 Diretor-Industrial  
 C.P.F. 000407622

**BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1972**

ATIVO		PASSIVO	
<b>DISPONÍVEL</b>		<b>EXIGÍVEL A CURTO PRAZO</b>	
Caixa	29.871,25	Fornecedores	996.525,10
Bancos	111.987,48	Financiamentos Bancários	317.277,76
	141.858,73	Provisão Encargos Diversos	425.339,18
		Contas Correntes	27.290,88
		Salários, Ordenados e Honorários a Pagar	34.444,25
		Outras Contas	102.355,49
			1.903.232,66
<b>REALIZÁVEL</b>		<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	
Contas a Receber	1.933.319,45	Financiamento Industrial	179.261,34
Duplicatas a Receber	(1.169.353,17)	Banco do Brasil S. A.	275.449,78
Menos: Dups. Descontadas	(3.729,40)	Contribuições Sociais	454.711,12
Menos: Prev. Dev. Duvid.	726.236,88		
	3.694,00	<b>NÃO EXIGÍVEL</b>	
Adiantamento a Empregados	69.797,49	Capital Autorizado Cr\$ 5.500.000,00	3.650.594,00
Outras Contas a Receber	682,38	Ações de Cr\$ 1,00 cada, subscrito	300.726,12
Bancos C/Cambio	800.410,75	Reservas	3.951.320,12
			582.005,50
Banco da Amazônia S.A. depósito de Incentivos Fiscais pendentes de liberação	38.001,00	<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	
Ações a Integralizar	125.627,00	<b>DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO</b>	
	163.628,00	Fundo de Reserva Legal	29.100,00
<b>Estoques Corrente Ano Almozarifado</b>		Fundo Dec. Lei Estadual n. 4.074	29.100,00
Materia Prima	298.532,63	Fundo p/ Aumento de Capital Dec-Lei n. 756/69	174.602,00
Processados	163.907,90	Fundo p/ Pagamento de Dividendos, s/ Ações Preferenciais tipo "A" e "B" 10%	267.509,00
Semi Acabados	9.032,46		500.311,00
Aparas	292.891,74		
	764.364,73	<b>SALDO A DISP. DA ASSEMB. GERAL</b>	
	898.432,60	81.694,50	
	3.644,40	<b>SUB TOTAL</b>	
EM TRANSITO	1.666.441,73	Cr\$ 6.891.269,40	
Importações em Andamento	2.630.480,48	<b>COMPENSAÇÃO</b>	
		1.340.300,00	
		<b>CONFORME ATIVO</b>	
		8.231.569,40	
		<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	
		Cr\$ 8.231.569,40	
		<b>DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS"</b>	
		<b>RENDA OPERACIONAL BRUTA:</b>	
		Vendas dos Produtos	3.795.460,38
		Custo dos Produtos Vendidos	1.640.239,07
			2.155.221,31
		<b>Lucro Bruto</b>	
		<b>DESPESAS OPERACIONAIS:</b>	
		Administrativas	699.345,30
		Vendas	580.980,72
		Financeiras	289.886,13
		Outras Despesas	3.003,66
			1.573.215,81
			582.005,50
		<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	
		<b>DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO</b>	
		Fundo de Reserva Legal	29.100,00
		Fundo Decreto Lei Estadual n. 4.074	29.100,00
		Fundo p/ Aumento de Capital - Dec-Lei 756/69	174.602,00
		Fundo p/ Pagamento de Dividendos, s/ Ações Pref. Classe "A" e "B"	267.509,00
			500.311,00
		<b>SALDO A DISP. DA ASSEMB. GERAL ORDINARIA</b>	
		81.694,50	
		<b>TOTAL DO ATIVO</b>	
		Cr\$ 8.231.569,40	

Eng. CARLOS ACATAUASSU NUNES  
 Diretor-Superintendente - CPF 000314022

Eng. CARLOS MOACYR DE AZEVEDO GUAPINDAIA  
 Diretor-Industrial  
 CPF 000407622

LOTHAR PAULO EHRHARDT  
 Reg. CRC n. 2611-PF-IS 225-Pa - CPF 080284519

Em cumprimento ao que determina a Lei e os Estatutos da Sociedade, os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal de POLIPLAST S.A. PLÁSTICOS DA AMAZONIA, após terem examinado o Relatório da Administração, Balanço e Demonstração de Lucros e Perdas do Exercício de 1972, em Belém, 31 de dezembro de 1972.

ORLANDO ALMEIDA CORREIA  
 Conselheiro

ORLANDO PEREIRA ALBUQUERQUE  
 Conselheiro

OSWALDO NASSER TUMA  
 Conselheiro  
 (Ext. - Reg. n. 1549 - Dia 24.4.73)

**PARECER DO CONSELHO FISCAL**  
 Geral, Demonstração da "Conta de Lucros e Perdas", e os documentos referentes ao Exercício de 1972, encontraram tudo na mais perfeita ordem e recomendam a sua aprovação à Assembleia Geral, dos Senhores Acionistas.



**ROFAMA, FERRAGENS, S.A.**  
C.G.C. n. 04.898.060

**Relatório da Diretoria, Balanço, Demonstração da  
Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho  
Fiscal, Referentes ao exercício de 1972.**

Senhores Acionistas:—

Em cumprimento as determinações Legais e Estatutárias, apresentamos a vossa apreciação, o Balanço Geral, a demonstração da conta Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal, todos referentes ao exercício de 1972.

Como lhes é dado observar, o resultado positivo deste exercício, superior ao exercício anterior, nos anima a mantermos na mesma luta, para melhores resultados futuros.

Do resultado obtido, mais uma vez colocamos no Fundo para Aumento do Capital Social e esperamos aplicá-lo com brevidade.

Outrossim teremos grande prazer em prestar-lhes qualquer esclarecimento em nossa sede, e nesta oportunidade, apresentamos nossos agradecimentos a todos que colaboraram neste exercício, e em especial aos membros do Conselho Fiscal e a todos os nossos auxiliares.

Belém, 15 de março de 1973.

A Diretoria

**Balanço Geral realizado em 31 de dezembro  
de 1972**

**— Ativo —**

<b>IMOBILIZADO</b>			
Móveis Utens. e Instalações ...	7.801,89		
Imobilizações Financeiras .....	74.756,50		
Veículos .....	20.340,00		
Bens c/ Reavaliação .....	11.700,49	114.598,88	
<b>DISPONÍVEL</b>			
Caixa .....	29.897,66		
Bancos c/ depósito .....	31.751,19	61.648,85	
<b>REALIZAVEL A CURTO PRAZO</b>			
Mercadorias Gerais .....	638.215,10		
Duplicatas a Receber .....	535.078,02		
Bancos c/ cobrança .....	111.300,03	1.284.593,15	
<b>COMPENSAÇÃO</b>			
Contrato de Seguro .....	400.000,00		
Ações Cauionadas .....	150,00	400.150,00	
			Cr\$ 1.860.990,88

**— Passivo —**

<b>NAO EXIGÍVEL</b>			
Capital .....	650.000,00		
Reservas .....	306.509,74	956.509,74	
<b>EXIGÍVEL A CURTO PRAZO</b>			
Duplicatas a Pagar .....	500.745,03		
ICM — Retido na Fonte .....	2.823,94		
Imposto de Renda Retido na Fonte .....	762,17	504.331,14	
<b>COMPENSAÇÃO</b>			
Valores Segurados .....	400.000,00		
Caução da Diretoria .....	150,00	400.150,00	
			Cr\$ 1.860.990,88

**Demonstração da Conta de Lucros e Perdas**

**— Débito —**

Despesas Gerais .....	188.815,27		
Despesas Tributárias .....	217.681,82		
Encargos c/ as Leis Sociais .....	42.801,24		
		449.298,33	
Fundo de Reservas .....	28.330,00		
Fundo P/ Capital de Giro .....	49.300,00		
Fundo P/ Aumento de Capital .....	169.002,16	695.930,49	
			Cr\$ 695.930,49

**— Crédito —**

Mercadorias Gerais			
Lucro Apurado N/Conta .....	655.033,09		
Outras Receitas Operacionais .....	40.897,40	695.930,49	
			Cr\$ 695.930,49

Belém-Pa., 31 de dezembro de 1972.

CHARLES FARID ELIAS MASSOUD — Presidente

CPF n. 000.417.692

ROBERTO FARID ELIAS MASSOUD — Diretor

CPF n. 00.417.502

ELIAS SALAME DA SILVA — Diretor

CPF n. 000.462.132

GEORGE SANTIAGO — Téc em Contabilidade

CRC—Pa. 2603 — CPF n. 007.681.892

**Parecer do Conselho Fiscal**

Os membros do Conselho Fiscal de Rofama Ferragens S.A., atendendo a convite que lhe fez a Diretoria da mesma, compareceram à sua sede social, à Rua 15 de Novembro, 154, a fim de examinar o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, tendo encontrado toda documentação na mais perfeita ordem, recomendando assim sua aprovação pela Assembléia Geral.

**Fouad Michel Ragi**

**Elias Jorge Hage**

**Dr. Haroldo Homci Habber**

(Ext. — Reg. n. 1.490 — Dia 24.04.1973)

**JAU — INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.**

C.G.C. n. 04.909.180|001

**— CONVOCAÇÃO —**

**ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**

Convidamos os Senhores Acionistas de nossa Empresa a comparecerem à Assembléia Geral Ordinária, que terá lugar em nossa sede social à Praça J. Dias Paes, n. 6 — Bairro da Sacramento, nesta cidade, no dia 30 (trinta) de abril corrente, às 8 (oito) horas a fim de deliberarem sobre o seguinte:

- Apreciação e julgamento das Contas da Diretoria referentes ao exercício de 1972;
- Eleição dos Membros da Diretoria para o biênio 1973|1974;
- Eleição dos Membros do Conselho Fiscal para o exercício de 1973;
- Fixar os honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal para o exercício de 1973.

Belém-Pará, 16 de abril de 1973.

**CLAUDOMIRO PEREIRA DA SILVA**

Diretor-Presidente

(Ext. — Reg. n. 1.538 — Dias 19, 24 e 25|04|1973)



## FAZENDA CANDI R U S. A.

C.G.C. - 04.940.862/001  
RELATORIO DA DIRETORIA

## SENHORES ACIONISTAS:

Em atenção às disposições legais e estatutárias, estamos apresentando à apreciação de Vs. Ss. o Balanço Geral e a demonstração da conta "Lucros e Perdas" que já mereceram o parecer favorável do Conselho Fiscal referente às atividades da empresa no exercício findo em 31 de dezembro de 1972. Ficamos ao inteiro dispor dos Acionistas para outras informações, porventura necessárias.

Belem (Pa), 04 de abril de 1973.

a) JOSÉ OSÓRIO DE AZEVEDO JUNIOR — Diretor Administrativo

CIC. 005.770.148

a) FABIO LUIZ MARINHO AIDAR — Diretor Presidente

CIC 603564688

a) SYLVIO LUIZ BRESSER GONÇALVES PEREIRA — Diretor Administrativo

CIC 03299028

## BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1972

— A T I V O —		— P A S S I V O —	
<b>IMOBILIZADO</b>		<b>NÃO EXIGÍVEL</b>	
Benfeitorias	1.603,99	<b>CAPITAL (AUTORIZADO)</b>	
Terras	298.530,00	<b>ACÇÕES PREFERENCIAIS</b>	
Pastagens	755.183,20	Integralizações	3.035.490,00
Produtos Agrícolas	19,00	A Integralizar	278.923,00
Obras de Infra-Estrutura	39.240,70	Pendência BASA	16.399,00
Instalações Pecuárias	66.148,84	Pendência SUDAM	1.169.191,00
Construções Cíveis	49.280,63		4.500.000,00
Veículos, Máquinas, Apar. e Equipamentos	168.702,05		
Móveis e Utensílios	10.272,30		
Estudos e Projetos	348.263,60		
Estudo	1.011.446,87		
Custos dos Rebanhos	213.724,94		
Reavaliação do Ativo	254.580,31		
	3.216.996,43		
<b>DISPONÍVEL</b>			
Caixa	7.907,78	Integralizadas	1.496.897,00
Bancos C/Movimento	304.866,58	A Integralizar	3.103,00
	312.774,36	Fundo de Reavaliação do Ativo	254.580,31
			6.254.580,31
<b>REALIZÁVEL</b>			
<b>C/CAPITAL, A REALIZAR</b>			
<b>ACÇÕES ORDINÁRIAS</b>			
A Subscrever	3.103,00		
ACÇÕES PREFERENCIAIS			
A Subscrever	278.920,00		
Subscritas	1.185.590,00		
	1.464.510,00		
	1.467.613,00		
<b>REBANHOS -- BOVINO</b>			
Fino e Mestiço	151.400,00	Instituto de Previdência	2.320,86
Salário-Família	41,40	Contribuições do FGTS a Recolher Optantes	1.230,66
Almoxarifado	2.565,30	Imposto de Renda, Desconto na Fonte	26.718,66
Adiantamentos a Terceiros	70.000,00	Promissórias a Pagar	50.000,00
	1.691.619,70		80.270,18
<b>PENDENTE</b>			
Valores a Amortizar	1.113.460,00		
<b>COMPENSAÇÃO</b>			
Caução da Diretoria	50,00		
	6.334.900,49		
	Cr\$		Cr\$
			50,00
			6.334.900,49



## FAZENDA CANDIRU S. A.

C.G.C. — 04.940.862/001  
DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS EM 31.12.72.

DÉBITO		CRÉDITO	
<b>DESPESAS</b>		<b>REPRODUÇÕES E RECUPERAÇÕES</b>	
Despesas Administrativas	596.714,61	Cada Mestiço	100.700,00
Despesas Financeiras	5.019,00	Cada Fino	5.500,00
Despesas Tributárias	6.251,83		
	607.985,44		
<b>MORTES E PERDAS</b>		<b>VALORES A AMORTIZAR</b>	
Cada mestiço e fino	6.100,00	Prejuízos a ressarcir	507.885,44
			614.085,44
	Cr\$		Cr\$

Belém (Pá.), 31 de dezembro de 1972.  
a) FÁBIO LUIZ MARINHO AIDAR — Diretor-Presidente — CIC. 003564688  
a) SYLVIO LUIZ BRESSER GONÇALVES — DIRETOR-ADMINISTRATIVO — CIC. 032990823

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da "FAZENDA CANDIRU S.A.", no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinaram o Balanço Geral da sociedade, encerrado em 31 de dezembro de 1972, encontrando tudo em perfeita ordem. Em consequência este Conselho é de Parecer que as contas apreciadas sejam aprovadas pela Assembléia Geral.

Belém (Pá.), 06 de abril de 1973.

a) DR. CARLOS EDUARDO RODRIGUES NOVAES — CIC. 220758288

a) ROSOMIRO ARRAIS — CIC. 000267602

a) DJALMA CARVALHO — CIC. 025712938

(Ext. — Reg. n. 1.545. — Dia 24.4.73)

## BELEM COMERCIAL S.A.

C.G.C. n. 04.900.692|001

Convidamos os srs. Acionistas para reunirem em Assembléia Geral Ordinária a realizar-se em nossa sede social no dia 30 de abril corrente às 15 horas para deliberarem sobre: Relatório e contas administrativos e fiscal; o que ocorrer.

Belém, 17 de abril de 1973.

A DIRETORIA

(Ext. — Reg. n. 1.565 — Dias 19, 24 e 25.04.1973)

## SINTÉTICOS PERSEVERANÇA S.A.

C.G.C. n. 04.938.692|001

Convidamos os srs. Acionistas para reunirem em Assembléia Geral Ordinária a realizar-se em nossa sede social no dia 30 do corrente às 9.00 horas para deliberarem sobre: Relatório e contas da Diretoria do exercício de 1972, eleição dos novos corpos administrativos e fiscal; o que ocorrer.

Belém, 17 de abril de 1973.

A DIRETORIA

(Ext. — Reg. n. 1.564 — Dias 19, 24 e 25|04|1973)

## FABRICAS PERSEVERANÇA S.A.

C.G.C. n. 04.900.791|001

Convidamos os srs. Acionistas para reunirem em Assembléia Geral Ordinária a realizar-se em nossa sede social no dia 30 de abril corrente às 16 horas para deliberarem sobre: Relatório e contas da Diretoria do exercício de 1972, eleição dos novos corpos administrativos e fiscal; o que ocorrer.

Belém, 17 de abril de 1973.

A DIRETORIA

(Ext. — Reg. n. 1.557 — Dias 19, 24 e 25|04|1973)

## COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO E ADMINISTRAÇÃO DA ÁREA METROPOLITANA DE BELEM — CODEM

C.G.C. n. 04.977.583

## ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

## CONVOCAÇÃO

Convoco os senhores acionistas da Companhia de Desenvolvimento e Administração da Área Metropolitana de Belém — CODEM, para a reunião de Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no próximo dia 30 de abril de 1973, às 10 horas, na sede da Empresa, à Avenida Serzedelo Corrêa, n. 15 conjunto 201|03, nesta cidade, com a finalidade de deliberar sobre:

- Apreciação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração de Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal e Laudo de Auditoria referentes ao exercício de 1972;
- Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1973;
- Fixação dos honorários dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal e dos jetons dos membros do Conselho de Administração.
- O que ocorrer.

Belém, 17 de abril de 1973.

Dr. AGOSTINHO LINHARES DE SOUZA

Diretor Presidente

(Ext. — Reg. n. 1.531 — Dias 19, 24 e 25|04|1973)



**MASSOUD TECIDOS S.A.**

CGC (MF) — 04898136

**Relatório da Diretoria, Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, Referentes ao exercício de 1972.**

Senhores Acionistas:—

Cumprindo determinações legais e estatutárias, apresentamos-lhes o Balanço Geral e a demonstração da conta de "Lucros e Perdas", do exercício de 1972, para apreciação.

Os resultados obtidos no presente exercício foi satisfatório e achamos conveniente manter os lucros apurados na conta de Fundo p/Aumento de Capital e oportunamente efetuamos o aumento de capital.

Os nossos agradecimentos àqueles que contribuíram para o engrandecimento de nossa empresa, e nos colocamos à disposição dos srs. acionistas para quaisquer esclarecimentos que se fizer necessário.

Belém, 16 de março de 1973.

A Diretoria

**BALANÇO GERAL****—Ativo—****IMOBILIZADO**

Imóveis .. .. .	2.886,85	
Mov. e Utens. e Instalações ..	15.664,58	
Bens c/Reavaliação .. . . .	29.383,55	
Veículos .. . . .	14.007,60	
Imobilizações Financeiras .. . . .	93.728,03	155.670,61

**DISPONÍVEL**

Caixa .. . . .	17.539,99	
Bancos c/Depósitos .. . . .	48.104,60	65.644,59

**REALIZÁVEL A CURTO PRAZO**

Mercadorias Gerais .. . . .	433.618,20	
Duplicatas a Receber .. . . .	459.256,72	
Bancos c/Cobrança .. . . .	104.857,35	997.732,27

**COMPENSAÇÃO**

Contratos de Seguro .. . . .	500.000,00	
Ações Caucionadas .. . . .	150,00	500.150,00

Cr\$ 1.719.197,47

**—Passivo—****NÃO EXIGÍVEL**

Capital .. . . .	700.000,00	
Reservas .. . . .	285.462,62	985.462,62

**EXIGÍVEL A CURTO PRAZO**

Duplicatas a Pagar .. . . .	210.776,05	
I.C.M. Retido na Fonte .. . . .	22.742,85	
Imposto de Renda na Fonte .. . . .	65,95	233.584,85

**COMPENSAÇÃO**

Seguros Contratados .. . . .	500.000,00	
Caução da Diretoria .. . . .	150,00	500.150,00

Cr\$ 1.719.197,47

**Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas"****—Débito—**

Despesas Gerais .. . . .	216.666,04
Despesas Tributárias .. . . .	210.868,57

Encargos c/as Leis Sociais .. . . . 47.731,42

Fundo de Reserva Legal .. . . .	475.266,03
Fundo p/Devedores Duvidosos .. . . .	10.031,50
Fundo p/Capital de Giro .. . . .	13.770,00
Fundo p/Aumento de Capital .. . . .	42.000,00
	148.598,55

Cr\$ 689.666,08

**—Crédito—**

Mercadorias Gerais .. . . .	644.616,21
Outras Receitas Operacionais .. . . .	45.049,87

Cr\$ 689.666,08

Belém-Pa., 31 de dezembro de 1972.

ROBERTO FARID ELIAS MASSOUD

Dir. Presidente — CPF n. 000417502

CHARLES FARID ELIAS MASSOUD

Diretor — CPF n. 000417692

GEORGE SANTIAGO

Téc. em Contabilidade CRC-Pa. 2603

CPF n. 007681892

**Parecer do Conselho Fiscal**

Os membros do Conselho Fiscal da firma Massoud Tecidos S.A., atendendo ao convite que lhe fez a Diretoria da mesma, compareceram a sua sede social, à rua Cons. João Alfredo, 198, a fim de examinarem o Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas; tendo encontrado em perfeita ordem, recomendando sua aprovação pela Assembléia Geral.

FOUAD MICHEL RAGI

ELIAS JORGE HAGE

Dr. HAROLDO HOMCI HABBER

(Ext. — Reg. n. 1.491 — Dia 24/04/1973)

**MERPRE — COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES, S. A.**

CGC 04.907.929/001

**CONVOCAÇÃO**

Convidamos os Senhores Acionistas para a reunião de Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia 30 de abril de 1973, às 18:00 horas, para deliberarem sobre as Contas, Relatório da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, Fixação de Honorários e o que ocorrer.

Comunicamos também que se acham à disposição dos Senhores Acionistas, os documentos aos quais se referem o artigo 99 do Decreto 2627, de 26.09.1940.

Belém (Pa), 13 de abril de 1973.

a) A DIRETORIA

(T. n. 19.420. Reg. n. 1438 — Dias — 14, 17 e 24.04.73)

TRIAL S.A.

CGC — 04.932.943

**A V I S O**

Comunicamos aos nossos acionistas que se encontram à sua disposição, em nossa sede social, sita à Avenida Governador José Malcher, n. 982, nas horas de expediente, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei n. 2627, de 26 de Setembro de 1940, pertinentes ao ano de 1972.

Belém, 23 de março de 1973.

a) Ana Maria Martins  
Diretor Presidente

(T. n. 19.446 — Reg. n. 1502 — Dias: 18, 19 e 24.4.73)



# BANCO DO ESTADO DO PARÁ S/A.

Belém, 29 de dezembro de 1972

Senhores Acionistas:

A Diretoria do BANCO DO ESTADO DO PARÁ S/A., eleita por deliberação da Assembléia Geral Extraordinária em sessão realizada aos 15 dias do mês de abril de 1971, e empossada aos 28 dias do mês de maio de 1971, dando cumprimento ao que dispõem as legislações vigentes, vem à presença de Vossas Senhorias para apresentar-lhes o seguinte RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO, referente ao exercício de 1972:

## 1 — ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

- 1.1. INAUGURAÇÃO DA AGÊNCIA RIO: — Antes localizada à Rua Buenos Aires n. 29, em condições inadequadas para o seu funcionamento, e menos ainda para um crescimento planejado, mudou-se para à Av. Almirante Barroso com à Rua Debret, onde foram inauguradas amplas, modernas e convenientes instalações, em 15 de agosto de 1972. Pode-se avaliar o êxito desta providência, pela comparação da evolução dos Depósitos da Agência, antes em Cr\$ 2.911.175,94 (31.07.72) e alcançando em 29.12.72, Cr\$ 4.531.591,70, ou seja, um incremento de 56% em apenas cinco meses decorridos.
- 1.2. REORGANIZAÇÃO DE AGÊNCIAS: — Iniciando pelas de classe especial, — Belém, Rio e São Paulo, — desdobrou-se a Gerência, em ADMINISTRATIVA, de OPERAÇÕES e AUXILIAR, de modo a promover descentralização de serviços, melhor atendimento externo, segurança e atualização interna. Os Gerentes constituem UM COMITÊ DE CRÉDITO, responsável pelas operações até determinado limite, e obrigatoriamente opinativo para os que excedam sua alçada e sejam encaminhados à Diretoria.
- 1.3. FORMAÇÃO E TREINAMENTO DE PESSOAL: — Com o elevado propósito de aproveitamento dos funcionários existentes no Banco, (Agências e Matriz), — porém em melhores condições de qualificação, — foram promovidos, diretamente ou em convênios com o SENAI, IDESP, IPR, Associação dos Bancos do Estado da Guanabara, Delegacia da Receita Federal e Centro de Administração Aplicada, diversos cursos para formação e treinamento de pessoal, em diferentes níveis, — "T. W. I.", Auxiliares Administrativos, Especialização em Administração Profissional, Arrecadação de Tributos Federais, Estaduais, FGST, INPS e PIS, Caixa Executivo, Orientação e Recepção de Imposto de Renda, Gerência Financeira, Análise de Balanço e Contabilidade Gerencial, Gerência Bancária e Turismo para Gerentes de Bancos — com a participação de cerca de quarenta (40) funcionários da Casa.
- 1.4. QUADRO DE PESSOAL — RECLASSIFICAÇÃO: — Foram introduzidas alterações, extinções e reestruturações, de modo a compatibilizar, com jus-

tiça, os níveis existentes, ensejando paralelamente a oportunidade de acesso e promoção, através de critérios uniformes e impessoais. Estão programados para o próximo exercício, concursos internos com esses objetivos.

- 1.5. REFORMA DOS ESTATUTOS SOCIAIS: — Considerando a necessidade de adequação, às modificações legais e regulamentares ocorridas quanto à disciplina das Instituições Financeiras, bem como à fase de crescimento porque atravessa o Banco, foram propostas e aprovadas por Assembléia Geral Extraordinária, as alterações devidas ao diploma básico deste Estabelecimento de Crédito.
- 1.6. CRIAÇÃO E ESTRUTURAÇÃO DO DEPARTAMENTO JURÍDICO — DEJUR: — Objetivando acompanhar a dinamização e a reformulação administrativa imprimidas ao Banco pela sua atual Diretoria, foi criado e estruturado o Departamento Jurídico do mesmo. Para o preenchimento do quadro de advogados, foi procedido concurso de títulos e provas, publicamente divulgado, tendo solicitado inscrição vinte e cinco (25) bacharéis em Direito, dos quais quatro (4) lograram aprovação, de acordo com os exames e resultados apurados por Banca Examinadora composta de profissionais estranhos aos quadros do Banco.
- 1.7. ORÇAMENTO — PROGRAMA PARA 1973: — Inspirado na Lei Federal n. 4320, foram elaboradas, discutidas e aprovadas as normas e modelos para elaboração deste ORÇAMENTO, que se resumem em:
- 1.7.1 Cinco (5) PROGRAMAS: Administração, Crédito Geral, Crédito Rural, Crédito Industrial e Operações Especiais, caracterizando os grandes setores de ação do Banco;
- 1.7.2. Onze (11) SUB PROGRAMAS: — Matriz, Agência Centro, Agência de Santarém, Agência de Castanhal, do Rio de Janeiro, Paragominas, Abaetetuba, Conceição do Araguaia, Maracanã, Capitão Poço e São Paulo, correspondendo à área de atuação de cada Agência e da Matriz, através de PROJETOS e/ou ATIVIDADES, sempre vinculados a um ou mais PROGRAMAS.

Para conhecimento das instruções e roteiros deste Orçamento, reuniram-se em Belém, todos os Gerentes das Agências, com Chefes de Departamento, Assessores e Diretores do Banco, e, posteriormente, foram visitadas uma a uma das Agências, por elementos da Assessoria, para dirimir dúvidas que houvessem persistido, auxiliando na elaboração final da Proposta Orçamentária.

Estão dimensionados, portanto, para o próximo exercício de 1973, todos os projetos e atividades previstas, cuja execução terá acompanhamento permanente através de processamento dos dados, com revisão trimestral de seus resultados.



## 2 — ATIVIDADES ESPECIAIS

- 2.1. CRÉDITO RURAL: — a reabertura e reestruturação da Carteira de Crédito Rural, conseguida em 1971, teve sua consolidação efetivada neste ano de 1972, graças ao rigoroso cumprimento e observância das normas existentes. Tem-se obtido por essa razão, ampliação de repasse de recursos especiais do Banco Central, sendo iminente, a admissão e credenciamento por aquela Entidade, do BANCO DO ESTADO como seu Agente Financeiro, o que possibilitará maior incremento daqueles repasses. Espera-se, do mesmo modo, a aprovação do pleito referente ao Plano Estadual para aplicação de Crédito Rural — PESAC, elaborado pelo Banco do Estado de comum acordo com a ACAR-PARÁ, SAGRI e MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, para o ano agrícola 1972/1973 que possibilitará aplicações no Setor, através deste Banco, da ordem de Cr\$ 15.000.000,00, em diversos Programas (insumos modernos, avicultura, fruticultura, malva; mandioca, aquisição de animais, etc...), em diferentes Municípios (Castanhal, Maracanã, Santarém, Paragominas, Capitão Poço, Capanema, Monte Alegre, Irituia, Santa Izabel, Belém, Ananindeua, Benevides, Igarapé-Açu, Bragança, etc...).
- Para melhor desempenho destes objetivos, foram assinados e se encontram vigentes convênios com o BASA, para troca de informações, e com a ACAR-PARÁ, para assistência técnica a nível de empresa.
- 2.2. IX CONGRESSO NACIONAL DE BANCOS: — Realizado em outubro de 1972, na cidade de São Paulo, com mais de seiscentos (600) participantes de todo o País, com a presença, inclusive, do Ministério da Fazenda, Banco Central do Brasil e Banco do Brasil S/A. Integrou-se o Banco do Estado, com dois (2) Diretores e dois (2) Assesores à Delegação da Associação dos Bancos dos Estados do Pará, Amazonas e Acre, tendo sido de sua inteira responsabilidade, por solicitação e aprovação dessa Associação, a elaboração e defesa da tese apresentada no referido CONGRESSO, sob o título "A INTEGRAÇÃO DA AMAZÔNIA E O SISTEMA BANCÁRIO", que mereceu unânime concordância, tanto na reunião de Comissão como na reunião Plenária. O trabalho aprovado faz seguir, a uma longa justificativa técnica, com dados e análises estatísticas, uma série de proposições reivindicatórias para o aperfeiçoamento, melhores condições, e adequações regionais, em benefício dos Bancos sediados na Amazônia Legal.
- 2.3. INTERMEDIações FINANCEIRAS: — Além do incremento dos chamados "repasses", conforme se detalhará em capítulo próprio deste Relatório é de se destacar, o assessoramento que, em conjunto com o IDESP e Secretaria de Estado da Fazenda, foi prestado a Sua Excelência, o Senhor Governador do Estado, para a obtenção do empréstimo externo de U\$ 10.000.000,00 (dez milhões de dólares americanos), para o desenvolvimento dos diferentes planos do Governo Estadual, nos setores de transporte, agricultura, comunicações, turismo, etc...  
Este assessoramento ocorreu, principalmente, junto aos Ministérios da Fazenda e do Planejamento, Banco Central do Brasil, Banco do Bra-

sil S/A e EUROBRAZ — European Brazilian Bank Ltd., que se constituiu no organismo financiador, por apresentar, a mais viável e menos onerosa das propostas coletadas, seja quanto à comissões, taxas de juros e prazos de carência e amortização. Além de representar o EUROBRAZ, um organismo internacional constituído pelo Brasil no Exterior, (Londres), através do Banco do Brasil S/A, que é seu principal acionista, merecendo portanto o interesse e a preferência para seu prestígio e fortalecimento, sobretudo quando, como no caso, apresentou as melhores condições. Apresentaram propostas, outras Instituições Financeiras como: Hambros Bank Ltd., de Londres; Banco Cidade de São Paulo S. A., Loeb Rhoades and Co., de Nova York; First Pennsylvania Bank; Bank of Boston; Agência Internacional de Negócios; Lazard Brothers and Co. Ltd. de Londres; Bankers Trust Company, de Nova York; Deltec Banking Corporation Ltd.

- 2.4. ENCONTRO NACIONAL DOS BANCOS OFICIAIS ESTADUAIS, EM BELÉM: — Paralisada sua realização desde 1969, aceitou este Banco a indicação unânime de seus congêneres de todo o País, para ser o Coordenador do IV ENCONTRO, em Belém do Pará, na segunda quinzena de janeiro de 1973. Ao se encerrar o ano de 1973, já se encontram providenciadas todas as medidas necessárias para efetivação do conclave, desde hospedagem, recepções, divulgação turística, até o seu temário e as respectivas proposições a serem discutidas.
- 2.5. INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL DO PARÁ — IDEPAR: — Preocupado com as dificuldades que vem enfrentando as classes empresariais do Estado notadamente as do setor industrial foram mantidos longos estendimentos com a FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO PARÁ, satisfatoriamente concluídos, para a constituição, logo ao início de 1973, deste INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL DO PARÁ — IDEPAR, sob a forma de sociedade civil, sem fins lucrativos.

A Programação inicialmente prevista para o IDEPAR, que contará em seu Conselho de Administração com representantes do Banco do Estado, da Federação das Indústrias, do SESI, do SENAI e do Instituto "Euvaldo Lodi" objetivará o desenvolvimento de: ESTUDOS SETORIAIS, como comercialização, finanças, madeiras, fibras vegetais, borracha, metalurgia e óleos vegetais; ESTUDOS INDIVIDUAIS DE EMPRESAS INDUSTRIAIS, procurando identificar seus estratagemas, sua real situação administrativa, financeira e técnica e, em consequência sua viabilidade, para encaminhamento de solução, junto aos órgãos competentes; programas de treinamento para empresários e pessoal auxiliar, nas diferentes áreas da atividade industrial.

O esquema financeiro de fontes dos Recursos para o IDEPAR e sua primeira programação está assim previsto: Cr\$ 200.000,00 do Banco do Estado do Pará S. A. (20%); Cr\$ 200.000,00 da Federação das Indústrias, SESI, SENAI e Instituto "Euvaldo Lodi" (20%); Cr\$ 900.000,00, do Centro Brasileiro de Assistência Gerencial à Pequena e Média Empresa — CEBRAE (60%), totalizando Cr\$ 1.500.000,00. O CEBRAE é uma Sociedade Civil, sem fins lucrativos, constituída pelo BNDE, FINEP e Associação Brasileira de Bancos



de Desenvolvimento, que conta com uma dotação inicial de trinta (30) milhões de cruzeiros, destacados da verba orçamentária do Ministério do Planejamento, para aplicação a "fundo perdido", através de convênios com instituições como o IDEPAR.

2.6. I SEMINÁRIO DE REVISÃO, AVALIAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DA AÇÃO DO GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ: — Realizado em novembro de 1972, o I SAGEP contou com a participação efetiva do Banco do Estado, através de seu Presidente, e de todos os seus Diretores e Assessores, nos trabalhos de Comissões setoriais e de reuniões plenárias. Dentro da sistemática estabelecida pelo SEMINÁRIO, o Banco apresentou (4) Documentos básicos, demonstrando o que já havia realizado nos diferentes setores, o que se encontrava em andamento e o que pretendia iniciar. Esses Documentos referiram-se a: CRÉDITO, FINANÇAS, PRODUÇÃO PRIMÁRIA E PRODUÇÃO INDUSTRIAL,

2.7. FUNDO ESPECIAL DE DESENVOLVIMENTO: — Atendendo determinação do Excelentíssimo Senhor Governador do Estado, e em obediência à legislação federal, o Banco do Estado assessorou Sua Excelência, com o acompanhamento da Secretaria de Estado da Fazenda, no sentido do encaminhamento de Mensagem à Assembléia Legislativa Estadual, que aprovada, se constituiu na Lei n. 4.397, de 30 de junho de 1972, dispondo sobre o FUNDO ESPECIAL DE DESENVOLVIMENTO — FUNDESP, formado com recursos provenientes do Fundo de Participação dos Estados, para aplicações sempre orientadas no sentido de promoção do desenvolvimento sócio-econômico desta Unidade Federativa, através do Banco do Estado do Pará S. A.

Conforme autorizava referida Lei, este Banco elaborou o Regulamento para o FUNDESP, submetendo-o à aprovação do Senhor Governador do Estado, esperando-se sua decretação para o in-

cio de 1973, uma vez que, à falta de norma orientadora, foi o mesmo encaminhado à apreciação do Tribunal de Contas da União, por se referir a recursos do Fundo de Participação dos Estados.

Ainda em 1972, no entanto, o Governo do Estado já depositou, em conta especial neste Banco, a importância de Cr\$ 5.000.000,00 (Cinco milhões de cruzeiros), como recursos do FUNDESP, que, acumulados com a previsão para 1973, da ordem de Cr\$ 6.000.000,00 (Seis milhões de cruzeiros), totalizarão Cr\$ 11.000.000,00 (Onze milhões de cruzeiros), para aplicações nas finalidades estabelecidas.

### 3 — INCREMENTO DOS RECURSOS FINANCEIROS E DAS APLICAÇÕES:

3.1. CAPITAL SOCIAL: — O QUADRO N. 1, seguinte, demonstra o extraordinário esforço que vem dependendo o PODER EXECUTIVO, com o indispensável apoio da ASSEMBLEIA LEGISLATIVA ESTADUAL, no sentido de ampliar os recursos de Capital Social do Banco:

#### CAPITAL SOCIAL — EVOLUÇÃO

Data	Aumento Cr\$	Valor Atual Cr\$	Incremento
31.12.70		5.000.000,00	—
29.12.71	5.000.000,00	10.000.000,00	100 %
02.03.72	6.000.000,00	16.000.000,00	220 %

#### QUADRO N. 1

Esta significativa expansão, de cinco para dezesseis milhões de cruzeiros, representando um incremento de 220%, somente foi possível graças às subscrições efetivadas pelo Governo do Estado, seu maior acionista.

3.2. DEPÓSITOS: — Merecem destaque, tanto os Depósitos de Entidades Públicas, como os Depósitos Particulares (Depósitos do Público), pelo significativo crescimento que vem apresentando na atual Administração, conforme se observa pelo QUADRO N. 2, a seguir:

#### DEPÓSITOS — EVOLUÇÃO (Cr\$)

	Dezembro 1970	Dezembro 1971	Dezembro 1972	INCREMENTOS	
				Dezembro 71/70	Dezembro 72/70
Do Público .....	13.927.401,27	23.648.231,75	39.019.191,91	70%	180%
Ent. Públicas .....	22.288.386,81	33.303.376,90	110.170.802,91	50%	394%
<b>T O T A L</b> .....	<b>36.215.788,06</b>	<b>56.951.608,65</b>	<b>149.189.994,82</b>	<b>57%</b>	<b>311%</b>

#### QUADRO N. 2

A comparação, entre os saldos de Dezembro de 1972, com os de Dezembro de 1970, indicam um espetacular incremento de 180% para os Depósitos do Público e de 394% para os Depósitos de Entidades Públicas. Os primeiros, graças a melhoria na prestação de serviços pelas Agências e a crescente confiança na Instituição, enquanto que os segundos, — de Entidades Públicas —, são devidos principalmente, ao apoio do Poder Executivo, em prestigiar e fortalecer seu Agente Financeiro, consubstanciado no Decreto n. 7.659, de 27.08.71, tornando obrigatório o recolhimento ao Banco do Estado, de todas as receitas e rendas do Estado, de suas Autarquias, Empresas Públicas, Sociedades de Economia Mista e Fundações. Deve-se ressaltar que, com os mesmos objetivos de fortalecimento, o Governo do Estado editou,

em 26.06.72, o Decreto n. 8.003, determinando para os mesmos órgãos, a obrigatoriedade dos recolhimentos e pagamentos no BEP, de quaisquer tributos e/ou contribuições, inclusive as devidas ao INPS.

3.3. REPASSES: — O total de repasses de outras Instituições Financeiras, principalmente do Banco Nacional de Habitação, vinculados aos programas de Abastecimento de Água, Saneamento e Construções Cíveis, evoluiu de Cr\$ 25.811.396,12, em dezembro de 1970, para Cr\$ 67.209.976,72 em dezembro de 1972, representando a significativa taxa de incremento de 160% no período, conforme atesta o QUADRO N. 3, a seguir, numa comprovação expressiva do atendimento do Banco a um dos seus importantes aspectos de Agente Financeiro do Governo Estadual:



## REPASSES — EVOLUÇÃO (Cr\$)

	INCREMENTOS				
	Dezembro 1970	Dezembro 1971	Dezembro 1972	Dezembro 71/70	Dezembro 72/70
TOTAL .....	25.811.396,12	38.866.265,36	67.209.976,72	51%	160%

## QUADRO N. 3

3.4. APLICAÇÕES: — Os saldos das contas de EMPRÉSTIMOS, — exclusive repasses—, que a ..... 31.12.70 registravam o valor de Cr\$ 21.282.663,38, elevaram-se para Cr\$ 94.902.886,47, em 29.12.72, representando um notável incremento de 345% para o período, tornando incontestável o reconhe-

cimento, ao importante papel que vem desempenhando o Governo do Estado, através de seu Banco Oficial, no atendimento à demanda de crédito das diferentes atividades econômicas.

Pelo QUADRO N. 4, seguinte, observa-se a evolução dos totais dessas aplicações:

## EMPRÉSTIMOS (EXCLUSIVE REPASSES) (Cr\$)

	INCREMENTOS				
	Dezembro 1970	Dezembro 1971	Dezembro 1972	Dezembro 71/70	Dezembro 72/70
TOTAL .....	21.282.663,38	49.732.226,18	94.902.886,47	133%	345%

## QUADRO N. 4

## 4 — INCREMENTO DOS RESULTADOS OPERACIONAIS — REMUNERAÇÃO DO CAPITAL:

O QUADRO N. 5, a seguir, demonstra as evoluções ocorridas nas Contas de RENDAS e DESPESAS, bem como dos RESULTADOS BRUTOS alcançados, onde mais uma vez, evidenciam-se os êxitos conquistados, em uma de-

monstração patente, dos acertos da orientação Governamental para o seu Banco Estadual. Assim é que, a comparação entre o RESULTADO BRUTO obtido, em dezembro de 1972 com o de dezembro de 1970, indica um crescimento de 309%:

## RENDAS E DESPESAS EFETIVAS — RESULTADOS BRUTOS EVOLUÇÃO (Cr\$)

	INCREMENTO					
	Dezembro 1970	Dezembro 1971	Junho 1972	Dezembro 1972	Dezembro 71/70	Dezembro 72/70
DESP. TOTAIS .....	3.167.926,76	4.897.450,17	5.682.633,42	8.922.625,89	54%	181%
RENDAS TOTAIS .....	3.803.529,33	6.052.554,25	8.530.268,15	11.524.035,08	59%	202%
RESULT. BRUTO .....	635.602,57	1.155.104,08	2.847.634,73	2.601.409,19	81%	309%

## QUADRO N. 5

Considerando os resultados globais do Exercício, apurados através dos dois Balanços Gerais deste Banco, de 30.06.72 e 29.12.72, onde, no primeiro Balanço foram abandonados 3% (três por cento) do lucro para dividendos, é proposta desta Diretoria que, no segundo, sejam destacados 5% (cinco por cento) do lucro bruto, com a mesma finalidade, de modo a globalizar, para todo o período, uma taxa de remuneração de 8% (oito por cento) aos Acionistas do Banco. Para esta proposta, prevalecem as razões amplamente justificadas em oportunidades anteriores, de continuidade no esquema de saneamento do Ativo do Banco, não só por seu próprio interesse e de seus Acionistas, como por determinação do Banco Central do Brasil. Em obediência aos preceitos estatutários, foi a mesma submetida à apreciação do Conselho Fiscal, cuja manifestação favorável se encontra anexa a este Relatório.

## 4 — CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A continuação neste Exercício, dos incrementos verificados em todos os aspectos básicos do Banco, — Capital Social, Depósitos, Repasses, Aplicações e Resultados, — ao lado de uma corporificação visível da estrutura e funcionamento, administrativo, é uma satisfação e um estímulo à esta Diretoria, para a obtenção de taxas de crescimento ainda maiores, de modo a consolidar a tendência de desenvolvimento que conseguimos imprimir.

Era o que tínhamos a relatar aos Senhores Acionistas.

J E S U S M E D E I R O S

Presidente

NESTOR FREIRE ARNAUD

Diretor

KLÉBER HENRIQUES ALVARES

Diretor

EVERALDO STÉLIO DE OLIVEIRA E SILVA

Diretor



## BANCO DO ESTADO DO PARÁ S/A.

Nome do Estabelecimento: BANCO DO ESTADO DO PARÁ S/A. Carta Patente n. 6.350 de 13.09.1961 BANCO CENTRAL DO BRASIL  
 Matriz em BELEM Cadastro Geral de Contribuintes n. 04.913.711 (MODELO DE PUBLICAÇÃO)  
 Estado PARA Balanço Geral em 30 de junho de 1972

A T I V O		G L O B A L		P A S S I V O	
DISPONIVEL .....	8.107.114,61			NÃO EXIGIVEL	
REALIZAVEL				CAPITAL:	
EMPRESTIMOS				De Domiciliados no País .....	16.000.000,00
A Produção .....	50.710.395,51			De Domiciliados no Exterior .....	—x—
Ao Comércio .....	23.392.654,41			Aumento de Capital .....	—x—
A Atividades não Especificadas .....	15.099.115,68			Correção Monetária do Ativo .....	—x—
Ao Governo Federal .....	—x—			Reservas e Fundos .....	4.360.353,77
A Governos Estaduais e Municipais .....	1.193.408,35				20.360.353,77
A Autarquias .....	28.527.631,96			EXIGIVEL	
A Instituições Financeiras .....	—x—			DEPÓSITOS	
Em Letras Hipotecárias .....	—x—	118.923.205,91		AVISTA e a curto prazo	
OUTROS CREDITOS				Do Público .....	20.503.071,56
Compensação a Devolver .....	27.044,28			De Domiciliados no Exterior .....	—x—
Banco Central — Recolhimentos .....	1.192.863,66			De Entidades Públicas .....	45.622.147,74
Cheques, Documentos e Ordens em Compensação e a Receber .....	3.573.606,59			A médio prazo	
Adiantamento sobre Cambiais e Contratos de Câmbio .....	—x—			Do Público:	
Saldos Devedores em Contas de Depósitos .....	—x—			—A Prazo Fixo .....	—x—
Créditos em Liquidação .....	6.515.354,38			—Com Correção Monetária .....	2.804.474,40
Acionistas — Capital a Realizar .....	—x—			De Entidades Públicas .....	—x—
Devedores por Créditos Liquidados no Exterior .....	—x—				2.804.474,40
Correspondentes no País .....	342.821,37				68.929.693,70
Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior — em Moedas Estrangeiras .....	—x—			OUTRAS EXIGIBILIDADES	
Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior — em Moeda Nacional .....	—x—			Compensação — Sua Remessa .....	4.201.468,50
Departamento no País .....	113.261.345,64			Cheques e Documentos a Liquidar .....	—x—
Outras Contas .....	3.447.538,15	128.360.574,07		Cobrança Efetuada em Trânsito .....	3.933,12
VALORES E BENS				Ordens de Pagamento .....	32.579.774,43
Títulos à Ordem do Banco Central .....	2.675.564,75			Correspondentes no País .....	35.552,66
Letras do Tesouro Nacional e Títulos Federais .....	18.201,60			Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior — em Moedas Estrangeiras .....	—x—
Títulos Estaduais e Municipais .....	—x—			Matriz, Departamento e Correspondentes no Exterior — em Moeda Nacional .....	—x—
Valores em Moedas Estrangeiras .....	—x—			Departamento no País .....	87.804.281,82
Outros Valores .....	586.419,10	3.280.185,45		Outras Contas .....	460.339,51
B e n s .....	442.452,96	251.006.418,39		OBRIGAÇÕES (Especiais)	
IMOBILIZADO				Recebimentos por Conta do Tesouro Nacional .....	181.418,16
Imóveis de Uso, Reavaliação e Imóveis em Construção .....	7.313.586,06			Redescontos e Empréstimos no Banco Central .....	2.281.072,24
Móveis e Utensílios .....	1.907.920,98			Depósitos Obrigatórios — FGTS .....	852.192,23
A l m o x a r i f a d o .....	789.883,32			Obrigações por Refinanciamento e Repasses Oficiais .....	48.161.797,54
Instalação da Sociedade .....	—x—			Imposto sobre Operações Financeiras .....	63.654,47
Sistema de Comunicação .....	—x—			Obrigações em Moedas Estrangeiras .....	—x—
Sistema de Mecanização Avançada .....	—x—			Obrigações por Compra de Imóveis .....	—x—
Sistema de Segurança .....	32.262,00	10.043.652,36		Outras Contas .....	1.054.928,73
RESULTADO PENDENTE					52.595.063,37
Despesas Operacionais .....	—x—			RESULTADO PENDENTE	
Despesas Administrativas .....	—x—			Rendas Operacionais .....	—x—
Perdas Diversas .....	—x—			Outras Rendas .....	—x—
Despesas de Exercícios Futuros .....	201.419,28			L u c r o s .....	—x—
Lucros e Perdas .....	—x—	201.419,28		Rendas e Lucros em Suspensão .....	1.582.161,64
CONTAS DE COMPENSAÇÃO .....	64.719.486,40			Rendas de Exercícios Futuros .....	—x—
				Lucros e Perdas .....	805.982,12
				CONTAS DE COMPENSAÇÃO .....	64.719.486,40
					Cr\$ 334.078.091,04
					Cr\$ 334.078.091,04

Local e data, Belém-Pa., 30 de junho de 1972

**DIRETORES**  
 a) Jesus do Bonfim Mário de Medeiros  
 a) Nestor Freire Arnaud  
 a) Kieber Henriques Alvares  
 a) Everaldo Stéflio de Oliveira e Silva

VISTO DO CONSELHO FISCAL

a) Lúcio Vespaziano Mazzini do Amaral  
 a) Marilda Wanderley Coelho Vianna  
 a) Edmundo Moura

a) João da Silva Borges  
 Contador — Registro CRC—Pa—0303  
 Chefe do Departamento de Contabilidade e Administração

REVISTA BANCARIA BRASILEIRA-RIO-GR  
 CIRC. 114 — BANCENTRAL  
 "1972 Sesquicentenário da Independência"  
 "Outubro—IX Congresso Nacional de Bancos"

Ata da Reunião do Conselho Fiscal do Banco do

Estado do Pará S/A., realizada em 14 de julho de 1972. Foi assim que, operando com o máximo de recursos próprios e percentual permitido sobre os depósitos, a Diretoria logrou um resultado bastante compensador.

Representam o Balanço do BANCO DO ESTADO DO PARÁ S/A., encerrado em 30 de junho de 1972, e a respectiva conta de Lucros e Perdas, a real situação do estabelecimento e suas operações financeiras no semestre, pelo que somos de parecer que os Senhores Acionistas podem aprová-los sem restrições.

Ata da Reunião do Conselho Fiscal do Banco do

Estado do Pará S/A., realizada em 14 de julho de 1972. Foi assim que, operando com o máximo de recursos próprios e percentual permitido sobre os depósitos, a Diretoria logrou um resultado bastante compensador.

Representam o Balanço do BANCO DO ESTADO DO PARÁ S/A., encerrado em 30 de junho de 1972, e a respectiva conta de Lucros e Perdas, a real situação do estabelecimento e suas operações financeiras no semestre, pelo que somos de parecer que os Senhores Acionistas podem aprová-los sem restrições.

Belém, 14 de julho de 1972.  
 LÚCIO VESPAZIANO MAZZINI DO AMARAL  
 MARILDA WANDERLEY COELHO VIANNA  
 EDMUNDO MOURA

D E B I T O		G L O B A L		C R É D I T O	
DESPESAS OPERACIONAIS				RENDAS OPERACIONAIS	
Juros Sobre Depósitos à Vista e a Curto Prazo .....	—x—			Juros e Comissões	
Juros Sobre Depósitos a Médio Prazo .....	32.431,44			Sobre Empréstimos à Produção e ao Comércio .....	4.198.073,19
Juros Sobre Outras Exigibilidades .....	22.117,75			Sobre Empréstimos à Entidades Públicas e a Instituições Financeiras .....	18.860,65
Juros Sobre Operações com o Banco Central .....	—x—	104.549,19		O u t r o s .....	2.247.801,31
Despesas de Comissões .....	901,58				6.464.735,15
Despesas de Correção Monetária .....	202.016,63			Correção Monetária:	
Despesas de Redescontos .....	44.964,21			Sobre Empréstimos à Produção e ao Comércio .....	4.970,34
Resultados de Câmbio .....	—x—	352.431,61		Sobre Empréstimos à Entidades Públicas e Instituições Financeiras .....	—x—
DESPESAS ADMINISTRATIVAS				O u t r o s .....	57.705,78
Honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal .....	136.099,20				62.676,62
Pessoal:					
Vencimentos .....	1.181.102,92				
Outras Remunerações .....	1.152.079,94	2.333.182,86			
Encargos Sociais .....	595.968,78				
Impostos e Taxas .....	592.395,02				
Material de Expediente Consumido .....	154.743,23				
Despesas Gerais:					



## BANCO DO ESTADO DO PARÁ S. A.

Aluguéis .....	207.357,61		
Propaganda e Publicidade .....	416.330,41	1.495.432,80	
O u t r a s .....	871.744,78		
Despesas de Instalações .....		22.379,92	5.330.201,81
<b>PERDAS DIVERSAS</b>			
Em Operações de Exercícios Anteriores	1.126.112,16		
Em Transações e Reajustes de Valores Patrimoniais .....	4.377,14		
O u t r a s .....	25.226,99	1.155.716,29	
Amortização de Imóveis, Móveis e Utensílios .....		263.049,42	1.418.765,71
<b>DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO</b> (Segundo os Estatutos)			
Fundo de Reserva Legal .....	71.443,45		
Departamentos no País .....	-x-		
Dividendos aos Acionistas, à Razão de 6% a. a. ....	480.000,00		
Fundo de Reservas Especiais - CAPEEP - de 3% .....	42.866,07		
Provisão p/Pagtos. a efetuar - Gratificação da Diretoria - de 2% .....	28.577,38		
Saldo à disposição da Assembléia Geral .....	805.982,12	1.428.869,02	
		Cr\$ 8.530.268,15	

## Tarifas e Serviços:

Sobre Cobranças, Recebimentos e Transferências .....	26.923,34		
O u t r o s .....	668,37	27.591,71	6.555.003,48
Resultado de Câmbio .....		-x-	

## OUTRAS RENDAS

Aluguéis e Outras .....	786.067,69
-------------------------	------------

## LUCROS DIVERSOS

Recuperação de Créditos Compensados .....	8.832,99		
Em Transações e Reajustes de Valores Patrimoniais .....	15.463,86		
D i v e r s o s .....	1.164.900,13	1.189.196,98	
		Cr\$ 8.530.268,15	

## DIRETORES

a) Jesus do Bonfim Mário de Medeiros  
a) Nestor Freire Arnaud  
a) Kleber Henriques Alvares  
a) Everaldo Stélio de Oliveira e Silva

## VISTO DO CONSELHO FISCAL

a) Lúcio Vespaziano Mazzini do Amaral  
a) Marilda Wanderley Coelho Vianna  
a) Edmundo Moura

Local e data, Belém-Pa., 30 de junho de 1972  
Contador - Registro CRC-Pa-0303  
a) João da Silva Borges

Chefe do Departamento de Contabilidade e Administração

CIRC. 93 - BANCENTRAL  
REVISTA BANCÁRIA BRASILEIRA-RIO-GB  
"1972 Sesquicentenário da Independência"  
"Outubro-IX Congresso Nacional de Bancos"

Nome do Estabelecimento: BANCO DO ESTADO DO PARÁ S/A.  
Matriz em: Belém  
Estado: Pará

Carta Patente n. 6.350 de 13.09.1961

Cadastro Geral de Contribuinte n. 04.913.711

BALANÇO GERAL EM 29 DE DEZEMBRO DE 1972

ATIVO		GLOBAL		PASSIVO	
DISPONÍVEL .....		49.970.319,95		NÃO EXIGÍVEL	
REALIZÁVEL				Capital:	
Empréstimos:				De Domiciliados no País .....	16.000.000,00
A Produção .....	104.672.619,84			De Domic. no Exterior .....	-0-
Ao Comércio .....	36.509.648,06			RESERVAS E FUNDOS: .....	4.645.264,79
A Ativ. n/Especif. ....	19.427.803,28			EXIGÍVEL	
A Gov. Est. e Munic. ....	1.252.792,01			DEPÓSITOS:	
A Autarquias .....	250.000,00	162.112.863,19		A Vista e a curto prazo:	
Outros Créditos:				Do Público .....	33.721.453,85
Compensação - a remeter .....	8.233,85			Do Público .....	110.170.802,91
Banco Central - Recolhimentos .....	2.401.375,91			De Entidades Públicas .....	143.892.256,76
Chs. e Ordens a Receber .....	457.419,08			A MÉDIO PRAZO:	
Correspondentes no País .....	258.055,65			Do Público:	
Departamentos no País .....	148.290.720,47			A prazo fixo .....	5.200.000,00
Outras Contas .....	12.519.426,56	163.935.231,52		A prazo fixo c/corr. monetária .....	97.738,06
VALORES E BENS:					5.297.738,06
Valores:				Outras Exigibilidades:	
Títulos à Ordem do Banco Central (ORTN) .....	3.489.345,86			Cheques e Docs. a Liquidar .....	725,00
Títulos Federais .....	18.201,60			Cobr. etetuada em transitio .....	10.222,74
Ações e Obrigações .....	903.698,10			Ordens de Pagamentos .....	22.277.081,89
	4.411.245,56			Correspondentes no País .....	36.964,17
Bens:				Departamentos no País .....	123.621.963,90
Imóveis não destinados a uso .....	442.685,47	4.853.931,03	330.902.025,74	Outras Contas .....	1.459.766,90
IMOBILIZADO				Obrigações (Especiais):	
IMÓVEIS DE USO, REAVALIAÇÃO E IMÓVEIS				Cx. Econômica Federal - PIS .....	38.289,87
EM CONSTRUÇÃO: .....	7.327.793,26			Recb'vs. p/Conta do Tes. Nacional .....	771.208,88
MÓVEIS E UTENSÍLIOS: .....	2.482.901,95			Redescontos e Empls. no Banco Central .....	2.642.573,66
ALMOXARIFADO: .....	672.433,66			Deps. Obrig. - FGTS .....	1.286.054,13
SISTEMA DE SEGURANÇA: .....	32.262,00	10.515.390,87		Obrigs. p/finan. e Reps. Oficiais .....	64.721.893,30
RESULTADO PENDENTE				I. s/Op. Financeiras .....	62.192,93
DESPESAS DE EXERCÍCIOS FUTUROS .....	699.901,65	699.901,65		Outras Contas .....	2.094.286,09
CONTAS DE COMPENSAÇÃO .....		303.399.008,93		RESULTADO PENDENTE	
T O T A L .....	Cr\$ 695.486.647,14			RENDAS E LUCROS EM SUSPENSO: .....	1.947.111,25
				LUCROS E PERDAS: .....	1.282.043,89
				CONTAS DE COMPENSAÇÃO .....	303.399.008,93
				T O T A L .....	Cr\$ 695.486.647,14

Belém (Pa.), 29 de dezembro de 1972

VISTO DO CONSELHO FISCAL  
a) Lúcio Vespaziano Mazzini do Amaral  
a) Marilda Wanderley Coelho Vianna  
a) Edmundo Moura

Contador - Registro CRC-Pa-0303  
a) João da Silva Borges  
Chefe do Departamento de Contabilidade

Nome do Estabelecimento BANCO DO ESTADO DO PARÁ  
Matriz em BELÉM  
Estado PARÁ

## DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 29 DE DEZEMBRO DE 1972

DÉBITO		GLOBAL		CRÉDITO	
DESPESAS OPERACIONAIS				RENDAS OPERACIONAIS	
Juros Sobre Depósitos à Vista e a Curto Prazo .....	-x-			Juros e Comissões:	
Juros Sobre Depósitos a Médio Prazo .....	218.107,49			Sobre Empréstimos à Produção e ao Comércio .....	5.858.701,54
Juros Sobre Outras Exigibilidades .....	10.128,02			Sobre Empréstimos à Entidades Públicas e a Instituições Financeiras .....	174.905,38
Juros Sobre Operações com o Banco Central .....	-x-	228.235,51		O u t r o s .....	2.571.001,76
Despesas de Comissões .....	6.457,63				8.604.608,68
Despesas de Correção Monetária .....	47.313,86				
Despesas de Redescontos .....	57.255,64				
Resultados de Câmbio .....	-x-	339.262,64			



## BANCO DO ESTADO DO PARÁ S. A.

<b>DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>			
Honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal .....		235.945,20	
<b>Pessoal:</b>			
Vencimentos .....	1.727.811,84		
Outras Remunerações .....	1.489.858,64	3.217.670,48	
Encargos Sociais .....		688.966,84	
Impostos e Taxas .....		784.786,21	
Material de Expediente Consumido .....		283.534,15	
<b>Despesas Gerais:</b>			
Aluguéis .....	194.325,16		
Propaganda e Publicidade .....	373.231,59		
O u t r a s .....	1.383.939,04	1.951.495,79	
Despesas de Instalações .....		152.595,50	7.314.994,17
<b>PERDAS DIVERSAS</b>			
Em Operações de Exercícios Anteriores	1.254.286,84		
Em Transações e Reajustes de Valores Patrimoniais .....	13.991,74		
O u t r a s .....	90,50	1.268.369,08	
Amortização de Imóveis, Móveis e Utensílios .....		262.034,05	1.530.403,13
<b>DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO</b> (Segundo os Estatutos)			
Fundo de Reserva Legal .....		116.968,75	
Cont. à CAFEBEP, à razão de 3% cfe. Estatutos .....		70.181,25	
Dividendos aos Acionistas, à Razão de 5% s/ Cr\$ 16 000.000,00 .....		800.000,00	
Gratificação à Diretoria, à razão de 3%, cfe. Estatutos .....		70.181,25	
Saldo à disposição da Assent. G-eral .....		1.282.042,89	2.339.375,14
			Cr\$ 11.524.035,08
<b>Correção Monetária:</b>			
Sobre Empréstimos à Produção e ao Comércio .....	-x-		
Sobre Empréstimos à Entidades Públicas e Instituições Financeiras .....	-x-	52.406,53	52.406,53
O u t r o s .....			
<b>Tarifas e Serviços:</b>			
Sobre Cobranças, Recebimentos e Transferências .....	74.841,64		
Resultado de Câmbio .....	5.231,42	80.073,06	8.737.088,27
<b>OUTRAS RENDAS</b>			
Aluguéis e Outras .....			904.916,99
<b>LUCROS DIVERSOS</b>			
Em transações c/valores e bens		20.214,13	
Em transações c/ORTN's .....		826.357,94	
Em transações c/LITN's .....		86.642,06	
Recuperação de Créditos Compensados .....		9.131,91	
Em Transações e Reajustes de Valores Patrimoniais		939.683,78	1.882.029,82
D i v e r s o s .....			
			Cr\$ 11.524.035,08

Belém (Pa.), 29 de dezembro de 1972  
Téc em Contab.—Rer.—CRC—Pa. 0303 CIRC. 93 — BANCENTRAL  
a) João da Silva Borges REVISTA BANCARIA BRASILEIRA-RIO-GB  
Chefe do Depo. de Cont.

**VISTO DO CONSELHO FISCAL**  
a) Lúcio Vespasiano Mazzini do Amaral  
a) Marilda Wanderley Coelho Vianna  
a) Edmundo Moura

**DIRETORES**  
a) Jesus do Bonfim Mório de Medeiros  
a) Nestor Freire Arnaut  
a) Kleber Henriques Alvares  
a) Everaldo Stéfio de Oliveira e Silva

**PARECER DO CONSELHO FISCAL**  
Os abaixo assinados Membros do Conselho Fiscal do Banco do Estado do Pará S. A., no exercício das atribuições legais e estatutárias, examinaram o Balanço Geral e demais contas referentes ao 2o. semestre de 1972, bem como os Livros e os documentos existentes no arquivo da Sociedade, encontrando tudo em ordem. Em consequência este Conselho é de parecer que as contas sejam aprovadas pela Assembléia Geral dos Senhores Acionistas.

Belém (PA), 16 de janeiro de 1973  
LÚCIO VESPASIANO MAZZINI DO AMARAL  
(Ext. Reg. n. 1486 — Dia — 24.04.73)

MARILDA WANDERLEY COELHO VIANNA  
EDMUNDO MOURA



**IMPORTADORA DE FERRAGENS S/A.**  
C.G.C. 04893996/001  
**RELATÓRIO DA DIRETORIA**

**SENHORES ACIONISTAS :—**

Em obediência à Lei de Regência e às regras dos Estatutos Sociais, cabe-nos apresentar a V. Sas. o Relatório das atividades empresariais no ano de 1972.

Acompanha-o, além do Balanço Patrimonial e do Demonstrativo de Resultados, o Parecer do Conselho Fiscal, tudo relativo ao ano de 1972. A clareza meridiana das peças contábeis, dentro dos novos padrões determinados pelo Banco Central do Brasil, dispensa quaisquer comentários a maior.

Entretanto, justo é salientar, neste Relatório, a cooperação recebida de nossos estimados clientes, que sempre nos honraram com suas preferências; a confiança de nossos acionistas; a colaboração de instituições financeiras, notadamente do Banco da Amazônia S/A., do Banco do Brasil S/A., e do Banco do Estado do Pará, S/A. e das autoridades federais, estaduais e municipais, civis, militares e eclesiásticas, que muito contribuíram para os satisfatórios resultados do exercício ora findo.

Aos nossos auxiliares da Matriz e Filiais de Belém, do Rio de Janeiro e de Brasília, o nosso agradecimento pela maneira franca e cordial de sua cooperação durante o ano de 1972.

Agradecendo a Deus pela assistência e amparo que nos tem proporcionado, a Diretoria fica à disposição dos senhores acionistas para quaisquer esclarecimentos sobre a documentação acima citada.

Belém, 31 de janeiro de 1973.

ANTONIO ALVES VELHO — Diretor Presidente  
JOÃO QUEIROZ DE FIGUEIREDO — Diretor Vice Pres.  
CLEMENTINO JOSÉ DOS REIS — Diretor

ORLANDO DE ALMEIDA CORREA — Diretor  
RAIMUNDO RODRIGUES DA SILVA BRAGA — Diretor  
MÁRIO SILVESTRE — Diretor

**BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 30 DE DEZEMBRO DE 1972**

— A T I V O —

1—DISPONÍVEL		1.213.489,02	
1.1—Bens Numerários .....		2.531.303,92	3.744.792,94
1.2—Depósitos Bancários .....			
2—REALIZÁVEL			
2.1—Estoques	105.767,94		
2.1.1—Almoxarifado .....	13.310.333,27	13.416.101,21	
2.1.2—Mercadorias .....			
2.2—Créditos	20.416.185,29		
2.2.1—Contas a Receber .....	9.543.235,97	10.872.949,32	
(—) Valores Descontados .....		1.024.997,76	
2.2.2—Outros Créditos .....			
2.3—Valores e Bens	1.111.680,00		
2.3.1—Investimentos .....	1.288.423,58	2.400.103,58	27.714.151,87
2.3.2—Outros .....			
<b>ATIVO CIRCULANTE</b> .....			<b>31.458.944,81</b>
3—IMOBILIZADO			
3.1—Imobilizações Técnicas	4.978.186,92		
Valor Histórico .....	13.257.140,17	18.235.327,09	
(+) Correção Monetária .....			
3.2—Imobilizações Financeiras	9.358.912,23		
3.2.1—Participações em Outras Empr. ....	1.514.468,38		
3.2.2—Aplicações por Incentivos .....	39.340,73		
3.2.3—Cauções Permanentes .....	270.710,40	11.183.431,74	29.418.758,83
3.2.4—Outras .....			
<b>ATIVO REAL</b> .....			<b>60.877.703,64</b>
4—RESULTADO PENDENTE			210.523,06
4.1—Despesas Diferidas .....			
<b>SUB-TOTAL</b> .....			<b>61.088.226,70</b>
5—CONTAS DE COMPENSAÇÃO .....			41.779.616,06
<b>T O T A L</b> .....		Cr\$	<b>102.867.842,76</b>



## P A S S I V O

1—EXIGÍVEL			10.448.744,77	
1.1—Fornecedores . . . . .			1.717.506,91	
1.2—Diretores e Acionistas . . . . .			11.128.392,99	
1.3—Instituições Financeiras . . . . .				
1.4—Provisões		300.000,00		
1.4.1—Provisão p  Imposto Renda . . . . .		530.000,00	830.000,00	
1.4.2—Provisão p  ICM . . . . .				
1.5—Outras Exigibilidades		320.341,22		
1.5.1—Adiantamentos de Clientes . . . . .		203.524,75		
1.5.2—Contribuições Compulsórias . . . . .		773.094,75		
1.5.3—Credores Diversos . . . . .		720.000,00		
1.5.4—Dividendos . . . . .		300.000,00		
1.5.5—Gratificações a Empregados . . . . .		512.686,53		
1.5.6—Imóveis Compromissados . . . . .		1.141.823,46		
1.5.7—Impostos . . . . .		1.695.183,05	5.666.653,76	29.791.298,43
1.5.8—Outras . . . . .				
2—NÃO EXIGÍVEL		18.000.000,00		
2.1—Capital Autorizado . . . . .		2.000.000,00	16.000.000,00	
(—) Capital a Realizar . . . . .			4.438.965,39	
2.2—Correção Monetária Ativo Imobilizado . . . . .				
2.3—Reservas Legais		1.185.000,00		
2.3.1—Reserva Legal (DL. 2.627) . . . . .		500.000,00	1.685.000,00	
2.3.2—Reserva p  Manut. Cap. Giro . . . . .				
2.4—Reservas Estatutárias			8.800.000,00	
2.4.1—Para Consolidação do Ativo . . . . .			959,50	30.924.924,89
2.5—Lucros Suspensos . . . . .				
3—RESULTADO PENDENTE				372.003,38
3.1—Receitas Diferidas . . . . .				61.088.226,70
SUB-TOTAL . . . . .				41.779.616,06
4—CONTAS DE COMPENSAÇÃO . . . . .				
T O T A L . . . . .			Cr\$	102.867.842,76

aa) ANTONIO ALVES VELHO — Diretor-Presidente  
 JOÃO QUEIROZ DE FIGUEIREDO — Diretor Vice-Presidente  
 CLEMENTINO JOSÉ DOS REIS — Diretor  
 ORLANDO DE ALMEIDA CORREA — Diretor  
 RAIMUNDO RODRIGUES SILVA BRAGA — Diretor  
 MARIO SILVESTRE — Diretor  
 PAULO PETRUCCELLI — Contador — Reg. DEC 139151 — CRC-Pa. 0928

## DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS EM 30 DE DEZEMBRO DE 1972

1—RENDA OPERACIONAL		110.823.293,71
1.1—Venda de Mercadorias . . . . .		1.128.744,54
1.2—Prestação de Serviços . . . . .		2.325.451,30
1.3—Outras . . . . .		
		114.277.489,55
2—CUSTO DAS VENDAS E DOS SERVIÇOS . . . . .		87.235.404,67
3—LUCRO BRUTO . . . . .		27.042.084,88
4—DESPESAS COM VENDAS . . . . .		15.381.241,11
		11.660.843,77
5—GASTOS GERAIS . . . . .		477.470,76
5.1—Honorários da Diretoria . . . . .		4.361.205,51
5.2—Despesas Administrativas . . . . .		137.030,12
5.3—Impostos e Taxas Diversos . . . . .		3.651.382,64
5.4—Despesas Financeiras . . . . .		75.879,43
5.5—Perdas Diversas . . . . .		8.702.968,46
		2.957.875,31



## IMPORTADORA DE FERRAGENS S.A.

C.G.C. n. 04893996/001

6—DEPRECIÇÕES E AMORTIZAÇÕES .....	344.026,27
7—LUCRO OPERACIONAL .....	2.613.849,04
8—RENDAS NÃO OPERACIONAIS .....	4.154.089,54
	<hr/>
9—DESPESAS NÃO OPERACIONAIS .....	6.767.938,58
	43.602,68
	<hr/>
10—LUCRO LÍQUIDO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA ..	6.724.335,90
11—IMPOSTO DE RENDA PAGO NO PERÍODO .....	440.701,70
	<hr/>
12—LUCRO LÍQUIDO DEPOIS DO IMPOSTO DE RENDA ..	6.283.634,20
13—SALDO ANTERIOR .....	3.453,40
	<hr/>
14—REVERSÃO DE PROVISÕES, PREVISÕES E RESERVAS	6.287.087,60
14.1—Previsão para Devedores Duvidosos .....	198.871,90
	<hr/>
15—GRATIFICAÇÕES .....	6.485.959,50
	300.000,00
	<hr/>
16—PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA .....	6.185.959,50
	300.000,00
	<hr/>
17—PROVISÃO PARA ICM .....	5.885.959,50
	530.000,00
	<hr/>
18—RESULTADOS A DISTRIBUIR .....	5.355.959,50
18.1—Dividendos .....	720.000,00
18.2—Reservas .....	
18.2.1—Reserva Legal .....	135.000,00
18.2.2—Reserva p/ Consolidação do Ativo .....	4.000.000,00
18.2.3—Reserva p/ Manut. Capital Giro .....	500.000,00
	<hr/>
18.3—Lucro Suspenso .....	959,50
	<hr/>

a) ANTONIO ALVES VELHO  
 JOÃO QUEIROZ DE FIGUEIREDO  
 CLEMENTINO JOSÉ DOS REIS  
 RAIMUNDO RODRIGUES SILVA BRAGA  
 ORLANDO DE ALMEIDA CORREA  
 MÁRIO SILVESTRE  
 PAULO PETRUCCELLI

— Diretor Presidente  
 — Diretor Vice-Presidente  
 — Diretor  
 — Diretor  
 — Diretor  
 — Diretor  
 — Contador — Dec. Reg. 139151 — CRCPa. 0928

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os infra-assinados, Membros do Conselho Fiscal de Importadora de Ferragens S.A., após examinarem os livros e documentos do ano de 1972 e que serviram de suporte ao levantamento do Balanço e da Conta de Lucros e Perdas do referido período, manifestaram-se, favoravelmente à aprovação de ditos documentos pela Assembléia Geral Ordinária, que para tal fim for convocada, sem qualquer ressalva.

Belém, 28 de fevereiro de 1973.

CLÁUDIO DE SOUZA FORTE  
 JOSÉ CARVALHO DA CRUZ  
 JOÃO FRANCISCO DE LIMA FILHO

## CERTIFICADO DE AUDITORIA

Examinamos o Balanço e a conta de Lucros e Perdas da IMPORTADORA DE FERRAGENS S.A., levantados em 30 de dezembro de 1972, e procedemos às comprovações par-

ciais adequadas, a fim de estabelecer, na medida compatível com o sistema de testes, de acordo com as normas usuais de revisão externa periódica, a concordância dos livros e contas com os respectivos documentos. Outrossim, recebemos da administração da Empresa as informações que lhe solicitamos.

2. Somas de opinião que as demonstrações, acima citadas, foram elaboradas de forma a exibir a situação financeira da Companhia, em 30 de dezembro de 1972, bem como a dos resultados de suas operações no ano findo nessa data, de acordo com os princípios gerais adotados pelas sociedades por ações na compilação e apresentação de suas contas.

Belém, 31 de janeiro de 1973.

a) PEDRO JOSÉ MARTIN DE MELLO

Contador CRC—Pa. n. 0565

AI — PF n. 002 — CPF n. 000646452

ESCRITÓRIO MARTIN

Reg. C.R.C.—Pa. n. 016 AI—PJ n. 002

(Ext. — Reg. n. 1586 — Dia 24.04.1973)



**LOMASA COMÉRCIO S. A.**

C.G.C. n. 05.028.048

**Relatório da Diretoria, Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, Referentes ao exercício de 1972.**

Senhores Acionistas:—

Em cumprimento às determinações Legais e Estatutárias, apresentamos a vossa apreciação, o Balanço Geral, a demonstração da Conta Lucros e Perdas, e o Parecer do Conselho Fiscal, todos referentes ao exercício de 1972.

Para consolidação do Capital de Giro, levamos os resultados obtidos ao Fundo para Aumento de Capital, com o que esperamos obter melhores resultados em exercícios futuros.

Teremos imenso prazer em prestar quaisquer outros esclarecimentos, e agradecemos a colaboração recebida de todos, em especial dos membros do Conselho Fiscal, e de nossos auxiliares.

Belém, 08 de março de 1973.

A Diretoria

**BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1972.**

—Ativo—

**IMOBILIZADO**

Móveis Utens. Instalações ..	9.306,94	
Imobilizações Financeiras ..	3.506,00	
Bens c/Reavaliação .. . . . .	10.231,23	23.044,17

**DISPONÍVEL**

Caixa .. . . . .		10.929,94
------------------	--	-----------

**REALIZÁVEL A CURTO PRAZO**

Mercadorias Gerais .. . . . .		123.983,23
-------------------------------	--	------------

**CONTAS DE COMPENSAÇÃO**

Contratos de Seguro .. . . . .	90.000,00	
Ações Caucionadas .. . . . .	3.000,00	93.000,00

Cr\$ 250.957,34

—Passivo—

**NÃO EXIGÍVEL**

Capital .. . . . .	66.000,00	
Reservas .. . . . .	39.597,81	105.597,81

**EXIGÍVEL A CURTO PRAZO**

Duplicatas a Pagar .. . . . .	52.151,00	
ICM — Retido na Fonte .. . . .	112,15	
Imposto Renda — Retido na Fonte .. . . . .	96,38	52.359,53

**CONTAS DE COMPENSAÇÃO**

Valores Segurados .. . . . .	90.000,00	
Caução da Diretoria .. . . . .	3.000,00	93.000,00

Cr\$ 250.957,34

**Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas"**

—Débito—

Despesas Gerais .. . . . .	35.764,01	
Despesas Tributárias .. . . . .	13.654,23	
Encargos c/ Leis Sociais .. . . . .	4.628,98	

54.047,22

Fundo de Reserva Legal .. . . . .		578,00
-----------------------------------	--	--------

Fundo p/ Aumento de Capital ..... 10.966,00

Cr\$ 65.591,22

—Crédito—

Lucro na conta mercadorias .. . . . .	64.658,18	
Outras Receitas Operacionais .. . . . .		933,04

Cr\$ 65.591,22

Belém, 31 de dezembro de 1972.

aa) ROBERTO FARID ELIAS MASSOUD

Presidente — CPF n. 000.417.502

ELIAS SALAME DA SILVA

Diretor — CPF n. 000.462.132

CHARLES FARID ELIAS MASSOUD

Diretor — CPF n. 000.417.692

GEORGE SANTIAGO

Técnico em Contabilidade CRC-Pa. 209

CPF n. 007.681.892

**Parecer do Conselho Fiscal**

Os membros do Conselho Fiscal de Lomasa Comércio, S.A., cumprindo as exigências legais, verificamos as contas e documentos constantes do exercício de 1972, e achamos a mesma exata e recomendamos a sua aprovação à Assembléia Geral.

Belém, 02 de março de 1973.

aa) Dr. HAROLDO HOMCI HABBER

GALIANO CEI

FOUAD MICHEL RAGI

(Ext. — Reg. n. 1.494 — Dia 24/04/1973)

**COMPANHIA DE TELECOMUNICAÇÕES DO PARÁ — (COTELPA)**

C.G.C. — 04815411/001

Assembléia Geral Ordinária

Estão convidados os senhores acionistas da COMPANHIA DE TELECOMUNICAÇÕES DO PARÁ (COTELPA), para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária que se realizará no próximo dia 30, às 17:00 horas, na sede da Companhia, à Tv. Dr. Moraes, 121, para o fim de apreciar a seguinte ordem do dia:

- Relatório da Diretoria, balanço, conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal;
- Eleição dos membros do Conselho Fiscal para o próximo exercício.

Belém, 16 de abril de 1973.

A DIRETORIA.

(Ext. — Reg. n. 1499 — Dias: 18, 19 e 24/4/73)

**INDÚSTRIAS MARTINS JORGE S.A.**

C.G.C. n. 04.900.684/001

Convidamos os srs. Acionistas para reunirem em Assembléia Geral Ordinária a realizar-se em nossa sede social no dia 30 de abril corrente às 17 horas para deliberarem sobre: Relatório e contas da Diretoria do exercício de 1972, eleição dos novos corpos administrativos e fiscal; o que ocorrer.

Belém, 17 de abril de 1973.

A DIRETORIA

(Ext. — Reg. n. 1.558 — Dias 19, 24 e 25/04/73)



AGROPPIA — AGRO PECUÁRIA PARAISO S/A.  
C.G.C. 04983086/001  
— RELATÓRIO DA DIRETORIA —

Senhores Acionistas:  
Dando cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos a Vv. Ss., o Balanço Geral, Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas" e o Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1972.  
Ficamos ao inteiro dispor de Vv. Ss., para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

Belém, 8 de março de 1973.

a) DIRETORIA

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1972

A T I V O		P A S S I V O	
IMOBILIZADO		NÃO EXIGÍVEL	
Terrenos e Construções Cíveis ..	204.331,95	Capital Social	
Aparelhos Agrários e Veículos ..	207.275,09	Autorizado ..	3.000.000,00
Reavaliações ..	46.479,29	a Subscrever (—) ..	2.250.000,00
Plantações e Pastos ..	276.584,00	Integralizado ..	750.000,00
Gado de Reprodução ..	92.100,00	Reservas e Provisões ..	142.746,00
Plantações e Pastos em Forma- ção ..	195.483,53	Fundo de Amortização ..	3.055,08
Móveis e Utensílios ..	3.560,00	Fundo Correção Monetária ....	47.584,73
	1.025.813,86		943.385,81
DISPONÍVEL		EXIGÍVEL	
Caixa e Bancos ..	143.917,19	Credores Diversos ..	840.914,19
REALIZÁVEL		Bco. Brasil EAC-71/9 ..	23.089,00
Gado Cria p/Revenda ..	60.500,00	Bco. Brasil EAI-72/210 CRH e EAI-72/63 CRH ..	128.226,00
Produtos Agro Pecuários ..	21.600,00	Honorários a Pagar ..	3.180,00
Estoques Diversos ..	203.020,00	Desc. Fonte — I.R. ....	16,65
Clientes ..	528.880,00		995.425,84
Salário Família ..	41,40		
	814.041,40	PENDENTE	
DIFERIDO		Lucros Suspensos ..	
Diversas Contas ..	16.511,80	COMPENSADO	
COMPENSADO		Diversos ..	
Diversos ..	42.741,32		61.472,60
			42.741,32
			Cr\$ 2.043.025,57
	Cr\$ 2.043.025,57		

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS"

D É B I T O		C R É D I T O	
Custo Agrícola e Pecuário ..	355.229,02	Produção ..	715.193,60
Manutenção do Imobilizado ..	74.811,23	Variações Patrimoniais ..	20.400,00
Desp. Administrativas, Financeiras, Tributá- rias e Sociais ..	146.177,41	Rendas Diversas ..	2.030,00
Prejuízos Diversos ..	6.497,12		
Prejuízos a Ressarcir ..	1.803,73		
Reservas e Provisões ..	87.404,13		
Honorários ..	3.180,00		
Fundo p/Amortização ..	1.018,36		
Saldo à Disposição da Assembléia ..	61.472,60		
	Cr\$ 737.593,60		Cr\$ 737.593,60

Belém, 31 de dezembro de 1972.

AMÉLIO MARQUES PAIXÃO — Dir. Superintendente — CPF 002229092  
AMADEU FERNANDES CAVACO — Dir. Executivo — CPF 000173022  
AUGUSTO GONÇALVES CORREIA — Dir. Executivo — CPF 004000502  
ANTONIO GONÇALVES BASTOS  
Cont. Reg. 5153—CRC-Pa. 038—CPF 000209232



## AGROPPA — AGRO PECUARIA PARAISO S/A.

C.G.C. 04983086/001

## -- PARECER DO CONSELHO FISCAL --

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal de AGROPPA — Agro Pecuária Paraíso S/A., tendo examinado o Balanço Geral, as contas e atos da Diretoria, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1972, e constatando estarem em ordem, são de parecer que sejam aprovados pela Assembléia Geral Ordinária.

Belém, 20 de março de 1973.

Germano José de Melo

Fernanda Fonseca da Silva

José Ivo Loureiro do Amaral

(Ext. — Reg. n. 1.515. — Dia 24.4.73)

SERRARIA MARAJOARA —  
ANTONIO WITCHEMICEHN  
SOCIEDADE ANONIMAAv. Presidente Vargas, 351  
sala, 307 — Belém-Pa.C.G.C. (MF) — 05.458.120 —  
Insc. Est. 150.039.190 —EDITAL DE CONVOCAÇÃO  
Assembléia Geral Ordinária

São convocados os Senhores Acionistas da Serraria Marajoara. — Antonio Witchemichen S/A., a se reunirem às quinze horas do Dia 30 de abril de 1.973, em sua sede social, à Av. Presidente Vargas, 351, Sala, 307, nesta cidade de Belém, Estado do Pará, para tratarem da seguinte ordem do dia:

a) — Discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal e demais documentos do exercício findo em 30 de novembro de 1.972.

b) — Eleição da nova Diretoria e Conselho Fiscal.

c) — Outros assuntos de interesse da Sociedade que houverem no dia.

Avisamos aos Senhores Acionistas que se acham à disposição os documentos de que trata o Art. 99 do Decreto-Lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1.940.

Belém, 16 de abril de 1973.  
Honorato Babinski

— Diretor  
(T. n. 19448 — Reg. n. 1518  
Dias: 18, 19 e 24.4.73).

SERRARIA MARAJOARA —  
ANTONIO WITCHEMI-  
CHEN S/AAv. Presidente Vargas, 351,  
Sala, 307 — Belém-Pa.C.G.C. (MF) n. 05.458.120 —  
Insc. Est. 150.039.190EDITAL DE CONVOCAÇÃO  
Assembléia Geral Extra-  
ordinária

São convocados os Senhores Acionistas da Serraria Marajoara. — Antonio Wit-

chemicehn S/A., a se reunirem às nove horas do dia 30 de abril de 1973, em sua sede social, à Av. Presidente Vargas, 315, sala, 307, nesta cidade de Belém, Estado do Pará, para tratarem da seguinte ordem do dia:

a) — Alteração da Razão Social, Reformulação dos Estatutos e aumento do Capital Social.

b) — Outros assuntos de interesse da Sociedade que houverem no dia:

Belém, 16 de abril de 1973  
Honorato Babinski

— Diretor.  
(T. n. 19448 — Reg. n. 1517  
Dias: 18, 19 e 24.4.73).

BANCO COMERCIAL DA  
PRODUÇÃO S/A.Carta Patente n. I-334  
(Banco Central do Brasil)  
(—CGC 04.911.459|001—)Assembléia Geral Ordinária  
SEGUNDA CONVOCAÇÃO

Estão por este edital convidados os senhores acionistas a comparecerem à Assembléia Geral Ordinária do Banco Comercial da Produção S.A., a ter lugar na sede social, à rua Quinze de Novembro, n. 263, nesta cidade de Belém (PA), às 15:00 horas do dia 25 do mês de abril em curso, para:

1) discutirem e votarem o Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1972;

2) elegerem os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal e fixarem suas respectivas remunerações;

3) deliberarem sobre o que ocorrer.

Belém-Pará., 16 de abril de 1973.  
Armando Rodrigues Carneiro  
Presidente

Alexandrino Gonçalves Mo-  
reiraVice-Presidente  
Thomas Clay HerndonVice-Presidente  
Dantes HurtadoDiretor  
Wilbur Clark Andrews

Diretor

(Ext. Reg. — n. 1522 —  
Dias: 18, 19 e 24.4.73).

RENDEIRO, GÊLO E FRI-  
GORIFICOS S/A.

C.G.C. 04.905.345

Ficam convidados os Srs. Acionistas desta Empresa para a próxima reunião da Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 25 do corrente mês, às 17 horas na sede Social, à Av. Dr. Avertano Rocha, n. 228, para a seguinte ordem do dia:

a) Aprovação e discussão sobre as Contas do ano de 1972;

b) Eleger a Diretoria e os Membros do Conselho Fiscal, fixando-lhes os seus honorários.

Belém, 14 de abril de 1973  
a) Henrique Fernandes

Rendeiro  
Presidente

(Ext. Reg. — n. 1523 —  
Dias: 18, 19 e 24.4.73).

CIA. GRAFICA E EDITORA  
GLOBO "GRAFISA"CGC n. 04930921|001  
Assembléia Geral Ordinária  
CONVOCAÇÃO

Pelo presente, na forma da Legislação em vigor e de acordo com os Estatutos Sociais, convocamos os Senhores Acionistas desta Empresa, para, na sede social, à Trav. Djalma Dutra, 403 reu-

rem-se, em Assembléia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 27 de abril de 1973, às 18:00 hrs., a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) Aprovação do Relatório da Diretoria, Balanço, Demonstrativo dos Resultados e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao ano de 1972;

b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal;

c) O que ocorrer.  
Belém, 17 de abril de 1973  
A Diretoria

(Ext. Reg. — n. 1525 —  
Dias: 18, 19 e 24.4.73).

CINEMAS E TEATROS  
PALACIO S/A.

C.G.C. n. 04.935.516

Assembléia Geral Ordinária  
CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas de Cinemas e Teatros Palácio S/A. a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no dia 25 de abril de 1973, às 14 (quatorze) horas, na sede social na Rua Senador Manoel Barata, n. 842, nesta cidade, a fim de deliberarem sobre:

a) Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da conta Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 1972;

b) eleição dos membros do Conselho Fiscal para o próximo exercício;

c) Fixação dos honorários da Diretoria e dos membros do Conselho Fiscal;

d) Outros assuntos de interesse geral.

Belém, 5 de abril de 1973  
Luiz Severiano Ribeiro Junior  
Diretor Presidente

(Ext. Reg. — n. 1524 —  
Dias: 18, 19 e 24.4.73).



**MARTINI, IMPORTADORA  
DE MÓVEIS S.A.  
C.G.C. 04.914.784/001  
Assembléa Geral  
Ordinária**

**CONVOCAÇÃO**  
Por este meio, convido os Senhores Acionistas para a reunião de Assembléa Geral Ordinária a se realizar no próximo dia 30 em nossa sede social à Rua 13 de Maio, 261/5, quando serão tratados os seguintes assuntos:

a) Apreciação das contas da Diretoria, relativa ao ano de 1972;

b) O que ocorrer.

a) Hugo Martini  
Diretor

(T. n. 19.472. Reg. n. 1590 —  
Dias 24, 25 e 26.04.73)

**MARTINI, IMPORTADORA  
DE MÓVEIS S. A.  
A V I S O**

Por este meio, comunico aos Senhores Acionistas que os documentos de que trata o art. 99 letras "a", "b" "c" e "d" da Lei das Sociedades Anônimas, acham-se a disposição dos mesmos, em nossa sede Social, nas horas de expediente normal.

Belém, 14 de abril de 1973

a) Hugo Martini  
Presidente

(T. n. 19.671. Reg. n. 1591 —  
Dias — 24, 25 e 26.04.73)

**CURTUME AMERICANO S/A.  
Assembléa Geral  
Ordinária**

**CONVOCAÇÃO**  
Convidamos os Senhores Acionistas desta Sociedade a comparecerem na sede da mesma no dia 29 do mês corrente, às 15 horas, para a reunião de Assembléa Geral Ordinária, a fim de tratar do seguinte: Aprovação de Balanço e contas de exercício de 1972, tomarem conhecimento da situação da mesma, e mais o que ocorrer.

Belém, 19 de abril de 1973

A DIRETORIA

(E. Reg. n. 1618 — Dias —  
24, 25 e 26.04.73)

**COMERCIO E INDUSTRIA  
SAO PEDRO S. A.  
CGC 04.896.254  
Assembléa Geral  
Ordinária**

Convidam seus Acionistas a se reunirem em Assembléa Geral Ordinária, dia 30 de

abril fluente às 17:00 horas, na sede social à Av. Bernardo Sayão n. 32 para deliberarem à cerca de:

a) Relatório da Diretoria; Conta Lucros e Perdas, Balanço Geral e Parecer do Conselho Fiscal, ref. ao exercício de 1972;

b) Eleição do Conselho Fiscal;

c) O que ocorrer.

Belém, 16 de abril de 1972

A DIRETORIA

(T. n. 19.475. Reg. n. 1589 —  
Dias — 24, 25 e 26.04.73)

**CIA. DE TECIDOS DA  
AMAZONIA S. A.  
C.G.C. 04.906.764/001  
Assembléa Geral  
Ordinária**

**CONVOCAÇÃO**

Por este meio, convido os Senhores Acionistas para a reunião de Assembléa Geral Ordinária a se realizar no próximo dia 30 em nossa sede social à rua Gaspar Viana 354, quando serão tratados os seguintes assuntos:

a) Apreciação das contas da diretoria, relativa ao ano de 1972;

b) O que ocorrer.

a) Antônio Elias Assad Assber  
Diretor

(T. n. 19.470. Reg. n. 1592 —  
Dias — 24, 25 e 26.04.7)

**NELITO INDUSTRIA E  
COMERCIO S. A.  
A V I S O**

Por este meio, comunico aos Srs. Acionistas que os documentos de que trata o art. 99 letras "a", "b", "c" e "d" da Lei das Sociedades Anônimas, acham-se a disposição dos mesmos, em nossa sede Social, nas horas de expediente normal.

Marabá, 14 de abril de 1973

a) Manoel Brito de Almeida  
Presidente

(Ext. Reg. n. 1599 — Dias —  
24, 25 e 26.04.73)

**PERFUMARIAS PHEBO S.A.**

CGC/MF 04.911.095

GEMEC/RCA — 72/254

Ata da Assembléa Geral Extraordinária, realizada no dia 27 de dezembro de 1972

As 16,00 horas do dia 27 (vinte e sete) de dezembro de 1972 (mil novecentos e setenta e dois), na sede social da Empresa, à Travessa Quin-

tino Bocaçuva, n. 687, nesta cidade, reuniram-se em Assembléa Geral Extraordinária, os acionistas de Perfumarias Phebo S.A.. Verificou-se a existência de número legal de acionistas para deliberação, conforme assinaturas no livro de Presença dos Acionistas, convocados de acordo com as normas estatutárias e, sempre na forma dos estatutos sociais, tendo sido, o Sr. Cândido Marinho da Rocha, unanimemente aclamado para presidir a reunião, para secretariá-la e de clarou instalada a Assembléa Geral Extraordinária dos Acionistas a fim de discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia, de acordo com o Edital de Convocação, publicado no "Diário Oficial" do Estado do Pará e nos principais órgãos de imprensa, nos seguintes termos: —

PERFUMARIAS PHEBO S.A. — CGC 04.911.095 — Sociedade de Capital Aberto GEMEC/RCA/72/254 — Assembléa Geral Extraordinária — Convocação — Convocamos os Senhores Acionistas de Perfumarias Phebo S.A. para a reunião de Assembléa Geral Extraordinária, a se realizar no próximo dia 27 (vinte sete) de dezembro corrente, às 16,00 horas em nossa sede social, sita à Trav. Quintino Bocaçuva, 687, nesta Cidade, para deliberarem sobre:

1 — Aumento de Capital Social com Incentivos Fiscais da Lei n. 5174/66; — 2 — Aumento do Capital Social com incorporação de reservas; — 3 — Alteração dos Estatutos Sociais; — 4 — Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Belém, 15 de dezembro de 1972. Fausto Soares Filho — Vice-Presidente. Iniciando os trabalhos, o Sr. Presidente propôs que os assuntos fossem discutidos e votados na ordem em que constavam do Edital de Convocação, o que foi aceito por unanimidade.

1 — Aumento de Capital Social com Incentivos Fiscais da Lei 5174/66: Com a palavra o Sr. Vice-Presidente da Diretoria, Fausto Soares Filho informou terem sido captados novos incentivos fiscais relativos ao projeto de ampliação aprovado pela SUDAM, captação esta num-

total de Cr\$ 141.952,00 (Cento e Quarenta e Hum Mil, Novecentos e Cinquenta e Dois Cruzeiros) conforme boletim de subscrição de ações (boletim esse apresentado por intermédio do Sr. Jorge de Deus Moura, residente à Tv. Tupinambás 635, Belém, ... CPF 003.747.092, procurador dos subscritores) que se achava sobre a mesa, propondo que o valor do mesmo fosse incorporado ao Capital Social mediante a subscrição de 141.952 (cento e quarenta e uma mil, novecentas e cinquenta e duas) ações preferenciais classe "B", intransferíveis e irredimíveis pelo prazo de 5 (cinco) anos, no valor nominal de Cr\$ 1,00 (Hum Cruzeiro) cada. Posta em votação a proposta, foi a mesma aprovada. 2 — Aumento do capital social com incorporação de reservas: —

Atendendo ao preceituado pela Lei n. 5174 de 27 de outubro de 1966, item 3º § 1º, deve ser incorporado ao capital social o valor de ..... Cr\$ 1.301.718,00 (Hum Milhão, Trezentos e Hum Mil, Setecentos e Dezoito Cruzeiros) relativo à isenção do Imposto de Renda do exercício de 1972, ano base de 1971, a qual será representada por 1.301.718 (hum milhão, trezentas e uma mil, setecentas e dezoito) ações ordinárias, no valor nominal de Cr\$ 1,00 (Hum Cruzeiro) cada, distribuídas proporcionalmente aos acionistas portadores de ações ordinárias. Posta em votação a proposta, foi a mesma aprovada. 3 — Alteração dos estatutos sociais: —

Em decorrência da aprovação do aumento de capital referido anteriormente, tornou-se necessário a alteração do Artigo 5º do estatuto social, o qual passou a ter a seguinte redação, aprovada pelos presentes. Artigo 5º — O Capital Social é de ..... Cr\$ 18.141.815,00 (Dezoito Milhões, Cento e Quarenta e Hum Mil, Oitocentos e Quinze Cruzeiros) representado por 18.141.815 (dezoito milhões, cento e quarenta e uma mil, oitocentas e quinze) ações no valor nominal de Cr\$ 1,00 (Hum Cruzeiro) cada uma, assim distribuídas: — 13.577.126 (treze milhões, quinhentas e setenta e sete

— 13.577.126 (treze milhões, quinhentas e setenta e sete

— 13.577.126 (treze milhões, quinhentas e setenta e sete

— 13.577.126 (treze milhões, quinhentas e setenta e sete

— 13.577.126 (treze milhões, quinhentas e setenta e sete

— 13.577.126 (treze milhões, quinhentas e setenta e sete

— 13.577.126 (treze milhões, quinhentas e setenta e sete

— 13.577.126 (treze milhões, quinhentas e setenta e sete



mil, cento e vinte e seis) ações ordinárias, ao portador ou ordinárias nominativas endossáveis; 1.171.538 (hum milhão, cento e setenta e um mil, quinhentas e trinta e oito) ações ordinárias nominativas de incentivos fiscais; 709.637 (setecentas e nove mil, seiscentas e trinta e sete) ações preferenciais nominativas classe "A"; ..... 2.683.514 (dois milhões, seiscentas e oitenta e três mil, quinhentas e catorze) ações preferenciais nominativas classe "B". Com a palavra ainda o Sr. Vice-Presidente Fausto Soares Filho, esclareceu que, em coerência com proposições anteriores no sentido de que são necessários frequentes ajustes na estrutura da empresa, a administração propunha ainda pequenas modificações em alguns artigos dos Estatutos Sociais, tomando a liberdade de apresentar à análise e discussão a minuta das mesmas. Artigo 6º § 2º — As ações ordinárias nominativas de incentivos fiscais, intransferíveis pelo prazo de 5 (cinco) anos a contar da respectiva capitalização, serão integralizadas com o valor correspondente à dedução do Imposto de Renda da sociedade e destinado a reinvestimentos na própria Sociedade, por força do projeto de ampliação ou de modernização de suas instalações fabris, aprovadas pela SUDAM (Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia) e serão distribuídas, como bonificação, aos portadores das ações ordinárias na proporção das já possuídas. Quanto ao Artigo 39, com a nova redação sugerida e que se transcreve a seguir, duas modificações foram introduzidas: 1 — Redução da gratificação à Diretoria, de 13% para 10%; 2 — Eliminação da constituição do Fundo de Assistência Social dos empregados, o qual, por se tratar de um custo social da empresa, passará a ser absorvido sob forma de despesa durante o exercício social, dando, desta forma, mais realidade às apurações de resultados. Artigo 39 — Dos lucros líquidos, far-se-á a destinação,

com observância da seguinte sequência prioritária: a) 5% (cinco por cento) dos lucros líquidos, para a constituição da reserva legal, até que a mesma atinja 20% (vinte por cento) do capital social; b) 10% (dez por cento) calculado sobre o valor nominal das ações para remunerá-las a título de dividendos; c) 5% (cinco por cento) dos lucros líquidos, para o Fundo de Participação dos Empregados nos lucros da Sociedade; d) 10% (dez por cento) dos lucros líquidos, para gratificação à Diretoria; e) O Saldo, se houver, ficará à disposição da Assembléia Geral Ordinária, para destinações que, em observância aos presentes estatutos, e face às propostas da Diretoria e ouvido o Conselho Fiscal, julgar de interesse para a Sociedade. § 1º — A distribuição da quantia correspondente à dedução de que trata a letra "C" deste artigo será: 1 — Geral e direta, tomadas em consideração com relação a cada empregado, a antiguidade no emprego e o salário percebido ao término do exercício social, e nunca excedente de 50 (cinquenta) salários mínimos fiscais por empregado. 2 — Assegurado somente às pessoas que, à data do encerramento do exercício social mantiverem relação de emprego com a Sociedade. 3 — Efetivado em 2 (duas) parcelas iguais, sendo a 1a. (primeira) até 31 de julho e a 2a. (segunda) até 31 de outubro do ano seguinte ao do encerramento do balanço. § 2º — O fundo de que trata a letra "C" deste artigo deixará de ser constituído quando vigorar preceito legal disciplinador da participação dos empregados nos lucros das empresas. Tendo sido posta em discussão e votação, os Srs. Acionistas aprovaram por unanimidade as alterações estatutárias submetidas. A seguir a palavra foi posta à disposição dos senhores acionistas; e nada mais havendo a tratar foi aberto um intervalo à sessão para a lavratura da presente ata, quando, então, determinei que fosse essa transcrita, sob minha responsabilidade, no livro próprio, e lida a seguir, sendo ela

unanimemente aprovada, em go Pereira pp. Osvaldo da Silva Pereira, Ana Maria Santiago Pereira pp. Osvaldo da Silva Pereira, Antonio Leal Santiago Neto pp. Osvaldo da Silva Pereira, Armando Teixeira Gouveia Costa, Graciete Barbosa Gouveia Costa pp. Armando Teixeira Gouveia Costa, Luis Otavio Santiago Pereira pp. Osvaldo da Silva Pereira, Paulo de Lima Fialho, Graciete Fernanda Costa Barbosa, Maria de Jesus do Carmo Mourão, Fernando Alcides dos Santos, Hamilton Cláudio Correa Costa, Acácio Bernardino Cardoso.

Confere com a ata original lavrada no livro próprio.

aa) Fausto Soares Filho —  
Diretor Vice-Presidente;  
Ernane Machado das Neves — Contador CRC PA 3 (IS) 11.

Cartório Diniz  
Reconheço as firmas supra de Fausto Soares Filho, Ernane Machado das Neves, Belém, 24 de janeiro de 1973.

Em testemunho MOF de verdade.  
Maria Oneide Fiel Ribeiro —  
Escrevente autorizada

Junta Comercial do Estado da Pará — "JUCEPA"  
DECLARO para os efeitos determinados pelas Resoluções ns. 5/71, 7/71, 8/71 e 9/71 — JUCEPA, que deixa nos arquivos desta Repartição, tendo encontrado arquivado para o Ano de 1972, o Certificado de Habilitação Profissional do Contador (x) ou Técnico em Contabilidade Sr. Ernane Machado das Neves CPF-MF n. 001624702, o qual foi expedido pelo Conselho Regional de Contabilidade do Pará em data de .. 22.02.1973, sob o número de ordem 339/72, estando pois o referido profissional devidamente Habilitado conforme a prescri o pelo Decreto-Lei Federal n. 9.295, de 27.05.1946 a exercer sua profissão.

Belém, (PA.), 16 de Abril de 1973.

Yolanda de Brito Salomão  
Of. de Administra o  
Padro "H"  
CPF-MF n. 001.1.882

BOLETIM DE SUPLENTE DE BELÉM, PA. 1973



BOLETIM DE SUBSCRIÇÃO DE PERFUMARIAS PHEBO S.Á.  
AÇÕES PREFERENCIAIS CLASSE "B"

CGC/MF — 04.911.095

Boletim de Subscrição de "Ações Preferenciais Classe B", intransferíveis e irredimíveis por 5 (cinco) anos, no valor nominal de Cr\$ 1,00 (Hum Cruzeiro) cada uma, com recursos oriundos do Decreto-Lei n. 756 de 11 de agosto de 1969.

Nº de Ordem	Nome do Investidor	C.G.C.	Endereço	Exercício	Total em Cr\$	Nº de Ações
01	A. VIDIGAL		04909685/001 — Rua 13 de Maio, 196, 1o. andar	1972	3.610,00	3.610
02	AO REI DO ARMARINHO LTDA.		46025227/001 — Rua Dr. Costa Aguiar, 393, Campinas — SP.	1972	5.444,00	5.444
03	AO REI DO ARMARINHO LTDA.		46025227/001 — Rua Dr. Costa Aguiar, 393, Campinas — SP.	1972	900,00	900
04	CIA. AROMATICA BRASILEIRA IND. AGR. COM.		33121104/001 — Rua Vaz de Toledo, 171, Eng. Novo — GB.	1972	3.478,00	3.478
05	CORRETORA NACIONAL DE FUNDOS PUB. LTDA.		33815234/001 — Praça XV de Novembro, 20 s/413/6 — Rio — GB.	1971	36.340,00	36.340
06	HIGSON & Co. (Pará) LTDA.		04912002/001 — Pça. Visconde do Rio Branco, 23 — Belém — Pa.	1971	14.950,00	14.950
07	DISTRIBUIDORA DE PROD. DE BELEZA LTDA.		92697622/001 — Rua Garibaldi 784, P. Alegre — RS.	1972	1.503,00	1.503
08	EMPREENHIMENTOS VILLELA S.A. — ADM. PART.		33031857/001 — Av. Pres. Antonio Carlos 615, 1o. Castelo, Rio — GB.	1972	608,00	608
09	FERRAGENS AMERICANA S.A.		92192202/001 — Rua General Osório 760, 4o., Pelotas — RS.	1972	1.405,00	1.405
10	GRANJA 4 IRMÃOS S.A. — AGRO. PEC. IND. COM.		92193135/001 — Rua Prof. Dr. Araújo 1653, Pelotas — RS.	1972	8.960,00	8.960
11	JOAQUIM OLIVEIRA S.A. COM. E IND.		92192509/001 — Rua Prof. Dr. Araújo 1653, Pelotas — RS.	1972	44.272,00	44.272
12	LABORATORIO MAURICIO VILLELA		33031840/001 — Rua Oficina 188, Eng. Dentro — Rio — GB.	1972	4.357,00	4.357
13	M. MATIAS & CIA.		04912226/001 — Rua Manoel Barata, 471, Belém — Pa.	1972	7.844,00	7.844
14	OTTO SCHNEIDER & CIA.		90726548/001 — Rua XV de Novembro, 567, Ijuí — RS.	1972	853,00	853
15	FEMASIL — REP. MAT. SERV. LTDA.		60529492/001 — Rua Dr. Ricardo Baptista, 64, SP.	1972	5.648,00	5.648
16	XAVIER IRMÃO S.A. ESTIVAS E COM. EM GERAL		92189281/001 — Rua Lobo da Costa, 1877, Pelotas — RS.	1972	1.780,00	1.780
TOTAL					Cr\$ 141.952,00	141.952

Importa o presente Boletim em Cr\$ 141.952,00 (Cento e Quarenta e Hum Mil, Novecentos e Cinquenta e Dois Cruzeiros), correspondente a 141.952 (cento e quarenta e uma mil, novecentas e cinquenta e duas) ações preferenciais Classe "B".

a) Jorge de Deus Moura  
Procurador — CPF — 003747392

CARTÓRIO DINIZ

Reconheço as firmas retro de Jorge de Deus Moura e Fausto Soares Filho.

Belém, 24 de janeiro de 1973.

Em testemunho MOFR de verdade.

a) Maria Oneide Fiel Ribeiro  
Escrevente autorizada

a) Fausto Soares Filho  
Diretor Vice-Presidente

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO PARÁ — "JUCEPA"

Pegue-se ao Banco do Estado do Pará S/A., o seguinte:

Emolumentos . . . . . 140,00

Taxa de Fiscalização e Serviços Diversos . . . . . 10,00

Cr\$ 150,00







**AGRISAL — AGRO INDUSTRIAL DE SALINÓPOLIS S. A.**

C.G.C. 05.693.098

**Assembléa Geral Ordinária**

Convidamos os Senhores Acionistas da AGRISAL — Agro Industrial de Salinópolis S. A., para a reunião de Assembléa Geral Ordinária, que se realizará no dia 30 de abril de 1973, às dezessete horas, na sede da empresa, à Avenida Assis de Vasconcelos, n. 430 Salinópolis — Pará, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

- Leitura, discussão e aprovação do Relatório da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal, Balanço e demonstração da conta Lucros e Perdas referentes ao exercício de 1972;
- Eleição do Conselho Fiscal e fixação dos respectivos honorários;
- O que ocorrer.

Belém, 18 de abril de 1973  
A DIRETORIA

(T. n. 19.476. Reg. n. 1594 — 24, 25 e 26.04.73)

**MOURÃO FERREIRA COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.**

**Assembléa Geral Ordinária**

**Convocação**

Nos termos da legislação em vigor, o que determina o artigo noventa e oito das Sociedades por Ações, em obediência aos Estatutos, convoco os senhores Acionistas para sessão da Assembléa Geral Ordinária, a realizar-se no dia 27 de abril de 1973, às 16 horas em sua sede Social à Avenida Castilhos França número 14, cujos fins são:

- Apresentação das Contas da Diretoria exercício de 1973 Base 1972.
- Balanço e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas.
- Parecer do Conselho Fiscal.
- Eleição da Diretoria e Conselho Fiscal para o exercício de 1973.
- O que ocorrer.

Belém, 15.04.73.

Joaquim de Magalhães  
Presidente

(T. n. 19.469 — Reg. n. 1582 — Dias — 24, 25 e 26.4.73)

**MOURÃO FERREIRA COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.**

Comunicamos aos senhores acionistas que se encontram à sua disposição para serem examinados em nosso Escritório, à Avenida Castilhos França número 14, nesta cidade, no expediente normal, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei número 2.627 de 26 de setembro de 1940, referente ao exercício de 1972.

Belém, 15.04.73.

Joaquim de Magalhães

Presidente

(T. n. 19.469 — Reg. n. 1582 — Dias — 24, 25 e 26.4.73)

**LUPINO, COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.**

C. G. C. — 04.909.263|001

**Assembléa Geral Ordinária**

**Convocação**

Por este meio, convido os senhores acionistas para a reunião de Assembléa Geral Ordinária a se realizar no próximo dia 30 em nossa sede social à Rua 13 de Maio, 404, quando serão tratados os seguintes assuntos:

- Apreciação das contas da diretoria, relativa ao ano de 1972;
  - O que ocorrer.
- LUIZ MANOEL SA-RAIVA  
Diretor Presidente  
(Ext. Reg. n. 1584 — Dias — 24, 25 e 26.4.73)

**COMPANHIA BRASILEIRA DE CORRETAGENS E PLANEJAMENTO S. A.**

**Ata de Assembléa Geral Extraordinária**

C. G. C. — 09401716|001

Ao primeiro dia do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e três, às vinte horas, em sua sede social, sita à Rua Santo Antônio, 432 — sala 405, na cidade de Belém, Estado do Pará, reuniram-se em Assembléa Geral Extraordinária, os acionistas da firma "Companhia Brasileira de Corretagens e Planejamento S. A." convocados na forma da lei, estando presentes, por verificação, conforme livro de presença, acionistas representando mais de noventa por cento da sua totalidade que tomaram conhecimento

da entrada em liquidação da sociedade "Companhia Brasileira de Corretagens e Planejamento S. A." O acionista majoritário, senhor Elias Ferreira da Silva, tomou a presidência dos trabalhos, convidando o senhor Antônio Maximiano de Sousa Martins, para secretariar a sessão. A partir do dia primeiro de janeiro de mil novecentos e setenta e três, devendo para isso, a Assembléa Geral Extraordinária, ora reunida, nomear os liquidantes que presidirão a liquidação do Ativo da referida empresa bem como do Passivo ainda porventura existir. Ainda, por sugestão do acionista senhor Elias Ferreira da Silva, foram indicados como liquidantes os senhores Antônio Maximiano de Sousa Martins, sem honorários e Sulamita Reis Ferreira da Silva, estabelecendo o honorário de Cr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros), para exercerem os amplos poderes permitidos por lei, na liquidação da referida firma, podendo agir e assinar em conjunto ou separadamente. Na presente ata, registra-se a autorização para que, as demais ações da sociedade anônima da qual a firma liquidante faça parte, possam ser negociadas tendo pelos liquidantes como por seu procurador senhor Elias Ferreira da Silva. Em fim, ficam, os liquidantes, autorizados a assinarem os atos particulares ou públicos que se fizerem necessários para a liquidação da sociedade. Foram as decisões acima, postas em discussão junto a Assembléa Geral Extraordinária, que as aprovou no seu todo. Tendo o presidente franqueada a palavra a quem dela quisesse fazer uso. O presidente da Assembléa Geral Extraordinária, antes de dar por encerrada a sessão, anunciou aos presentes que a firma entrava em liquidação sem Passivo a liquidar, assim ressaltava esse particular e suspendia a sessão para a lavratura da ata. Os liquidantes foram considerados empossados e se estabeleceu, também, acrescentar-se, na menção da firma, doravante, as palavras "Em Liquidação". Minutos depois foi reaberta a sessão, lida a presente ata

e aprovada pela totalidade dos acionistas. Belém, primeiro de fevereiro de mil novecentos e setenta e três. Presidente Elias Ferreira da Silva, CPF, 001031362, Secretário Antônio Maximiano de Sousa Martins, CPF. .... 000597812.

Esta Ata é cópia fiel da transcrita no livro de Atas.  
ELIAS FERREIRA DA SILVA — Presidente  
Antônio Maximiano de Sousa Martins  
Secretário

**Cartório Chermont**

Reconheço as duas (2) firmas supra assinaladas.

Em sinal Z. V. da verdade.  
Belém, 20.3.73.

Zeno Veloso

Tab. Subst.

Assinaturas dos acionistas presentes ou representados:

Elias Ferreira da Silva  
Sulamita Reis Ferreira da Silva — p.p. Elias Ferreira da Silva.

Sulamita Ferreira da Silva  
Machado — p.p. Elias Ferreira da Silva.

Teofila Ferreira da Silva — p.p. Elias Ferreira da Silva.

José Augusto Ferreira — p.p. Elias Ferreira da Silva.

Antonio Maximiano de Sousa Martins.

Augusto Octávio Ferreira da Silva — p.p. Elias Ferreira da Silva.

Ulysses Ferreira da Silva — Elias Ferreira da Silva

Augusto Ferreira de Carvalho — p.p. Elias Ferreira da Silva.

Iracema Ferreira Batista de Oliveira — p.p. Elias Ferreira da Silva.

**Cartório Chermont**

Reconheço as firmas supra assinaladas em n. de dez (10).

Belém, 12.04.73.

Em testemunho Z. V. da verdade.

Zeno Veloso

Tab. Subst.

**Junta Comercial do Estado do Pará — JUCEPA**

**AUTARQUIA ESTADUAL**

Pague-se ao Banco do Estado do Pará S. A. o seguinte:

Emolumentos ..... 10,00



Taxa de Fiscalização  
e Serviços Diversos ... 1,00

Cr\$ 11,00

Banco do Estado do Pará  
S.A.

Agência Centro  
Belém, ..... 1973.  
Recebemos os valores acima  
— Caixa —  
(a) Ilegível  
assinatura do Caixa

Junta Comercial do Estado  
do Pará

Esta Ata em três (3) vias  
foi apresentada no dia 21 de  
março de 1973 e mandada  
arquivar por despacho da  
Junta de 13.04.73, contendo  
duas (2) folhas de números  
2489-90 que vão por mim  
rubricadas com o apelido Ten-  
reiro Aranha, de que faço  
uso. Tomou na ordem de  
arquivamento o número ...  
723/73. E para constar eu,  
Carmen Celeste Tenreiro  
Aranha, Primeiro oficial, fiz  
a presente nota. Junta Co-  
mercial do Estado do Pará  
em Belém, 13.04.73.

João Maria da Gama Azevedo  
Secretário Geral

Benedicto Gilberto de Aze-  
vedo Pantoja

Presidente da Junta Comer-  
cial do Estado do Pará  
(T. n. 19467 — Reg. n. ...  
1580 — Dia — 24.4.73)

FERREIS CORRETAGENS  
S.A.

Ata de Assembléia Geral Ex-  
traordinária.

C. G. C. — 04901690/001

Ao primeiro dia do mês de  
fevereiro do ano de mil nove-  
centos e setenta e três, às  
vinte horas, em sua sede so-  
cial, sita à Rua Santo Anto-  
nio, 432 — sala 405, na ci-  
dade de Belém, Estado do Pa-  
rá, reuniram-se em Assem-  
bléia Geral Extraordinária,  
os acionistas da firma "Fer-  
reis Corretagens S.A.", con-  
vocados na forma da lei, es-  
tando presentes, por verifica-  
ção conforme livro de pre-  
sença, acionistas represen-  
tando mais de noventa por-  
cento da sua totalidade que  
tomaram conhecimento da  
entrada em liquidação da  
sociedade "Ferreis Correta-  
gens S.A." O acionista  
majoritário, sr. Elias Fer-  
reira da Silva tomou a Pre-  
sidência dos trabalhos, con-

vidando o Diretor senhor  
Antônio Maximiano de Sou-  
sa Martins para secretariar a  
sessão. A partir do dia pri-  
meiro de janeiro de mil no-  
vecentos e setenta e três, de-  
vendo para isso, a Assem-  
bléia Geral Extraordinária,  
ora reunida, nomear os li-  
quidantes que presidirão do  
Ativo da referida empresa  
bem como do Passivo ainda  
porventura existir. Ainda  
por sugestão do acionista se-  
nhor Elias Ferreira da Silva,  
foram indicados como liqui-  
dantes a atual presidente da  
firma senhora Sulamita Reis  
Ferreira da Silva e o atual  
Diretor senhor Antônio Ma-  
ximiano de Sousa Martins  
para exercerem os amplos  
poderes permitidos por lei,  
na liquidação da referida  
firma, estabelecendo os ho-  
norários mensais de .....  
Cr\$ 1.500,00 (hum mil e qui-  
nhentos cruzeiros) para a se-  
nhora Sulamita Reis Ferrei-  
ra da Silva e Cr\$ 600,00 (seis-  
centos cruzeiros) para o se-  
nhor Antônio Maximiano de  
Sousa Martins, podendo agir

e assinar em conjunto ou  
separadamente. Na presente  
ata, registra-se a nossa auto-  
rização para o liquidante se-  
nhor Antônio Maximiano de  
Sousa Martins, liquidar, jun-  
to ao Banco do Brasil S.A.,  
as Obrigações Reajustáveis  
do Tesouro Nacional, de pró-  
priedade da firma, "Ferreis  
Corretagens S.A.", inclusive  
receber juros correção mo-  
netária e seus próprios valo-  
res. As demais ações da so-  
ciedade anônima da qual a  
firma liquidante faça parte,  
poderão ser negociadas tanto  
pelos liquidantes como por  
seu procurador senhor Elias  
Ferreira da Silva. Em fim  
os liquidantes autorizados a  
assinarem os atos particula-  
res ou públicos que se fize-  
rem necessários para a li-  
quidação da sociedade. For-  
ram, as decisões acima, pos-  
tas em discussão junto a  
Assembléia Geral Extraordi-  
nária, que as aprovou no seu  
todo. Tendo o presidente  
franqueado a palavra a quem  
dela quisesse fazer uso. O  
presidente da Assembléia  
Geral Extraordinária, antes  
de dar por encerrada a ses-  
são, anunciou aos presentes  
que a firma entrava em li-

quidação, sem Passivo a li-  
quidar, assim ressaltava esse  
particular e suspendia a  
sessão para a lavratura des-  
ta ata.

Os liquidantes foram con-  
siderados empossados e se  
estabeleceu que os seus ho-  
norários tornavam-se vencei-  
veis a partir da data da pos-  
se. Estabeleceu-se, também,  
na menção da firma, dora-  
vante, as palavras. "Em Li-  
quidação". Minutos depois,  
foi reaberta a sessão, lida a  
presente ata e aprovada pela  
totalidade dos acionistas. Be-  
lém, primeiro de fevereiro de  
mil novecentos e setenta e  
três. Presidente Elias Fer-  
reira da Silva, C.P.F. n. ...  
001031362, Secretário, senhor  
Antônio Maximiano de Sou-  
sa Martins, C.P.F. n. ....  
000597812.

Esta Ata é cópia fiel da  
transcrita no livro de Atas  
ELIAS FERREIRA DA SIL-  
VA — Presidente  
Antônio Maximiano de Sou-  
sa Martins  
Secretário

Cartório Chermont

Reconheço as firma supra  
assinadas em n. de (2).  
Belém, 20.03.73.

Em testemunho Z. V. da  
verdade.

Zeno Veloso  
Tab. Subst.

Assinaturas dos acionistas  
presentes ou representados.  
Elias Ferreira da Silva  
Sulamita Reis Ferreira da  
Silva — p.p. Elias Ferreira  
da Silva.  
Sulamita Ferreira (da Silva  
Machado — p.p. Elias Fer-  
reira da Silva  
Augusto Ferreira de Carvalho  
p.p. Elias Ferreira da Silva  
Antônio Maximiano de Sousa  
Martins

Augusto Octávio Ferreira da  
Silva p.p. Elias Ferreira da  
Silva

Teofila Ferreira da Silva p.p.  
Elias Ferreira da Silva  
José Augusto Ferreira p.p.  
Elias Ferreira da Silva  
Iracema Ferreira Batista da  
Oliveira p.p. Elias Ferreira  
da Silva.

Cartório Chermont

Reconheço as firmas supra  
assinadas em n. de dez.  
(10).

Belém, 12.04.73.

Em testemunho Z. V. da  
verdade.

Zeno Veloso  
Tab. Subst.

Junta Comercial do Estado  
do Pará — JUCEPA

AUTARQUIA ESTADUAL

Pague-se ao Banco do Es-  
tado do Pará, S.A. o seguiu-  
te:

Emolumentos ..... 10,00  
Taxa de Fiscalização  
e Serviços Diversos .. 3 00

Cr\$ 13,00

Banco do Estado do Pará  
S.A.

Agência Centro  
Belém, ..... 197...  
Recebemos os valores acima  
— Caixa —  
(a) Ilegível  
assinatura do Caixa

Junta Comercial do Estado  
do Pará

Esta Ata em três (3) vias  
foi apresentada no dia 21 de  
março de 1973 e mandada ar-  
quivar por despacho da Jun-  
ta de 13 de abril de 1973 con-  
tendo três (3) folhas de ns.  
2507-2509 que vão por mim  
rubricadas com o apelido  
Tenreiro Aranha, de que fa-  
ço uso. Tomou na ordem de  
arquivamento o número ...  
723/73. E para constar eu,  
Carmen Celeste Tenreiro  
Aranha, Primeiro oficial, fiz  
a presente nota. Junta Co-  
mercial do Estado do Pará  
em Belém, 13.04.73.

João Maria da Gama Azevedo  
Secretário Geral

Benedicto Gilberto de Aze-  
vedo Barbosa

Presidente da Junta Comer-  
cial do Estado do Pará  
(T. n. 19466 — Reg. n. 1579  
— Dia — 24.4.73)

AGRO-PECUÁRIA GRÃO  
PARÁ S.A.

CGC. 05.426.630/001

Assembléia Geral Extraordi-  
nária realizada em 20 de  
dezembro de 1972.

Aos vinte dias do mês de  
dezembro de mil novecentos  
e setenta e dois às 15,00 ho-  
ras, na sede social da Fa-  
zenda Grão Pará, no municí-  
pio de Santana do Araguaia,  
comarca de Conceição do  
Araguaia, Estado do Pará,  
reuniram-se em Assembléia  
Geral Extraordinária, os



acionistas da "Agro-Pecuária Grão Pará S.A." A Assembleia foi instalada, nos termos dos Estatutos Sociais pelo Diretor da sociedade senhor Antonio Lunardelli, que após verificar, pelas assinaturas lavradas no "Livro de Presença de Acionistas" na verem comparecido acionistas representando a totalidade do Capital Social, com direito a voto. Assumiu a presidência da Assembleia, por aclamação geral, o senhor Antonio Lunardelli, que convidou a mim Herminio Lunardelli para Secretário. Iniciando os trabalhos, procedi a leitura, por ordem do Senhor Presidente, do edital de convocação, publicado no DIÁRIO OFICIAL do Estado do Pará, dos dias, 3, 14 e 15 de Dezembro de 1972 e no jornal "A Província do Pará" nos mesmos dias, assim redigido: "Agro-Pecuária Grão Pará S.A." — Assembleia Geral Extraordinária — Convocação — Ficam convocados os senhores acionistas da "Agro-Pecuária Grão Pará S.A." para comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 20 de dezembro de 1972, às 15,00 horas, na sede social situada no município de Araguaia, comarca de Conceição do Araguaia, Estado do Pará, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) aumento do capital com recursos próprios; b) reforma parcial dos Estatutos Sociais; c) outros assuntos de interesse da sociedade. Conceição do Araguaia, 06 de dezembro de 1972. (a) Caio Marcio Barbosa da Silva — Diretor Executivo". A seguir o senhor Presidente determinou se procedesse a leitura da proposta da diretoria, assim redigida: "Senhores Acionistas. Como é do conhecimento não só dos senhores acionistas, como, por igual, tem sido constantemente noticiada pela imprensa de todo o país, e, portanto, público e notório, grande e não poucas são as dificuldades encontradas pelas empresas das áreas da SUDAM e SUDENE, na captação dos recursos dos incentivos fiscais. Demais, a participação desses mesmos incentivos, carreando-se parte de

les, para o Proterra agravou-se ainda mais a demanda desses recursos. Assim sendo, nossa empresa como as outras tem se ressentido das dificuldades de captação desses recursos o que, não encontrada outra solução, viria determinar, fatalmente, a diminuição do ritmo e morosidade na execução do projeto aprovado. Então, para que não viesse a empresa ressentir-se com a ausência de disponibilidades necessário se torna a injeção de recursos próprios, criando-lhes assim, meios financeiros. A sociedade tem o seu capital social autorizado na ordem de Cr\$ 5.930.066,00, assim distribuídos: recursos próprios Cr\$ 1.482.517,00 em centavos fiscais Cr\$ 4.447.549,00. Propomos, então, que o capital autorizado seja elevado para Cr\$ 7.000.000,00 (sete milhões de cruzeiros) e, consequentemente, os recursos próprios, passariam a ser da ordem de Cr\$ 2.552.451,00 (dois milhões, quinhentos e cinquenta e dois mil, quatrocentos e cinquenta e um cruzeiros), inalterada a parcela dos recursos provenientes dos incentivos fiscais e relegada a sua mutação à reformulação do projeto inicial, desde que, a aprove a SUDAM. Nesta conformidade aceita pela Assembleia Geral a presente proposta, o artigo 5º, passará a ter a seguinte redação: permanecendo sem alteração: os seus §§; artigo 5º — O capital social autorizado é de Cr\$ 7.000.000,00 (sete milhões de cruzeiros), dividido em 7.000.000 (sete milhões) de ações nominativas no valor de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) cada uma. As ações poderão ser ordinárias ou preferenciais, podendo a sociedade emitir ações nominativas inscritas com recursos próprios e dos incentivos fiscais (Decreto-Lei número 756, de 11 de agosto de 1969) Condição: (a) Antonio Lunardelli. Em prosseguimento, o senhor Presidente deu conhecimento que a proposta estava acompanhada do parecer do Conselho Fiscal da "Agro-Pecuária Grão Pará S.A." reuniu-se para deliberar sobre a proposta de

Diretoria de elevação do capital social autorizado, para possibilitar o carregamento de novos recursos próprios para o desenvolvimento da empresa, com a consequente alteração da redação do artigo 5º dos Estatutos Sociais Examinando-a somos de parecer que a mesma consulte os interesses sociais, está conforme a lei, merecendo a aprovação, sem restrições. Conceição do Araguaia, 20 de dezembro de 1972. (aa) Luiz Cassio dos Santos Werneck; Alberto Andrade Galvão; Jagunhara Gomes de Oliveira". Submetida a discussão e votação a proposta da Diretoria e o parecer do Conselho Fiscal, foi a mesma aprovada por unanimidade abstendo-se de votar, os legalmente impedidos. E ninguém mais querendo usar a palavra, o senhor Presidente declarou encerrada a reunião da qual, para constar, lavrou-se a presente ata que li da discutida e achada conforme vai por todos assinada. Conceição do Araguaia, 20 de dezembro de 1972

ANTONIO LUNARDELLI  
Presidente  
Herminio Lunardelli  
Secretário  
Santo Lunardelli  
Sergio Lunardelli  
Albina Muller Carioba Arndt  
Liana Lunardelli de Carvalho  
Cláudio Antonio Lunardelli  
Eduardo Penteado Lunardelli  
Rubens Forbes Alves Lima  
Vladimir de Freitas  
André de Mello  
Arnaldo Lunardelli.

Certifico que a presente é cópia fiel da ata lavrada no livro próprio.

HERMINIO LUNARDELLI,  
Secretário  
Jagunhara G. de Oliveira  
Contador, C.R.C. Pá. 0341  
C.P.F. 000854992

**Junta Comercial do Estado do Pará — JUCEPA**

Declaro para os efeitos determinados pelas Resoluções números 5/71, 7/71, 8/71 e 9/71 — JUCEPA, que dei busca nos arquivos desta Re-partição, tendo encontrado arquivado para o Aro de 1972, o Certificado de Habilitação Profissional do Contador (x) ou Técnico em Contabilidade o senhor: Jagua-

rhara Gomes de Oliveira, CPF-MF número 000854-992, o qual foi expedido pelo Conselho Regional de Contabilidade do Pará, em data de 26.1.1973 sob número de ordem 139/72 estando pois o referido profissional devidamente Habilitado na conformidade do prescrito pelo Decreto-Lei Federal n. 9.295, de 27.05.1946 a exercer sua profissão.

Belém, (Pa) 13.4.73.

Yolanda de B. Salomão  
Of. de Administração Padrão  
"H" CPF — MF n. ....  
007.771.882

**11º Cartório de Notas**

**Tabelionato Veiga**

Reconheço a firma supra de Herminio Lunardelli.

S. Paulo, 14.03.1973.

Em testemunho .....  
A. N. R. R. da verdade  
Antonio N. Rente Rebelo  
Esc. autorizado

**Junta Comercial do Estado do Pará — JUCEPA**

**AUTARQUIA ESTADUAL**

Pague-se ao Banco do Estado do Pará, S.A. o seguinte:  
Emolumentos ..... 180,00  
Taxa de Fiscalização  
e Serviços Diversos 5,00

Cr\$ 185,00

**Banco do Estado do Pará, S.A.**

**Agencia Centro**

Belém, ..... de 197...  
Recebemos os valores acima  
Caixa

(a) Ilegível  
assinatura do Caixa  
(T. n. 19451 — Reg. n. 1537  
— Dia — 24.4.73)

**LIMA PROMOCÕES E VENDAS LTDA.**

Instrumento Particular de Constituição da Sociedade Civil Por Quota de Responsabilidade Limitada, da firma "Lima Promocões e Vendas Ltda."

Pelo presente Instrumento Particular de Constituição da Sociedade Civil, por Quota de Responsabilidade Limitada, os abaixo assinados, Edson de Lima Santos, brasileiro, solteiro, secretário, residente e domiciliado nesta cidade, portador da carteira de Identidade número 793.299 — Pe. CPF 029850044 e, Maria do Socor-



ro da Rocha Samico, brasileira, solteira de prendas domésticas, residente e domiciliada em Recife — PE, portadora da Carteira de Identidade número 954.805 — Pe. SSP, C.P.F. 078013004, resolve por força deste instrumento particular e na melhor forma de direito constituir entre si, como de fato constituída fica, uma Sociedade por Quotas de Responsabilidade Limitada, a qual se regerá pelas cláusulas e condições a seguir estabelecidas:

**PRIMEIRA:** A sociedade adotará a razão social de "Lima Promoções e Vendas Ltda", porque passa a distinguir-se juridicamente para todos os fins de direito.

**SEGUNDA:** A sociedade será por tempo indeterminado, tendo sua sede e foro, à Av. Nazaré número 133 — Edifício Costa e Silva, 10º andar, sala 1007, 1008, em Belém, Capital do Estado do Pará.

**TERCEIRA:** O Capital Social é de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), divididos em 100 (cem) quotas de Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros) cada uma, cabendo ao sócio Edson de Lima Santos 60 (sessenta) quotas de Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros) ou seja, Cr\$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros) e a sócia Maria do Socorro da Rocha Samico, 40 (quarenta) quotas de Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros) ou seja Cr\$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros). A integralização será no ato da assinatura presente contrato, em moeda corrente e legal no país.

**QUARTA:** A finalidade principal da sociedade será a prestação de serviços de intermediação de venda de títulos a terceiros, mediante comissão, podendo tais serviços serem prestados em sua sede social, ou fora dela, por seus sócios ou pessoal contratado.

**QUINTA:** A Gerência da Sociedade será exercida pelo sócio Edson Lima Santos, que a representará em juízo e nas relações com terceiros, podendo entretanto o outro sócio, nos casos de impedimento daquele, assumir inclusive a gerência. É proibido o uso da razão social em negócios ou documentos

de qualquer natureza, alheios aos fins sociais, assim como: letras de favor; cartas de fiança; endossos e quaisquer outros documentos congêneres, salvo quando for considerado de interesse ao desenvolvimento da sociedade.

**SEXTA:** Os sócios quando no exercício de suas funções terão Direito a retirada mensal a título de "Pro-Labore", fixado de comum acordo dentro dos limites da legislação do Imposto Sobre a Renda.

**SÉTIMA:** O Balanço da Sociedade será procedido no dia 31 de dezembro de cada ano, sendo os lucros ou perdas divididos na proporção do capital de cada sócio. Os lucros verificados no Balanço do exercício poderão ser total ou parcialmente bloqueados de Reserva para fins de Aumento de Capital Social.

**OITAVA:** Em caso de falecimento ou interdição de qualquer dos quotistas a sociedade não se dissolverá, levantando-se obrigatoriamente, em qualquer desses casos, um Balanço Geral Extraordinário, à data do óbito ou interdição, apuração dos haveres dos sócios falecido ou interdito, o pagamento desses haveres aos herdeiros, sucessores ou representantes do sócio falecido ou interdito será feito nas condições seguintes: (cinquenta por cento) 50% à data da sentença judicial que julgar o competente formal de partilha ou declarar a interdição, os restos (cinquenta por cento) 50% em cento e vinte dias) 120, contados da data do pagamento dos 50% (cinquenta por cento) iniciais.

**NONA:** O quotista que pretender se desligar da sociedade deverá apresentar ao outro, proposta com absoluta condição de reciprocidade, assistindo ao destinatário um prazo mínimo de (trinta) 30 dias para resposta, contada da data do recebimento dela implicando o silêncio do destinatário, esgotado o prazo conferido, na aceitação plena da proposta.

**DÉCIMA:** Os quotistas não poderão ceder nem negociar suas quotas com terceiros

sem o prévio e expresso consentimento do outro quotista quando terá este preferência da aquisição.

**DÉCIMA PRIMEIRA:** As dívidas ou contestações que porventura surgirem entre os sócios na vigência do presente serão dirimidas por árbitro a escolha do mesmo.

**DÉCIMA SEGUNDA:** Esta Constituição começa a vigorar a partir da assinatura do presente contrato.

**DÉCIMA TERCEIRA:** As desinteligências entre sócios, quando não resolvidas amigavelmente, o serão em juízo, elegendo-se para tanto o Foro da Comarca de Belém.

E por estarem assim justos e contratados, assinam este contrato datilografado em (três) 3 vias, do igual forma e teor para um só efeito e validade, juntamente com duas testemunhas idôneas, a tudo presentes.

Belém, .....  
EDSON DE LIMA SANTOS  
MARIA DO SOCORRO DA  
ROCHA SAMICO

Testemunhas:

(aa) Ilegíveis.

Tabelionato Bel. Arnaldo Maciel

Reconheço a firma de Maria do Socorro da Rocha Samico

Recife, 05 de abril de 1973.  
Em test. ....  
da verdade.

*Cartório Queiroz Santos*  
Reconheço, por ter conferido com outras existentes em meu arquivo as 4 assinaturas assinaladas com esta seta.

Em sinal A. Q. S. da verdade.

Belém, 05.04.73.

*Adriano de Queiroz Santos*  
Tab. Substituto

(T. n. 19449 — Reg. n. 1526  
Dia — 24.4.73)

**ATIVA LOPES S., IMPORTADORES E EXPORTADORES**

**Assembléia Geral Ordinária CONVOCACAO**

Convidamos os senhores acionistas para a reunião de Assembléia Geral Ordinária que será realizada no dia 20 de abril de 1973, às 18 horas, na sede social, a rua 15 de Novembro n. 311, nesta cidade, a fim de apreciar

deliberarem sobre os seguintes assuntos:

a — Leitura, discussão e aprovação do Relatório da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal, Balanço e demonstração da Conta Lucros e Perdas, referentes ao exercício encerrado em 31.12.1972;

b — Eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus honorários; e

c — O que ocorrer.

Outrossim, avisamos que se encontram à disposição dos senhores acionistas, na sede social e nas horas do expediente, os documentos a que se refere o art. 99. do Dec. Lei n. 2627/40.

Belém, 14 de abril de 1973  
A Diretoria

(Ext. Reg. — n. 1527 —  
Dias: 18, 19 e 24.4.73).

**COMPANHIA DE PESCATAIYO**

C.G.C. n. 58.138.264/001

Ata da Reunião da Diretoria, Realizada no dia 8 de dezembro de 1972

Aos oito (8) dias do mês de dezembro de 1972, às 9:00 horas reuniu-se na sua sede social à rua Octávio Corrêa n. 115, em Santos, a Diretoria da Companhia de Pesca Taiyo, sociedade de Capital Autorizado, conforme Assembléia Geral Extraordinária realizada em 30 de abril de 1970, sob a presidência do Diretor Presidente, Sr. Ioshifumi Utiyama, o qual convidou a mim, Iukio Haga, raro secretário. Disse o Sr. Presidente que a reunião fora convocada para que os Senhores Diretores deliberassem sobre a conveniência, nos termos do artigo 11, letra "h", dos estatutos, do encerramento das atividades da Filial do Rio de Janeiro, estabelecida à Av. Almirante Barroso n. 90, conjunto 203, e abertura de nova Filial na cidade de Belém, Estado do Pará, Tendo em considerações de ordem econômico-financeiras e práticas, decorrentes em especial do fato de nossa atual Filial do Rio de Janeiro estar inativa já por mais de dois (2) anos e ainda, de nossas vendas naquela Praça serem efetuadas por revenda com melhores resultados, solicitou, o Sr. Presidente, a aprovação



da medida resultando, outrossim, a reversão do Capital destacado de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) para a Matriz. Depois de amplamente debatida, foi a proposta aprovada. Em continuação, o Sr. Presidente propõe a abertura de uma filial na cidade de Belém, Estado do Pará, considerando que um dos polos econômicos da Companhia já se deslocava para o norte do país, onde se encontram operando dois de nossos barcos pesqueiros, havendo portanto precisão de uma unidade administrativa da Empresa naquela Praça para melhor orientação e solução de assuntos fiscais, trabalhistas e financeira. O Capital a destacar para este fim será de Cr\$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros). Debatida a propositura, foi a mesma aprovada. A seguir o Sr. Presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessário para lavratura da presente, ata, a qual depois de lida e aprovada vai por todos os Diretores assinada. Santos, 8 de dezembro de 1972.

A presente é cópia fiel da ata lavrada no Livro Próprio, autorizando-se as publicações necessárias.

Santos, 8 de dezembro de 1972.

Ieshifumi Utiyama — Dir. Presidente  
Iukio Haga — Secretário

#### CERTIDÃO

##### Junta Comercial

CERTIFICO que a primeira via deste documento, por decisão da 6a. Turma de Vogais, datada de 14 de dezembro de 1972, foi registrada hoje sob n. 500.389. São Paulo, 14 de janeiro de 1972. —  
p/ Perceval Leite Britto — Secretário Geral — a) Maria M. M. Garcia.  
(T. n. 19.433. Reg. n. 1619 — Dia — 24.04.73)

#### CAPINTUBA AGRO INDUSTRIAL S.A.

CGC — 04.932.943

#### Assembléa Geral Ordinária

##### CONVOCAÇÃO

Convocamos os senhores Acionistas para se reunirem em Assembléa Geral Ordinária, a realizar-se no dia 18 de abril de 1973, às 16 horas, em nossa sede social, sita à Avenida Governador José Mal-

cher, n. 982, nesta cidade para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Discussão e aprovação do Relatório da Diretoria Balanço Geral, Demonstração da conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, tudo relativo ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1972;

b) O que ocorrer.

Belém, 30 de março de 1973.

a) Ana Maria Martins

Diretor Presidente

(T. n. 19446 — Reg. n. 1501 — Dias: 18, 19 e 24.4.73).

#### COMPANHIA PARAENSE DE ABASTECIMENTO CIPAB

##### AVISO AOS ACIONISTAS

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede da Empresa, na Praça Felipe Patroni s/n., nesta Capital, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1972.

Belém, 31 de março de 1973

a) Mário da Silva Machado

Diretor-Presidente

(Ext. Reg. n. 1519 — Dias — 18, 19 e 24.04.73)

#### COMPANHIA AMAZÔNIA TÉCNICA DE ENGENHARIA

##### C A T E

CGC — (MF) — .....  
04.991.576|001

#### Assembléa Geral Ordinária

##### 1a. Convocação

Pela presente, ficam convidados os senhores Acionistas da CIA. AMAZÔNIA TÉCNICA DE ENGENHARIA "CATE" para reunirem-se em Assembléa Geral Ordinária no próximo dia 30 de abril de 1973, às 15,00 horas em sua sede Social, sito à Av. Bernardo Sayão 138, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão e aprovação do Relatório da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal, Balanço e Demonstração

da Conta de Lucros e Perdas referentes ao exercício de 1972;

b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal com fixação dos seus honorários;

c) O que ocorrer.

Outrossim, comunicamos aos Senhores Acionistas que se acham a disposição, na forma do disposto no artigo 99 do Decreto-Lei número 2627/40, na sede social nas horas normais de expediente os documentos mencionados no item A da presente Convocação.  
VALDEMIRO A. MARTINS GOMES  
Diretor Presidente  
(Ext. Reg. n. 1585 — Dias — 24, 25 e .....  
26.4.73)

#### MARCOS ATHIAS EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO S.A.

##### M A E I S A

#### Assembléa Geral Ordinária

##### Convocação

Por este meio convido os senhores acionistas para Assembléa Geral Ordinária a se realizar no próximo dia 30 do corrente às 9 horas em nossa sede social.

Belém, 17 de abril de 1973.

MARCOS ATHIAS

Diretor-Presidente

(Ext. Reg. n. 1504 — Dias — 24, 25 e 26.4.73)

#### PORTUENSE, FERRAGENS S.A.

#### Assembléa Geral Ordinária

##### Convocação

Pelo presente edital, ficam convidados os Senhores Acionistas de PORTUENSE, FERRAGENS S.A., para a reunião de Assembléa Geral Ordinária, a realizar-se no próximo dia trinta do corrente, às 9,00 horas, em nossa sede social à Rua Conselheiro João Alfredo número 166, nesta Cidade, a fim de deliberarem sobre:

a) aprovação do Relatório da Diretoria e suas contas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de ... 1972;

b) eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes, bem como do Presidente da Assembléa Geral, para o corrente exercício e fixação dos honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal e

c) o que ocorrer.

Belém — Pará, 18 de abril de 1973.

EXPEDITO LOBATO

FERNANDEZ

Presidente

(Ext. Reg. n. 1546 — Dias — 24, 26 e .....  
27.4.73)

#### RADIO CLUBE DO PARÁ, S.A.

CGC — 04.885.828|001

Convidamos os senhores acionistas de RADIO CLUBE DO PARÁ, S.A., para a reunião de Assembléa Geral Ordinária, que se realizará no dia 30 de abril de 1973, às 16,00 horas, na sede da empresa, à Avenida Presidente Vargas, 351, 2º andar, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) Leitura, discussão e aprovação do Relatório da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal, Balanço e Demonstração da conta Lucros e Perdas, referentes ao exercício de 1972;

b) Eleição do Conselho Fiscal e fixação dos respectivos honorários;

c) O que ocorrer.

Outrossim, comunicamos aos senhores acionistas que se encontram à sua disposição, na forma do disposto no artigo 99, do Decreto-Lei número 2.627/40, os documentos mencionados no "item" "a" acima.  
Belém (Pa), 18 de abril de 1973.

A DIRETORIA

(Ext. Reg. n. 1561 — Dias — 24, 25 e .....  
27.4.73)



**AGRO INDUSTRIAL FLORESTA S. A. — (AGRESTA)**  
RELATÓRIO DA DIRETORIA

## SENHORES ACIONISTAS:—

Em determinação à Lei das Sociedades Anônimas, Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, tendo já sido feitas as publicações, exigidas pelo artigo 99, daquele Decreto-Lei e ainda em obediência ao nosso Estatuto, vimos prestar-vos conta das nossas atividades durante o exercício findo, conforme Balanço Geral e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, tudo comprovado com a respectiva documentação que se encontra ao vosso inteiro dispor no nosso estabelecimento.

Belém, 9 de abril de 1973.

FÁBIO SILVESTRI

Diretor Comercial — CPF 000.440.672

GUILHERME DE SOUZA CASTRO CARDOSO

Diretor Técnico — CPF 000.844.252

## BALANÇO GERAL — ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1972

## — A T I V O —

<b>IMOBILIZADO</b>			
Terras . . . . .		139.600,00	
<b>Pastagens</b>			
<b>Pasto em Formação</b>			
Derrubada e Queima			
Levantamento Topográfico . . . . .	1.000,00		
Desmatamento e Queima . . . . .	93.208,24	94.208,24	
<b>Plantio</b>			
Aquisição de Sementes . . . . .	42.275,00		
Semeio . . . . .	1.980,00	44.255,00	
Limpeza de F. do Pasto . . . . .		27.872,99	305.936,23
<b>Obras de Infra-Estrutura</b>			
Estradas Externas . . . . .		13.240,06	
Estradas Internas . . . . .		6.300,00	
Pontes . . . . .		4.220,32	23.761,28
<b>Instalações Pecuárias</b>			
<b>Cercas</b>			
Aquisição de A. e Grampos . . . . .	6.690,76		
Mão — da — Obra . . . . .	12.343,34	19.034,10	
Currais . . . . .		834,30	
Mata Burros . . . . .		5.855,51	
Cochos . . . . .		2.385,00	
Porteiras . . . . .		867,00	28.975,91
<b>Construções Cíveis</b>			
<b>Edificações</b>			
Depar. Armazém e Almojarifado . . . . .		4.000,00	
<b>Obras em Andamento</b>			
Ferragens . . . . .	118,52		
Mão de Obras . . . . .	170,00	288,52	4.288,52
<b>Veículos</b>			
Camionete Pick-up F 100 . . . . .	24.500,00		
Jeep . . . . .	13.757,00		
Carroças e Carretas . . . . .	2.520,00	40.777,00	
<b>Máquinas e Motores</b>			
Tratores . . . . .		25.049,00	
<b>Aparelhos e Equipamentos</b>			
Arados, Grades, Perfuradores . . . . .	1.100,00		
Cataventos . . . . .	8.860,07		
Arreios . . . . .	1.041,46		
Ferramentas Diversas . . . . .	1.695,37	12.695,90	78.522,90



<b>Móveis e Utensílios</b>			
Do Escritório	2.470,00		
Máquinas Calcular e Escrever .....		7.049,50	
Cofres, Arquivos, Estantes, Carteiras e Cadeiras .....	4.579,50		
		280,00	7.329,50
Da Fazenda .....			
<b>Gado</b>			
<b>Gado de Cria Mestiço</b>			
Reprodutores .....	44.170,00		
Matrizes .....	91.264,34		
Novilhas .....	55.300,00		
Mamotas .....	22.250,00		
Bezerras .....	4.680,00		
Bezerros .....	4.810,00	222.474,34	
<b>Animais de Trabalho</b>			
Burros .....	7.000,00		
Animais p/ Reprodução .....	600,00	7.600,00	230.074,34
<b>Estudos e Projetos</b>			
Elaboração .....		17.734,00	
Marcas e Patentes .....		330,00	18.064,00
			696.952,68
<b>REALIZÁVEL</b>			
<b>Estoque</b>			
Almoxarifado .....		25.061,17	
Gado de Pisoteio e Engorda .....		4.320,00	
<b>Capital a Realizar</b>			
<b>Ações Ordinárias</b>			
A Integralizar .....	70.329,00		
<b>Ações Preferenciais</b>			
A Subscrever .....	520.769,00		
A Liberar SUDAM .....	169.506,00	690.275,00	789.985,17
		760.604,00	
<b>DISPONÍVEL</b>			
Caixa e Bancos .....			1.203,29
<b>RESULTADOS PENDENTES</b>			
Prejuízos de Exercícios Anteriores .....		94.393,79	
Prejuízos do Presente Exercício .....		50.173,31	144.567,10
<b>COMPENSAÇÃO</b>			
Ações Caucionadas .....			300,00
<b>T O T A L</b> .....		Cr\$	<b>1.633.008,24</b>

**P A S S I V O**

<b>NÃO EXIGÍVEL</b>			
Capital Autorizado (Cr\$ 1.550.116,00)			
<b>Ações Preferenciais</b>			
Integralizadas .....	472.312,00		
A Liberar SUDAM .....	169.506,00		
A Subscrever .....	520.769,00	1.162.587,00	
<b>Ações Ordinárias</b>			
Integralizadas .....	317.200,00		
A Integralizar .....	70.329,00	387.529,00	1.550.116,00
Fundo p/ Depreciação .....		30.264,92	1.580.380,92



EXIGÍVEL			
Contas Correntes	4.779,72		
Diretoria . . . . .	47.340,20	52.119,92	
Diversos . . . . .			
		98,40	
Previdência Social . . . . .			
Obrigações Tributárias a Recolher	129,00		
Imposto de Renda na Fonte . . . . .	— 20,00	109,00	52.327,32
Imposto Sindical . . . . .			
			300,00
COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria . . . . .			
			300,00
T O T A L . . . . .			Cr\$ 1.633.008,24

Belém, 31 de dezembro de 1972.

FABIO SILVESTRI  
Diretor Comercial — CPF 000.440.672  
GUILHERME DE SOUZA CASTRO CARDOSO  
Diretor Técnico — CPF 000.844.252  
AREOLINO SOARES BATISTA  
TC — CRC-Pa. 0674 — CPF 001.075.812

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31.12.1972

C R É D I T O		
Lucro em Receita de Venda e Produção Animal . . . . .	46.048,14	
Prejuízo no Exercício . . . . .	50.173,31	96.221,45

D É B I T O		
Despesas Administrativas e Custos dos Rebanhos . . . . .	85.131,40	
Fundo p/ Depreciação		
Veículos . . . . .	4.077,70	
Máquinas e Motores . . . . .	5.009,80	
Aparelhos e Equipamentos . . . . .	1.269,60	
Móveis e Utensílios . . . . .	732,95	11.090,05
		96.221,45

Belém, 31 de dezembro de 1972.

FABIO SILVESTRI  
Diretor Comercial — CPF 000.440.672  
GUILHERME DE SOUZA CASTRO CARDOSO  
Diretor Técnico — CPF 000.844.252  
AREOLINO SOARES BATISTA  
TC — CRC-Pa. 0674 — CPF 001.075.812

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da AGRO INDUSTRIAL FLORESTA S. A. (AGRESTA), reunidos para apreciar as contas de sua Diretoria, encerrada em 31 de dezembro de 1972, declaram que examinaram todos os documentos que comprovam as referidas contas, os quais foram escriturados no livro Diário e se encontram em boa ordem, pelo que opinam pela aprovação do seu Balanço e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, em Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no presente exercício.

Belém, 12 de abril de 1973.

OCTAVIO AUGUSTO BASTOS MEIRA  
ORLANDO PEREIRA ALBUQUERQUE  
CLAUDIO DE SOUZA FORTE

(Ext. — Reg. n. 1506 — Dia 24.4.73)



**CARVALHO LEITE, MEDICAMENTOS S.A.**  
CGC — 04895538/001

RELATÓRIO DA DIRETORIA, DEMONSTRAÇÃO DO BALANÇO GERAL, LUCROS E PERDAS E PARECER DO CONSELHO FISCAL, A SEREM APRESENTADOS A ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Senhores Acionistas:

Em determinação as disposições da Lei das Sociedades Anônimas Decreto-Lei, número 2.627, de 26 de Setembro de 1940, tendo sido já feitas as Publicações exigidas pelo artigo 99, daquele Decreto e ainda em determinação ao nosso Estatuto. Vimos prestar-vos contas das nossas atividades durante o exercício findo espelhado no Balanço Geral e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, tudo comprovado com respectiva documentação que se acham à sua disposição no escritório do estabelecimento.

Apresentamos um lucro líquido de Cr\$ 118.917,31 (Cento e Dezoito Mil Novecentos e Dezessete Cruzeiros e Oitenta e Hum Centavos), que foi distribuído da seguinte ordem:

Fundo de Reserva Legal . . . . . Cr\$ 5.945,89  
Fundo por Aumento de Capital . . . . . " 50.134,25  
Dividendos a Pagar . . . . . " 45.000,00  
Gratificações a Diretoria . . . . . " 17.837,67

Os valores acima distribuídos determinam o resultado positivo verificado no Balanço e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas.

Aos Senhores Membros do Conselho Fiscal, por sua abnegação assídua em todas as resoluções e iniciativas desta Diretoria, agradecemos Vossa colaboração durante o exercício que estamos prestando Conta.

Aos Fregueses, agradecemos sua preferência e aguardamos aprovação dos Atos de nossa gestão, ficando ao dispor dos senhores acionistas para quaisquer esclarecimentos que se fizer necessário.

Belém, 11 de abril de 1973.

aa) *Paulo Queiroz Bragança*

Diretor-Presidente

*Mário Fernandes de Medeiros*

Diretor

*Célio Nazarethno Valente de Athayde*

Diretor

**BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1972**

— A T I V O —

IMOBILIZADO		
Marcas Industriais e Preparados	2.015,14	
Móveis e Utensílios . . . . .	6.224,95	
Bens C/Reavaliação . . . . .	54.051,48	
Indenização C/Aviso Prévio . . . . .	2.144,15	
Ações (Lei 5.174/66) . . . . .	53.335,00	
Investimentos (Lei 4216) . . . . .	3.801,28	
Empréstimos Compulsórios . . . . .	153,31	
Centrais Elétricas do Pará S/A. . . . .	11.778,88	
B.N.D.E. . . . .	2.347,00	
Imóveis . . . . .	172.296,82	
Assist. ao Desempregado . . . . .	222,47	
Banco de Investimentos do Brasil . . . . .	420,68	
Empréstimos de Emergência . . . . .	97,60	
P.I.N. . . . .	3.467,60	
Proterra . . . . .	2.290,00	314.646,36
DISPONÍVEL		
Caixa . . . . .	1.844,54	
Bancos . . . . .	7.226,07	9.070,61
REALIZÁVEL		
Mercadorias — Matriz — Inventário . . . . .	280.644,61	

Mercadorias — Laboratório — Inventário		
ventário . . . . .	93.756,47	
Duplicatas a Receber . . . . .	76.475,50	
Contas a Receber . . . . .	340.614,21	
Títulos em Cobrança . . . . .	78.151,42	869.642,21

COMPENSAÇÃO		
Banco Francês e Brasileiro S/A. — C/FGTS . . . . .	29.023,53	
Ações Caucionadas . . . . .	300,00	
Seguro C/Incêndio . . . . .	460.000,00	489.323,53
	Cr\$	1.682.682,71

— P A S S I V O —

NÃO EXIGÍVEL		
Capital . . . . .	300.000,00	
Fundo p/Aumento de Capital . . . . .	78.639,18	
Fundo p/Reserva Legal . . . . .	30.221,98	
Fundo p/Créditos Duvidosos . . . . .	20.854,48	
Fundo p/Depreciações . . . . .	90,66	
Fundo p/Indenização Trabalhista . . . . .	38,17	429.844,47

EXIGÍVEL		
Promissórias a Pagar . . . . .	242.276,19	
Contas Correntes . . . . .	70.890,88	
Imposto de Renda na Fonte . . . . .	325,11	
Fornecedores . . . . .	385.426,06	
I.P.I. . . . .	537,47	
I.N.P.S . . . . .	1.221,33	
Dividendos . . . . .	45.000,00	
Gratificação à Diretoria . . . . .	17.837,67	763.514,71

COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria . . . . .	300,00	
Depósito p/Garantia do FGTS . . . . .	29.023,53	
Seguros Contratados . . . . .	460.000,00	489.323,53
	Cr\$	1.682.682,71

Belém, 31 de Dezembro de 1972.

aa) *Paulo de Queiroz Bragança*

Diretor-Presidente

CPF — 000401692

*Mário Fernandes de Medeiros*

Diretor Vice-Presidente

CPF — 000363822

*Célio Nazarethno Valente de Athayde*

Diretor

CPF — 000257712

*Areolino Soares Batista*

TC — DEC — 104.794 — CRC — PA 0674

CPF — 001075812

**DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS — ENCERRADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1972**

— C R É D I T O —

Lucros em Mercadorias, Laboratório, Gastos Reembolsados, Renda de Títulos, Rendas Diversas, Juros e Descontos Auferidos . . . . .	663.024,10
Fundo p/Créditos Duvidosos — (Reversão) . . . . .	12.226,00
	Cr\$ 675.250,10



— D E B I T O —	
Fundo p/Reserva Legal . . . . .	5.945,89
Aumento de Capital . . . . .	50.134,25
Fundo p/Créditos Duvidosos . . . . .	20.854,48
	<b>76.934,62</b>
Despesas Gerais, Indenizações, Despesas Bancárias, Seguros c/Acidentes do Trabalho, Imposto s/Operações Financeiras, Salários, Imposto Sindical, Gratificação, Ordenados, 13o. Salário, Comissões, PIS, FGTS, ICM na Fonte, Imposto Predial, Despesas Administrativas, Juros e Descontos, etc. . . . .	439.996,60
I.C.M. . . . .	73.508,28
Imposto de Renda . . . . .	21.972,93
Dividendos . . . . .	45.000,00
Gratificação à Diretoria . . . . .	17.837,67
	<b>Cr\$ 675.250,10</b>

Belém, 31 de Dezembro de 1972.

aa) *Paulo de Queiroz Bragança*

Presidente

*Mário Fernandes de Medeiros*

Diretor Vice-Presidente

*Célio Nuzarethno Valente de Athayde*

Diretor

*Areolino Soares Batista*

TC — DEC 104.794 — CRC — PA. 0674

#### PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos 10 dias do mês de abril de 1973. Na sede social, reuniu-se o Conselho Fiscal de CARVALHO LEITE, MEDICAMENTOS S.A., para se pronunciar sobre o Relatório da Diretoria, Balanço e Conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercício de 1972. Os membros do Conselho Fiscal, examinaram a documentação e encontrada em perfeita harmonia de lançamentos, assim sendo é de parecer que a mesma está em condições de aprovação pela Assembléia Geral dos Senhores Acionistas. Na firmeza do que foi lavrada a presente Ata, foi por todos assinada.

Belém, 10 de Abril de 1973.

aa) *Luiz Martins Varella*

*Anibal Madeira Mendes*

*Maximino Modesto Filho*

(Ext. Reg. n 1528 — Dia 24.04.73)

#### MADEIRAS DO PARÁ S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO (MAPASA)

##### RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:—

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, temos a satisfação de apresentar a Va. Sa., o Balanço Geral e a Demonstração da conta "Lucros e Perdas" relativas ao exercício de 1972.

Ficamos ao inteiro dispor dos Senhores Acionistas para quaisquer informações que julgarem necessárias.

Belém, 02 de fevereiro de 1973.

(a) A DIRETORIA

#### BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1972.

— Ativo —	
<b>IMOBILIZADO</b>	
Veículos . . . . .	152.731,97
Benfeitorias . . . . .	191.744,07
Bens Imóveis . . . . .	258.977,39
Maquinismos e	
Accessórios . . . . .	207.338,33
Instalações . . . . .	46.406,40
Móveis e Utensílios	127.902,23
	<b>985.100,39</b>

Membos: Reservas p/Depreciações	477.196,21
Imobilizado Líquido . . . . .	507.904,18
Bens c/Reavaliação . . . . .	575.699,86
Imobilizações Financeiras . . . . .	148.957,46
	<b>1.232.561,50</b>
<b>DISPONÍVEL</b>	
Caixa e Bancos . . . . .	204.882,45
<b>REALIZÁVEL</b>	
Mercadorias Gerais . . . . .	750.747,41
Madeiras . . . . .	95.266,09
Depósitos p/Garantias . . . . .	293,43
Empréstimo Compulsório . . . . .	1.006,95
B.N.D.E. . . . .	1.058,35
Promissórias a Receber . . . . .	204.003,59
Letras de Câmbio . . . . .	200.000,00
Duplicatas a Receber . . . . .	1.339.440,33
Contas Correntes . . . . .	18.024,38
	<b>2.609.840,53</b>
<b>COMPENSAÇÃO</b>	
Ações Caucionadas . . . . .	250,00
	<b>Cr\$ 4.047.534,48</b>

#### — Passivo —

<b>NÃO EXIGÍVEL</b>	
Capital . . . . .	2.300.000,00
Reservas p/Liquidações Duvidosas . . . . .	46.303,30
Reservas p/Aumento de Capital	369.337,12
Fundo de Correção Monetária . . . . .	0,78
	<b>3.192.337,41</b>
<b>EXIGÍVEL</b>	
Impostos a Pagar . . . . .	37.523,52
Promissórias a Pagar . . . . .	126.500,00
Banco Amazônia S.A. c/Empréstimo Industrial . . . . .	177.025,60
Títulos Descontados . . . . .	572.519,55
Duplicatas a Pagar . . . . .	394.815,53
Obrigações a Pagar . . . . .	23.259,08
	<b>1.331.643,28</b>
<b>COMPENSAÇÃO</b>	
Caução da Diretoria . . . . .	250,00
	<b>Cr\$ 4.047.534,48</b>

Belém, 31 de dezembro de 1972.

(aa) ANTONIO PEREIRA VINAGRE — Dir. Presidente

**Ronaldo Antonio da Cruz Vinagre**

Diretor de Finanças

**Ruy Afonso da Cruz Vinagre**

Diretor Comercial

**Rubem Boris da Cruz Vinagre**

Diretor Industrial

**Maria do Céu da Cruz Vinagre**

Diretora Relações Públicas

**SALATIEL PAES LOBO** — Téc. em Contabilidade

CRC 966 — DEC 163.827 — CPF n. 000256822

#### DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1972.

— Débito —	
<b>ENCARGOS DO EXERCÍCIO</b>	
Despesas Administrativas, despesas tributárias e eventuais do exercício . . . . .	1.421.972,27
Fundos p/Depreciações . . . . .	162.019,55



Reservas p/Liquidações Duvidosas .. . . . .	46.303,30	DISPONÍVEL	5.384,62	
Saldo a Disposição da Assembléia Geral .. . . .	369.336,99	Caixa .. . . . .	40.365,03	45.749,65
		Bancos .. . . . .		

Cr\$ 1.999.632,11

**Crédito**  
**CRÉDITOS DO EXERCÍCIO**

Resultados das Operações Sociais .. . . . .	1.703.040,40
Rendas Diversas .. . . . .	270.069,21
Reservas p/Liquidações Duvidosas (Reversão)	26.522,50

Cr\$ 1.999.632,11

**REALIZÁVEL**

<b>a curto prazo</b>		
Pagamentos Antecipados .. . . . .	30.768,28	
Mercadorias Matriz/Filiais .. . . . .	747.701,30	
Depósitos para Importação .. . . . .	55.236,58	
Duplicatas a Receber .. . . . .	31.514,35	
Sub-total .. . . . .	865.220,51	
<b>a longo prazo</b>		
Contas Correntes .. . . . .	570.008,42	1.595.225,74
Ações .. . . . .	159.996,81	

Total do Ativo: — Cr\$ 1.915.115,26

Belém, 31 de dezembro de 1972.

(aa) ANTONIO PEREIRA VINAGRE — Dir. Presidente  
Ronaldo Antonio da Cruz Vinagre  
Diretor de Finanças  
Ruy Afonso da Cruz Vinagre  
Diretor Comercial  
Rubem Boris da Cruz Vinagre  
Diretor Industrial  
Maria do Céu da Cruz Vinagre  
Diretora de Relações Públicas  
SALATIEL PAES LOBO — Téc. em Contabilidade  
CRC 966 — DEC 163.827 — CPF n. 000256822

**Parecer do Conselho Fiscal**

Aos quinze dias de fevereiro de mil novecentos e setenta e três, na sede social à Praça General Magalhães, número trezentos e trinta e três, reuniu o Conselho Fiscal de Madeiras do Pará S.A. Indústria e Comércio (MAPASA) para deliberar sobre o balanço do ano anterior e demonstração da conta lucros e perdas. Foi devidamente examinado o balanço e encontrado em devida ordem, devendo ser apresentado à assembléia geral para decisão definitiva. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião e lavrada a presente ata, que vai assinada pelos membros do conselho fiscal.

(aa) OCTAVIO AUGUSTO DE BASTOS MEIRA  
CARLOS PEREIRA VINAGRE  
FLAVIO CARDOSO  
(Ext. — Reg. n. 1.521 — Dia 24/04/1973)

FERRAGENS FONSECA S.A.  
C.G.C. n. 04.897.344/001  
RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:—

Cumprindo o que determinam as disposições Estatutárias, temos o prazer de levar a apreciação dos senhores acionistas o Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta Lucros & Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1972, colocando-nos à disposição para os esclarecimentos que julgarem necessários.

Belém(Pa.), 30 de março de 1973.

(a) A DIRETORIA

**BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1972**

**Ativo**

<b>IMOBILIZADO</b>		
Móveis e Utensílios .. . . . .	8.135,64	
Imóveis .. . . . .	398,49	
Reavaliação de Móveis e Utensílios .. . . . .	13.827,14	
Reavaliação de Imóveis .. . . . .	251.778,60	274.139,87

**Passivo**

<b>NAO EXIGÍVEL</b>		
Capital .. . . . .	1.000.000,00	
Fundo de Reserva para Garantia do Ativo .. . . . .	238.195,05	
Fundo de Reserva Legal .. . . . .	29.864,00	
Fundo para Prejuízos Eventuais .. . . . .	29.864,00	
Fundo de Reserva para Créditos Duvidosos .. . . . .	18.045,00	
Fundo de Correção Monetária .. . . . .	136.829,90	1.452.797,95

**EXIGÍVEL**

Contas a Pagar .. . . . .	51.891,79	
Contas Correntes .. . . . .	52.033,00	
Diversas Contas .. . . . .	33.538,69	137.463,48

**RESULTADO PENDENTE**

Saldo à disposição da Assembléia Geral .. . . .	324.853,83
---	------------

Total do Passivo: — Cr\$ 1.915.115,26

Belém, 31 de dezembro de 1972.

JOSE ANTONIO DE ALMEIDA  
Diretor — CPF n. 002.710.122  
SÉRGIO CEPEDA FONSECA  
Diretor — CPF n. 024.376.602  
CLELITH CEPEDA FONSECA  
Diretora — CPF n. 000.538.482  
MARIA DE LOURDES V. ALMEIDA  
Diretora — CPF n. 000.804.202  
Manoel Luiz Cordeiro  
Téc em Contabilidade C.R.C. Pa. 0748  
CPF n. 000.382.102

**Demonstração da Conta de Lucros & Perdas, encerrada em 31 de dezembro de 1972**

**Crédito**

Resultado das operações Comerciais .. . . .	856.154,15
Fundo de Reserva para Créditos Duvidosos .. . . .	13.657,33
	Cr\$ 869.811,48

**Débito**

Salário família, honorários, ordenados, gratificações, prêmios de seguros, previdência social, impostos e taxas, F.G.T.S. pró-labore etc. .. . . . .	426.754,15
Imposto de Renda .. . . . .	64.064,50



Fundo de Reserva para Créditos Duvidosos	18.045,00
Fundo de Reserva Legal .....	18.047,00
Fundo para Prejuízos Eventuais ..	18.047,00
Saldo á disposição da Assembléa Geral ....	324.853,83
	<hr/>
Cr\$	869.811,48

Belém, 31 de dezembro de 1972.

**JOSÉ ANTONIO DE ALMEIDA**

Diretor — CPF n. 002.710.122

**SÉRGIO CEPEDA FONSECA**

Diretor — CPF n. 024.376.602

**CLEDITH CEPEDA FONSECA**

Diretora — CPF n. 000.538.482

**MARIA DE LOURDES V. ALMEIDA**

Diretora — CPF n. 000.804.202

**Manoel Luiz Cordeiro**

Téc em Contabilidade C.R.C. Pa. 0748

CPF n. 000.382.102

### Parecer do Conselho Fiscal

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal, tendo examinado as contas, Balanço Geral e Demonstração da Conta Lucros & Perdas, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1972, tudo encontrando na mais perfeita ordem e máxima clareza, são de parecer que os mesmos sejam aprovados pela Assembléa Geral de Acionistas.

Belém(Pa.), 6 de abril de 1973.

**ARTUR VALENTE TEIXEIRA**

CPF n. 000324412

**THEMÍSTOCLES RAMOS BOGÉA**

CPF n. 000324172

**MANOEL SINESIO COSTA DE SOUZA**

CPF n. 016.148.602

(Ext. — Reg. n. 1.505 — Dia 24/04/1973)

**FAZENDA NOVA KENIA S.A.**

C.G.C. n. 04.963.534

**ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA**

**— RETIFICAÇÃO —**

Fica transferida para o dia 30 de abril de 1973, às 17 (dezesete) horas, na sede social, à Travessa Dom Romualdo Coelho, n. 722, nesta cidade, a Assembléa Geral Ordinária da Fazenda Nova Kenia S.A., anteriormente convocada para o dia 28 de abril de 1973, conforme editais de convocação publicados no Diário Oficial do Estado do Pará e no jornal "A Província do Pará" dos dias 27, 28 e 29 de março de 1973, ficando mantida a mesma ordem do dia, para deliberação dos Senhores Acionistas.

Belém, 16 de abril de 1973.

**WILSON ANTONIO FRIAS**

Diretor Vice-Presidente

(Ext. — Reg. n. 1.572 — Dias 19, 24 e 25/04/1973)

**IMPORTADORA DE FERRAGENS S.A.**

**ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA**

Pelo presente convidamos os srs. Acionistas da Importadora de Ferragens S.A., para, em reunião da Assembléa Geral Ordinária, a realizar-se no dia 30 deste mês, às 17,30 horas, em nossa sede social à Avenida Presidente Vargas, 197 — 1º pavimento, deliberarem sobre o seguinte:

- relatório da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1972;
- eleição do Presidente da Assembléa Geral, assim como dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes;
- fixação dos honorários dos membros do Conselho Fiscal;

d) o que ocorrer.

Belém, 18 de abril de 1973.

**Octávio Augusto de Bastos Meira**

Presidente da Assembléa Geral

(Ext. — Reg. n. 1.554 — Dias, 19, 24 e 25/04/1973)

**MINDUCO S. A.**

**Mercantil e Industrial do Côco**

C.G.C. n. 04.906.467 — Est. 20308/1

**ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA**

Convida seus Acionistas a se reunirem às 17 horas do dia 30 de abril, à Avenida Bernardo Sayão, 4906 para:

- Discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal e demais documentos do exercício de 1972;
- O que ocorrer.

Belém, 14 de abril de 1972.

**A DIRETORIA**

(T n. 19.459 — Reg. n. 1.555 — Dias 19, 24 e 25.04 1973)

**CENTRAIS ELÉTRICAS DO PARÁ S.A.**

**ASSEMBLÉIA GERAL EXTRA-ORDINÁRIA**

**— CONVOCAÇÃO —**

Na forma dos Estatutos desta Sociedade e da Lei das Sociedades Anônimas, convocamos os Senhores Acionistas da Centrais Elétricas do Pará S.A., em pleno gozo de seus Direitos Sociais, para a reunião de Assembléa Geral Extraordinária, a realizar-se no próximo dia 30 de abril corrente, segunda-feira, às 17,00 horas, na sede da Empresa, à Avenida Governador José Malcher, n. 1670, nesta Cidade. Serão tratados os seguintes assuntos;

- Aumento do Capital Social;
- Alteração dos Estatutos.

**a) DIRETORIA**

(Ext. — Reg. n. 1.544 — Dias 19, 25 e 28/04/1973)

**GELAR S.A. INDUSTRIAS ALIMENTÍCIAS**

C. G. C. (M. F.) número 04.920.633/001

**Assembléa Geral Ordinária**

**C o n v o c a ç ã o**

Pelo presente, ficam convocados os Acionistas de GELAR S.A. INDUSTRIAS ALIMENTÍCIAS, para a reunião de Assembléa Geral Ordinária, que será realizada no próximo dia 30 de abril às 15 horas, na sede da Empresa à Avenida Senador Leiros, número 3253, nesta cidade de Belém, a fim de deliberarem sobre a seguinte matéria:

- Aprovação do Balanço Geral levantado em 31 de dezembro de 1972;
- Eleição da Diretoria,
- Reeleição do Conselho Fiscal;
- O que ocorrer.

**A DIRETORIA**

(Ext. Reg. n. 1311 —

Dias — 19, 24 e .....

26.4.73)

**GUAMA AGRO-INDUSTRIAL S.A.**

C.G.C. 04.828.554/001

**Assembléa Geral Ordinária**

**CONVOCAÇÃO**

São convocados os senhores acionistas para, em Assembléa Geral Ordinária que se realizará às 10:00 horas do dia 30 de abril próximo, na sede social da Companhia, na Fazenda Guamá, Benevides, tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Relatório da Diretoria e
- Balanço Geral e Contas de Lucros e Perdas relativos ao exercício findo em 31.12.72
- Eleição da Diretoria. ... dos Membros do Conselho Fiscal e respectivos Suplentes, fixando seus honorários.

Belém, 16 de abril de 1973

**Luciano Isola**

Diretor

**Giulio Cattaneo Della Volta**

Diretor

**Stefano Marioni**

Diretor

Parecer do Conselho Fiscal

Dias: 18, 19 e 24.4.73).



**SEVERINO SIMÕES S.A. — FERRAMENTAS E EQUIPAMENTOS**

C.G.C. n. 04.912.812/1

**ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA — CONVOCAÇÃO**

Por este meio, convido os senhores acionistas para comparecerem à reunião de Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se às 10 horas do dia 30 do corrente, em nossa sede social, à rua 28 de Setembro, n. 277, para tratar dos seguintes assuntos de interesse social;

- a) transformação da atual firma, em sociedade de responsabilidade limitada, a ser regida pelo Dec. n. 3.708, de 10 de janeiro de 1919;

- b) o que ocorrer.

Belém, 17 de abril de 1973.

a) SEVERINO SIMÕES DA SILVA

Diretor Presidente — C.P.F. n. 003.688.112

(T. n. 19.460 — Reg. n. 1.556 — Dias 19, 24 e 25/04/1973)

**AZULEJOS DO PARÁ S.A. — (AZPA) ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA**

**— CONVOCAÇÃO —**

Pelo presente, ficam convidados os senhores acionistas de Azulejos do Pará S.A., (AZPA), para uma reunião de Assembléia Geral Ordinária, a ser realizada no próximo dia 30 (trinta) de abril de 1973, às 17,00 (dezesete) horas, na sede social da empresa, sita à Travessa Campos Sales, n. 63 — Edifício Comendador Pinho — conjunto 1.003, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- a) Leitura, discussão e aprovação do Relatório da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal, Balanço e Demonstração da Conta Lucros e Perdas, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1972;
- b) Eleição dos Membros da Diretoria;
- c) Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes, para o exercício corrente;
- d) Fixação dos honorários da Diretoria e dos Membros efetivos do Conselho Fiscal;
- e) O que ocorrer.

Belém (Pará), 16 de abril de 1973.

RAIMUNDO RODRIGUES DA CUNHA FILHO

Diretor Presidente

(Ext. — Reg. n. 1.539 — Dias 19, 24 e 25/04/1973)

**BORDON S.A. AGROPECUÁRIA DA AMAZÔNIA**

Cadastro Geral Contr. 04.787.685/001

**ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA**

**— CONVOCAÇÃO —**

Ficam convidados os Senhores Acionistas de: Bordon S.A., Agropecuária da Amazônia, a comparecerem à Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se na sede social, sita à rua 15 de Novembro, 266 — 10º andar, conjunto 1004, na cidade de Belém, Capital do Estado do Pará, no dia 30 de abril de 1973 p. v. vindouro, às 8 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- a) — Leitura, discussão e votação do Relatório do Conselho Fiscal, Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1972 da conta de Lucros & Perdas, referentes ao exercício findo, eleição da Diretoria;

- b) — Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e suplentes, para o novo mandato e fixação de seus honorários;

- c) — Outros assuntos de interesse da sociedade.

Belém, 25 de março de 1973.

Bordon S.A. Agropecuária da Amazônia

a) ILEGÍVEL — Diretor

**25º CARTÓRIO DE NOTAS**

Reconheço a firma por semelhança supra assinalada. São Paulo, 11 de abril de 1973.

Em testemunho J.V.M. da verdade.

JOSE VICTOR MAURO — Escrevente

(T. n. 19.462 — Reg. n. 1.569 — Dias 19, 24 e 25/04/1973)

**MADEIRAS DO PARÁ S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO (M A P A S A)**

**CONVOCAÇÃO**

Convoco os senhores acionistas de Madeiras do Pará S.A. Indústria e Comércio (MÁPASA) a se reunirem no dia 30 de abril do corrente ano, na sede social na praça Magalhães n. 333, para:

1. Em Assembléia Geral Ordinária, às 20 horas, deliberarem sobre:

- a) Leitura e discussão do Relatório da Diretoria de 1972;

- b) Balanço, Demonstração da Conta Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, também de 1972;

- c) Eleição do Conselho Fiscal;

- d) Fixação dos honorários da Diretoria e Conselho Fiscal, e

- e) O que ocorrer.

2. Em Assembléia Geral Extraordinária, às 21 horas, deliberarem sobre:

- a) Alteração do Art. 1º de n. Estatutos;

- b) O que ocorrer.

Belém, 16 de abril de 1973.

(a) Antonio Pereira Vinagre  
Diretor Presidente

(Ext. Reg. — n. 1520 —  
Dias: 18, 19 e 24.4.73).

**PANIFICADORES REUNIDOS S. A.**

**Assembléia Geral Ordinária**

**CONVOCAÇÃO**

Pela presente, ficam convidados os Senhores Acionistas de PANIFICADORES REUNIDOS S. A., para uma reunião de Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no próximo dia 28 (vinte e oito) de abril de 1973 às 20 horas, em sua sede social à Rua João Diogo n. 158, nesta cidade a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- a) Leitura, discussão e aprovação do Relatório da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal, Balanço e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercício de 1972;

- b) Eleição dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal;

- c) Fixação dos honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal;

- d) O que ocorrer.

Belém, 11 de abril de 1973.

a) José dos Santos Ferrito  
Presidente

(T. n. 19.457. Reg. n. 1547 —  
Dias — 19, 24 e 25.04.73)

**SABINO OLIVEIRA, INDÚSTRIAS S. A.**

C. G. C. (M. F.) número.  
04897666/001

**Assembléia Geral Ordinária**

**Convocação**

Pelo presente, ficam convocados os acionistas de SABINO OLIVEIRA, INDÚSTRIAS S.A., para a Reunião da Assembléia Geral Ordinária que se realizará no próximo dia 30 de abril às 11:00 horas, na sede da Empresa, à Avenida Senador Lemos, número 3153, nesta cidade de Belém, a fim de deliberar sobre a seguinte matéria:

- a) Aprovação do Balanço Geral levantado em .. 31 de dezembro de .. 1972;

- b) Eleição da Diretoria;

- c) Reeleição do Conselho Fiscal;

- d) O que ocorrer.

**A DIRETORIA**

(Ext. Reg. n. 1316 —

Dias — 19, 24 e .....

26.4.73)



**MINTER MEC  
PROJETO RONDON**  
Universidade Federal de  
Santa Catarina  
Campus Avançado de  
Santarém

**EDITAL DE COMUNICAÇÃO  
Concorrência Pública N. 01/73**

Torno público que a Administração do Campus Avançado da Universidade Federal de Santa Catarina, em Santarém-PA., fará realizar no primeiro dia útil de expediente após o decurso de 30 (trinta) dias da primeira publicação deste Edital de Comunicação no Diário Oficial do Estado do Pará, às 16,00 horas, na Sala da Administração, localizada no prédio da SUDAM em Santarém, concomitantemente, o recebimento e abertura das propostas à Concorrência Pública n. 01/73, destinada a Construção por empreitada global, para construção de 5 (cinco) prédios de madeira, tudo conforme projetos e demais especificações que se encontram a disposição dos interessados, juntamente com o respectivo Edital, no mesmo local acima mencionado, podendo ser entregue de segunda à sexta-feira, nos horários de 8:00 às 12:00 horas e 14:00 às 17:00 horas.

E para que chegue ao conhecimento de todos, publica-se o presente na forma da lei.

Santarém, 17 de Abril de 1973.

Prof. Mauri dos Passos  
Bittencourt  
Diretor  
Adair Scharf  
Administrador  
(Dias 18, 19 e 24/04/1973)

**SECRETARIA DE ESTADO  
DA FAZENDA**  
Departamento de Exatarias  
do Interior

**EDITAL N. 01 — DET/SFFA**  
De ordem do sr. Diretor do Departamento de Exatarias do Interior, notificado pelo presente Edital, Isaac Jacob Fima, ocupante do cargo de Guarda Fiscal do Interior como Diarista sem estabilidade Adido a este Departamento, para no prazo de trinta (30) dias a partir da publicação deste, no Diário Oficial reassumir o exercício de seu cargo, sob pena de findo o pra-

## EDITAIS ADMINISTRATIVOS

zo mencionado e não sendo feita prova da existência de força maior ou de coação ilegal ser proposta sua demissão com os Artigos 186 item II e 205 da Lei n. 749 de 24.12.53 (Estatuto). E, par que não se alegue ignorância presente Edital será publicação no Diário Oficial, três (3) vezes no decorrer de trinta (30) dias.

Departamento de Exatarias do Interior, 10 de abril de 1973.

LUIZ ANTONIO CAMPOS  
CORREIA — Diretor do DET  
(G. — Reg. n. 1.112 — Dias 3, 17 e 24/04/1973)

*Estado do Pará*  
**PREFEITURA MUNICIPAL  
DE ANAJÁS**

**LEI N. 02/73, DE 09 DE  
ABRIL DE 1973**

Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito Adicional Especial na Importância de .....

Cr\$ 27.010,80 (vinte e sete mil, dez cruzeiros e oitenta centavos), no Orçamento do Exercício vigente e dá outras providências.

A Câmara Municipal de Anajás Estatuiu e eu Sanciono e Mando publicar a seguinte Lei:

Artigo 1o. — Fica o Poder Executivo autorizado a abrir o Crédito Adicional Especial na importância de Cr\$ 27.010,80 (Vinte e sete mil, dez cruzeiros e oitenta centavos), no orçamento de exercício vigente do Município, para cobertura do desfalque verificado no "CAIXA GERAL" do Serviço Municipal de Estradas de Rodagem (S.M.E.R.) de Anajás (Pa) de responsabilidade do senhor Wagner Montezuma Tabosa, ex-Prefeito deste Município, conforme se verifica às fls. 66 do referido "CAIXA"

Artigo — 2o. — A autorização contida no artigo anterior, não exime o senhor Wagner Montezuma Tabosa, ex-Prefeito deste Município, da penalidade de reposição e outras mais que a Lei determinar, ficando apenas regularizada a situação financeira daquele Órgão Rodoviário

Municipal.

Artigo 3o. — A reposição de que trata o artigo 2o. desta Lei, será feita pelo indiciado aos cofres da Prefeitura, visto que esta pagará o débito ao Serviço Municipal de Estradas de Rodagem (S.M.E.R.) de Anajás (Pa), ficando o senhor Prefeito autorizado a proceder ação judicial para a indenização da importância em desobediência.

Artigo 4o. — Serviço de recursos para abertura do presente Crédito Adicional Especial, o "superavit" verificado em Balanço, e o mesmo será assim classificado: Governo e Administração Geral — Administração Superior — Poder Executivo — Secretaria. — Despesas de Capital — Transferências de Capital — Contribuições Diversas.

Artigo 5o. — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito Municipal de Anajás (Pa), em 09 de abril de 1973.

Agésilau Donato de Arcujo  
Prefeito Municipal — CPF n. 002597132

Registrada e Publicada nesta data.

Secretaria da Prefeitura Municipal de Anajás (Pa), em 09 de abril de 1973.

Alcides da Nóbrega Pinheiro  
Secretário

C.P.F. n. 008271003  
(T. n. 19450 — Reg. n. 1530)

*Estado do Pará*  
**PREFEITURA MUNICIPAL  
DE TOMÉ-AÇÚ**  
EDITAL

**Concorrência Pública n. 02/73**

A Prefeitura Municipal de Tomé-Açú, devidamente autorizada, pretende adquirir máquinas e veículos abaixo relacionados, convidando os interessados a apresentarem suas propostas, de acordo com as seguintes cláusulas.

**Especificações das Máquinas**  
1) — Um (1) Trator de esteira acionado por motor diesel, com potência mínima de 100 HP e máxima de 2.000 RPM, transmissão POWER-SHIFT, com suspensão por barra de torsão permitindo

oscilação independente de esteira. Roletes, lubrificação permanente e blindados com escarificador, trazeiro; acionamento hidráulico de três dentes. Ajuste das esteiras por tensor hidráulico.

2) — Uma (1) pá mecânica acionada por motor diesel, com potência mínima de 100 HP e máxima de 2.000 RPM, com carga de tombamento de mais de 4.000 Kg, com retorno da caçamba automática e direção hidráulica de atuação nas rodas trazeiras.

3) — Uma lâmina para operação em serviço de terraplenagem.

4) — Dois (2) Chassis de caminhão acionados por motor diesel, com potência mínima de 142 HP e máxima de 3.000 RPM, equipadas com basculantes para 4 m<sup>3</sup>.

**GARANTIA**—: A firma vencedora ficará obrigada a dar assistência técnica e garantia pelo prazo nunca inferior a seis (6) meses.

**DATA E LOCAL DA ABERTURA DAS PROPOSTAS**: — As propostas serão abertas no dia 18 de maio vindouro, às 10 horas, na Associação dos Municípios do Estado do Pará.

**CONDIÇÕES DE PAGAMENTO**: — O pagamento será feito com financiamento pelo Banco do Brasil S.A.

**PROPOSTAS**: — a) A proposta deverá ser apresentada em envelope devidamente fechado, contendo em sua parte externa e fronteira, além da razão social da proponente, os dizeres: Prefeitura Municipal de Tomé-Açú Edital n. 02/73 — PROPOSTA: b) O envelope deverá conter a proposta de venda à Prefeitura em três vias datilografadas, sem conter emendas ou rasuras datadas e assinadas; c) — A Prefeitura reserva-se o direito de impugnar qualquer proposta que lhe pareça em desacordo com as normas vigentes ou anular integralmente a presente concorrência; d) — No critério de julgamento influirão, não somente o menor preço, mas também outros fatores considerados particularmente vantajosos, entre os quais o melhor plano de financiamento, prazo de entrega e as máquinas e veículos terem seus componentes principais ori-



ginários de um mesmo fabricante; e) — Os licitantes deverão oferecer preços unitários, com inclusão das despesas até a entrega do equipamento em Belém; f) — Somente serão consideradas as propostas de firmas que sejam representantes ou distribuidoras autorizadas na praça de Belém e que disponham de departamento de serviços de peças em condições de atender satisfatoriamente a manutenção das máquinas; g) — A Prefeitura poderá anular a presente concorrência por sua exclusiva vontade, sem que isso importe na obrigação do pagamento de qualquer indenização à outra parte.

Prefeitura Municipal de Tomé—Açú, 17 de abril de 1973.

José Maria de Paiva

Prefeito Municipal

(T. n. 19465 — Reg. n. 1578 — Dia: 24.4.73).

**PREFEITURA MUNICIPAL DE ANAJÁS**

DECRETO N. 02/73, DE 09 DE ABRIL DE 1.973

Abre no Orçamento do exercício vigente o Crédito Adicional especial de Cr\$ 27.010,80 (vinte e sete mil, dez cruzeiros e oitenta centavos) e dá outras providências.

O cidadão Agésilau Donato de Araujo, Prefeito Constitucional do Município de Anajás, Estado do Pará, usando de suas atribuições legais e devidamente autorizado pela Lei Municipal n. 02/73, de 09 de abril de 1.973,

**DECRETA:**

Artigo 1.º — Fica aberto no orçamento do exercício vigente o Crédito Adicional Especial de Cr\$ 27.010,80 (vinte e

sete mil, dez cruzeiros e oitenta centavos), destinado a cobertura do desfalque verificado no "Caixa Geral" do Serviço Municipal de Estradas de Rodagem (S.M.E.R.) de Anajás (Pa) e de responsabilidade do senhor Wagner Montezuma Tabosa, ex-Prefeito deste Município.

Artigo 2.º — O Crédito Adicional Especial aberto pelo artigo 1.º deste Decreto, correrá por conta dos recursos provindos do Saldo verificado no Balanço do exercício de 1.972 p. findo, e será classificado da seguinte forma: Governo e Administração Geral — Administração Superior — Poder Executivo — Secretaria — Despesas de Capital — Transferências de Capital — Contribuições Diversas.

Artigo 3.º — A reposição da importância constante do presente Crédito Adicional Especial aos cofres da Prefeitura, será feita pelo senhor, Wagner Montezuma Tabosa, ex-Prefeito deste Município, estando para isso o Executivo Municipal movendo ação judicial contra o referido cidadão.

Artigo 4.º — Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito Municipal de Anajás (Pa), em 09 de abril de 1.973.

Agésilau Donato de Araujo  
Prefeito Municipal — CPF n. 002597132  
Registrado e publicado nesta data.

Secretaria da Prefeitura Municipal de Anajás (Pa), em 09 de abril de 1.973

Alcides da Nobrega Pinheiro  
Secretário Municipal — CPF n. 008271002  
(T. n. 19450 — Reg. n. 1529 — Dia: 24.4.73).

ciados das Cooperativas deverão comparecer munidos dos documentos de constituição das respectivas Entidades, assim como cópia do último Balanço aprovado, Relatório da Administração e outros documentos que se fizerem necessários.

**RELAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO ESTADO DO PARÁ**

- 1—Cooperativa de Consumo dos Serventuários do Instituto Agrônomico do Norte Ltda.
- 2—Cooperativa de Consumo dos Bancários do Pará Ltda.
- 3—Cooperativa de Consumo dos Empregados da Limpeza Pública de Belém Ltda.
- 4—Cooperativa de Consumo Santa Terezinha.
- 5—Cooperativa de Consumo dos Ferroviários de Marituba de Resp. Ltda.
- 6—Cooperativa de Consumo dos Servidores da Inspetoria Regional de Fomento da Produção Animal.
- 7—Cooperativa de Consumo da Inspetoria da Defesa Sanitária Animal.
- 8—Cooperativa de Consumo dos Associados da Beneficente Recreativa Importadora Ltda.
- 9—Cooperativa de Consumo dos Servidores da Estrada de Ferro Tocantins Ltda.
- 10—Cooperativa de Consumo dos Empregados de Indústria de Aliberti S.A. — PARÁ
- 11—Cooperativa de Consumo dos Servidores Federais do Pará Ltda.
- 12—Cooperativa de Consumo dos Servidores do Núcleo Colonial do Guamá.
- 13—Cooperativa Popular de Consumo da Cidade de Belém Ltda.
- 14—Cooperativa de Consumo dos Empregados da Aliança Industrial
- 15—Cooperativa de Consumo dos Funcionários Municipais de Belém.
- 16—Cooperativa Escolar Magalhães Barata Ltda.
- 17—Cooperativa Escolar de Castanhal Ltda.
- 18—Cooperativa Escolar Maria Luiza Amaral Ltda.
- 19—Cooperativa Escolar Igarapé Açú.
- 20—Cooperativa Escolar Dr. Getúlio Vargas do Grupo Escolar Camilo Salgado.
- 21—Cooperativa Escolar Cônego Batista Campos.
- 22—Cooperativa Escolar Paulino de Brito.
- 23—Cooperativa Escolar de Óbidos.
- 24—Cooperativa Escolar de São Sebastião de Boa-Vista.
- 25—Cooperativa Escolar de Alenquer.
- 26—Cooperativa Escolar "Professora Virgínia Alves da Cunha".
- 27—Cooperativa Escolar de Breves.
- 28—Cooperativa Escolar Gualberto Campos.
- 29—Cooperativa Escolar Euclides Comaru.
- 30—Cooperativa Escolar Zilda Garcia.
- 31—Cooperativa Escolar Teodorina Penalber do Grupo Escolar Floriano Peixoto.
- 32—Cooperativa Escolar de Bragança.
- 33—Cooperativa Escolar Pinto Marques.
- 34—Cooperativa Escolar Renato Franco.
- 35—Cooperativa Escolar de Oriximiná.
- 36—Cooperativa Escolar de Juruti.
- 37—Cooperativa Escolar José Bonifácio.
- 38—Cooperativa Escolar Raimundo Paulo Marques.
- 39—Cooperativa Escolar Dr. João Casanova.
- 40—Cooperativa Escolar de Santarém.
- 41—Cooperativa Escolar de Marabá.
- 42—Cooperativa Escolar Joana Martins de Oliveira.
- 43—Cooperativa Escolar Aná Barrau Meninéia.
- 44—Cooperativa Escolar Professor Francisco Nunes.
- 45—Cooperativa Escolar Professor Luciano Carvalho.
- 46—Cooperativa Escolar Professora Rosalina Cruz.
- 47—Cooperativa Escolar Professor Mateus do Carmo.
- 48—Cooperativa Escolar 2 de Junho.
- 49—Cooperativa Escolar Justo Chermont.

Ministério da Agricultura

**INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA — I N C R A**  
**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

O Coordenador do INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA — I N C R A — na Região Norte, usando de suas atribuições legais, vem através do presente EDITAL convocar as Cooperativas abaixo relacionadas, para dentro de 60 (sessenta) dias, a partir desta data, se apresentarem à DIVISÃO TÉCNICA desta Coordenadoria, sita à Travessa 9 de Janeiro número 1.702, no horário das 08:00 às 12:00 e das 14:00 às 18:00 horas, para se manifestarem sobre suas situações face à legislação vigente.

A não manifestação dentro do prazo estipulado, implicará no cancelamento do Registro da Sociedade Cooperativa. Saliente-se outrossim, que os representantes creden-



- 50—Cooperativa Escolar Professora Anésia.  
 51—Cooperativa Escolar "Hachiro Fukuhara" da Escola Primária Mista "Fábio Luz".  
 52—Cooperativa Escolar Professor Gasparino Batista da Silva.  
 53—Cooperativa Escolar "Coronel Bento Miranda".  
 54—Cooperativa Escolar Professor Mário Pereira de Barros.  
 55—Cooperativa Escolar "José Marcelino de Oliveira".  
 56—Cooperativa Escolar "Monteiro Lobato".  
 57—Cooperativa Estudantil dos Universitários do Pará.  
 58—Cooperativa Escolar Professor Bruno de Menezes.  
 59—Cooperativa Agrícola de Granjeiros Bragantina de Resp. Ltda.  
 60—Sociedade Cooperativa dos Produtores de Leite do Pará de Resp. Ltda.  
 61—Cooperativa dos Pescadores de Salinópolis de Responsabilidade Limitada.  
 62—Cooperativa dos Pescadores de Barcarena Limitada.  
 63—Cooperativa Agrícola de Santo Antônio de Tauá.  
 64—Cooperativa Agrícola de Monte Alegre.  
 65—Cooperativa Agrícola do Rio Branco.  
 66—Cooperativa Agrícola Mista de Igarapé Açu Ltda.  
 67—Cooperativa Mista Agropecuária Paraense Ltda.  
 68—Cooperativa Agrícola Mista de Santarém Ltda.  
 69—Cooperativa Agrícola Mista de Óbidos Ltda.  
 70—Cooperativa Agrícola Mista de Altamira Ltda.  
 71—Cooperativa Agrícola Mista do Capim Ltda.  
 72—Cooperativa Agrícola Mista de Caratatera.  
 73—Cooperativa Agrícola Mista Tocantina de Resp. Ltda.  
 74—Cooperativa Agropecuária Baionense Ltda.  
 75—Cooperativa Agrícola Mista do Tapanã.  
 76—Sociedade Cooperativa dos Produtores de Castanha do Tocantins de Resp. Ltda.  
 77—Sociedade Cooperativa da Indústria Extrativa Vegetal e Pecuária Mista Ltda.  
 78—Cooperativa Agrícola Mista de Muaná de Resp. Ltda.  
 79—Cooperativa Agropecuária Monte Simão Ltda.  
 80—Cooperativa dos Plantadores de Fumo de Bragança.  
 81—Sociedade Cooperativa dos Juteiros do Estado do Pará Ltda.  
 82—Sociedade Cooperativa de Transportes de Belém de Resp. Ltda.  
 83—Cooperativa Central dos Plantadores de Pimenta do Reino do Estado do Pará.  
 Belém (Pa), ..... de abril de 1973.  
 Engº Agrº ALBINO FONSECA DA SILVA NETTO  
 Coordenador do INCRA  
 (Ext. Reg. n. 1535 — Dias — 24, 25 e 26.4.73)

— — Ministério do Exército — —  
 COMANDO MILITAR DA AMAZÔNIA  
 8a. REGIÃO MILITAR  
 — ESTABELECIMENTO REGIONAL DE SUBSISTÊNCIA —  
 COMISSÃO DE LICITAÇÕES DO ERS/8  
 — EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS  
 N. 05/73—C.L.—ERS/8

O Chefe do Estabelecimento Regional de Subsistência da Oitava Região Militar torna público para conhecimento de quem interessar que serão recebidas propostas para fornecimento de carne verde para consumo das Unidades Militares da Guarnição de Belém, nas modalidades abaixo, no dia 25 de abril de 1973, às 11:00 horas, na sede do ERS/8 sito à Praça Frei Caetano Brandão (praça da Sé) n. 216, nesta cidade.

CARNE VERDE BOVINA SEM OSSO  
 Tipo Casado (dianteiro e traseiro) em partes iguais.  
 ..... Kg. .... Cr\$ .....

C O N D I Ç Õ E S

- 01 — Somente serão recebidas propostas de Firms previamente cadastradas no ERS/8.  
 02 — Vencerá a Firma que apresentar menor preço.  
 03 — As Firms ainda não cadastradas e que quiserem concorrer poderão se inscrever até o dia 23 de abril de

- 1973, procurando a Comissão de Licitações do ERS/8.  
 04 — O prazo de vigência da presente licitação é de 1º de maio a 30 de junho do corrente ano.  
 05 — As propostas deverão ser dirigidas a Comissão de Licitações do ERS/8, datilografadas em 3 (três) vias, devidamente assinadas, não devendo conter rasuras, emendas ou entrelinhas, espaço útil acima da assinatura, nem quaisquer alterações após esta, como a título de em tempo, em envelope fechado, lacrado e rubricado no fecho pelo proponente; devendo conter na parte externa as indicações referentes à licitação, data e hora da abertura, nome da Firma, bem como a espécie dos artigos a que se refere a proposta.  
 06 — As propostas serão abertas e julgadas pela Comissão de Licitações às 11:00 horas do dia 25 de abril de 73.  
 07 — A Firma vencedora deverá manter um estoque mínimo diário de quatro toneladas, compreendendo aproximadamente a 2 (duas) semanas de fornecimento à tropa.  
 08 — A carne estocada deverá ser mantida em frigoríficos, dentro do município de Belém, para atender a qualquer eventualidade, devendo em qualquer época ser comprovado o cumprimento desta exigência por um representante do ERS/8, para que se torna necessário a Firma fornecer os endereços dos frigoríficos próprios ou locados.  
 09 — A Firma vencedora da presente licitação, que por qualquer circunstância deixar de fornecer a carne solicitada em espécie, quantidade e qualidade, terá o seu fornecimento suspenso automaticamente, dando-se preferência ao licitante imediatamente situado nesta licitação.  
 10 — No caso de falta de carne verde, não sendo frequente e ficando plenamente justificada, a Firma se obrigará ao pagamento da diferença entre o valor cotado e o preço do artigo de substituição adquirido pelo ERS/8 no comércio local.  
 11 — Entende-se por artigo de substituição:  
 a) Carne seca (Charque) ou de porco;  
 b) Carne em conserva,  
 c) Bacalhau de 1a. qualidade, estabelecido pela Delegacia de Economia Popular.  
 12 — O fornecedor deverá propiciar meios ao Veterinário do ERS/8 para que a carne a ser fornecida a tropa seja examinada diariamente.  
 13 — A distribuição da carne será feita no açougue da Firma, diariamente a partir das 05,00 horas.  
 14 — As Firms licitantes terão que recolher à Tesouraria do ERS/8 a quantia de Cr\$ 700,00 (Setecentos Cruzeros), correspondentes a Caução prevista na letra "a" do artigo 70 da Portaria Ministerial n. 442 —GB de 08 de abril de 1970, como garantia da proposta, até que seja apurada a Firma vencedora, importância esta que deverá ser recolhida até às 10,00 horas do dia 25 de abril de 1973.  
 15 — A Firma vencedora da presente licitação, recolherá a Tesouraria do ERS/8, por ocasião da assinatura do Termo de Ajuste, a ser firmado entre essa Firma e o ERS/8, a importância correspondente a 5% (cinco por cento) do valor total aproximado do fornecimento geral, a título da Caução do Compromisso, de acordo com a letra "a" do artigo 71 da Portaria anteriormente citada.  
 16 — O pagamento do fornecimento à tropa será feito pelo ERS/8 mensalmente até o dia 10 (dez) do mês seguinte ao vencido.  
 17 — Esta licitação poderá ser anulada caso as propostas apresentadas não satisfaçam as exigências do ERS/8. Belém, Pará, 12 de abril de 1973.  
 MILTON CAMPELO — 1o. Ten. Respondendo p/funções de Secretário.  
 V I S T O :  
 ARISTARCHO DE BARROS LOVAGLIO — Ten. Cel. Presidente da Comissão de Licitações.  
 (G. Reg. n. 1123 — Dias 14, 16, 17, 18, 19, 24, 25 e 26.4.73)



# Diário da Justiça

46 — ANO XX

BELÉM — TERÇA-FEIRA, 24 DE ABRIL DE 1973

NUM. 7.956

## TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO

Presidente: Des. AGNANO MONTEIRO LOPES

Secretário: Dr. LUIS FARIA

### CERTIDÃO

Antonia Pereira Neres, Oficial do Registro Civil de Pessoa Jurídica, da sede da Comarca de Conceição do Araguaia, Estado do Pará.

Certifico, usando das atribuições que me são conferidas por lei, que às fls. 54, sob número 56 de ordem do livro número 6 de Registro Integral de Pessoas Jurídicas consta o registro do documento do teor seguinte: "Aos vinte cinco dias do mês de abril de mil novecentos e sessenta e dois, nesta cidade de Conceição do Araguaia, sede da comarca do mesmo nome, Estado do Pará, República Federativa do Brasil, do Cartório de Registro de Pessoa Jurídica, foi-me apresentado para efeito de registro o documento do teor seguinte: "Estatutos e finalidades da organização "Missionárias Voluntárias do Rosário" em Conceição do Araguaia. A organização religiosa de nome Missionárias Voluntárias do Rosário, fundada por D. Luiz Palha, Bispo Prelado de Conceição do Araguaia, em 1950 (mil novecentos e cinquenta) reúne e congrega jovens cristãs decididas a cultivarem a vida cristã e religiosa e se dedicarem no serviço de Deus e do próximo; serviço do próximo em multiformes atividades: Hospitalar Educativa, tendo como posse um Hospital, uma Maternidade e um Orfanato (Lar Pio XII) campos de suas atividades. Rege-se por constituições aprovadas pelas Autoridades Eclesiásticas Diocesana e com a Bênção especial do senhor Nuncio Apostólico do Brasil (D. Armando Lombardi), a quem foi comunicada a fundação solicitando-se ao mesmo senhor Nuncio especial Bênção da Santa Igreja para a mesma. Por este documento ex-

### EDITAIS JUDICIAIS

tende a mesma organização assegurar-lhe as regalias de Entidade Jurídica, com os consequentes benefícios desta inscrição pública em Cartório reconhecida. Tem a organização uma Diretora nomeada pelo Bispo Diocesano. A Diretora escolhe a tesoureira da obra e a Secretária para os trabalhos de atas e escrituras. A Diretoria toma as iniciativas necessárias para o bom andamento das diversas atividades auxiliada pelos membros escolhidos no grêmio do sodalício e que prestarão serviços exigidos pela atividade da obra. A Diretora nomeada pelo fundador Diretor Geral poderá ser nomeada tantas vezes quantas forem necessárias para o bem da organização. Dura um ano o seu ofício. A tesoureira toma conta dos bens de propriedade da organização: Hospital, Maternidade e Lar Pio XII. Sítios, casa de aluguel, carros e o mais que lhe vier por títulos vários, doação, compra, cultura de terra e permuta. Dará conta de entrada e saída de mercadorias e de todos os dons feitos à obra. A Secretária guardará no livro de atas o movimento da organização, oferecendo sempre o livro à assinatura da Diretora. Rege-se a organização por leis particulares do regulamento próprio e pelas normas gerais do Direito Canônico referente a organizações do gênero. A Diretoria não distribui lucros, dividendos, bonificações, etc. a seus associados. Em caso de dissolução da entidade o patrimônio remanescente reverter-se-á em poderio da entidade congênere Assistência

Social Santo Alberto, devidamente registrada no C.N.S. S. Mandamos firmar em Cartório os presentes Estatutos no intuito de obter a Personalidade Jurídica da organização "Missionárias Voluntárias do Rosário" (a) Dom Luiz Palha." Era o que se continha no referido documento supra transcrito de que dou fé. Eu, Antonia Pereira Neres, Oficial do Registro de Pessoas Jurídica copiei e conservei e assino (a) Antonia Pereira Neres". Era o que se continha no referido termo supra transcrito do qual extraí a presente certidão aos dezessete de maio de mil novecentos e sessenta e dois. Eu, Antonia Pereira Neres, Oficial do Registro de Pessoa Jurídica o extraí.

Conceição do Araguaia, 17 de maio de 1972.

ANTONIA PEREIRA NERES  
O Oficial

(T. n. 19461 — Reg. n. 1559  
— Dia — 24 4 73)

### PROTESTOS DE LETRAS EDITAL

Faço saber por este edital a Igreja Evangélica Assembléia de Deus, estabelecida nesta cidade, que foi apresentada em meu Cartório à Trav. Campos Sales, 184 — 10. andar, da parte do Banco Nacional do Norte S.A. para apontamento e protesto por falta de aceite e pagamento as (4) Duplicatas de Contas Mercantis ns. SP — K1874—A — SP—11875—A SP 11878—A SP—11871—A no valor de Cr\$ 660,28|Cr\$ 2.910,05| Cr\$ 594,69|Cr\$ 891,00, vencidas em 1.2.73 Cada uma por Vv. Ss. não aceita a favor de Prema-Tintas e Preservação

de Madeiras S.A., e os intimo e notifico ou a quem legalmente os representem, para pagar ou dar a razão por que não pagam as ditas Duplicatas de contas mercantis ficando Vv. Ss. cientes desde já de que o protesto respectivo será lavrado e assinado dentro do prazo legal.

Belém, 17 de abril de 1973.

(a) Isa Veiga de M. Corrêa  
Oficial do Protesto de Letras  
— 10. Ofício  
(Ext. Reg. — n. 1552 —  
Dia: 24.4.73).

### EDITAL

Faço saber por este edital a Araujo Azancot Ltda., Antonio Pereira Melo, A. Vilhena & Cia., estabelecidas nesta cidade, que foi apresentada em meu Cartório, à Trav. Campos Sales, 184 — 10. andar, da parte do Banco da Amazônia S.A., para apontamento e protesto, por falta de aceite e pagamento às (6) Duplicatas de Contas Mercantis, no valor de ..... Cr\$ 1.719,20|Cr\$ 986,40|Cr\$ 928,80|Cr\$ 928,80|Cr\$ 1.081,66|Cr\$ 1.081,66, vencidas em Vários por Vv. Ss. não Aceitas a favor de Cia. Sayonara de Roupas| Carraro Brosina S.A. — Champanha e Vinhos (3) e Monoplas Indústria de Plásticos Ltda. (2) e os intimo e notifico ou a quem legalmente os representem, para pagar ou dar a razão por que não pagam as ditas Duplicatas de contas mercantis, ficando Vv. Ss. cientes desde já de que o protesto respectivo será lavrado e assinado dentro do prazo legal.

Belém, 17 de abril de 1973  
(a) Isa Veiga de M. Corrêa  
Oficial do Protesto de Letras  
— 10. Ofício  
(Ext. Reg. — n. 1553 —  
Dia: 24.4.73).